Congelamento do Congresso [LER NA 4.ª PÁGINA]



TRIBUNA DA IMPRENSA



80 CENTAVOS

ANO 3 — N.º 413 Diretor: CARLOS LACERDA Rio de Janeiro, 8 de maio de 1951 TÊRÇA-FEIRA

QUEBRADOS E ASSALTADOS OS ESCRITORIOS DE LUTHERO

DESTRUIDOS

PELAS CHAMAS DOIS PRÉDIOS EM LARANJEIRAS

150 famílias desabrigadas — Feridos dois bombeiros

Esta madrugada irrompeu violento incêndio, na rua das Laranjeiras, 3, onde funcionava o restaurante "Rio-Roma", de propriedade da firma Francisco Nociti e Ricenti Nicola.

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 3

Mil flagelados invadem uma cidade

Telegrama do governador José Américo ao deputado José Augusto

Interpelado pelo deputado José Augusto a respeito dos termos que dirigiu ao Presidente da República, e no qual informava abundância de chuvas "em tôda a área sêca", o governador José Américo dirigiu ao 1.º vice-presidente da Câmara o seguinte telegrama:

JOAO PESSOA, 4 — Comunicando abundância de chuvas ao Presidente da República, referia-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 4



GEN. ESTILLAC LEAL E A GUERRA NA COREIA

Depois de endossar as intrigas anti-americanas da Revista do Clube Militar, o general Estillac Leal visita Washington, para grande indignação dos seus eleitores comunistas, que já passaram a insultá-lo.

Separados apenas por um lampeão, vemos o ministro da Guerra do Brasil e o secretário da Defesa, general George Marshall, fotografados no edifício do Ministério militar, o Pentágono, pelo serviço fotográfico da Associated Press, especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA, do Rio.

Marshall contra Mac Arthur

"Quis lançar os Estados Unidos numa guerra total com a Rússia"

WASHINGTON, 8 (Associated Press) — No primeiro dia do seu depoimento perante as Comissões de Inquérito do Senado, o general George Marshall, secretário da Defesa, afirmou que não existe o mais leve desacôrdo entre o presidente Truman, os chefes do Estado Maior Conjunto e êle próprio a respeito das operações de guerra na Coréia.

"No entanto — frisou Marshall — sempre houve e continuam ainda existindo divergências fundamentais entre o presidente dos Estados Unidos, o secretário da Defesa e o chefe do Estado Maior Conjunto, de um lado, e o general Mac Arthur, de outro".

Prosseguindo no estudo dos principais problemas re-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 2

Procuravam documentos comprovantes da responsabilidade do deputado nos ataques ao Ministro do Trabalho

Sigilo absoluto em tôrno das investigações na Polícia

A Polícia, apesar da coleta de impressões digitais feita, não conseguiu identificar as pessoas que, na semana passada, assaltaram os escritórios do corretor de imóveis e real proprietário do "Diário Trabalhista" sr. Pedro Moacir, no edifício São Borja, em plena avenida Rio Branco n. 277, 16.º andar, salas sob o n. 1.601.

CHAVES FALSAS

O fato ocorreu pela madrugada. Apesar da intensa vigilância dos empregados do edifício, que é o mesmo onde funcionou, até a posse do presidente da República, o Comitê Pró-Getúlio

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 1



"Turiba", que capitulou incondicionalmente, na Polícia do Exército

Sem um tiro "Turiba" se rendeu

Desarmou-se na frente da metralhadora

A Polícia do Exército deixou a Polícia Civil a ver navios...

"Turiba", homem que vinha atemorizando as populações da Barreira do Vasco, da Favela do

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 9

BEIJO VARGAS ESTA' DE VOLTA

INVADIU UM AÇOUGUE DE MADRUGADA QUERIA CARNE DE QUALQUER JEITO

A RÁDIO PATRULHA ACALMOU TUDO PORÉM

Na madrugada de sábado para domingo um auto nóvel parou na porta fechada de um açougue em Copacabana. Saltou um passageiro, aparentando estar meio "alegre" como resultado de alguma noitada e começou a esmurrar a porta de aço. Depois deu-lhe pontapés. Conseguiu fazer-se ouvir pelo açougueiro estremunhado que acorrera a verificar o motivo de tanto barulho. O homem queria carne. Não era dia de carne, não havia carne, nem mesmo a carne de pescoço que dizem custar seis cruzeiros. Mas o homem queria carne e reclamava alguns quilos do produto em altos brados. Gritou, disse desaforos, fez ameaças tremendas ao surpreso açougueiro. Vendo que não conseguia acalmar o estranho freguês o açougueiro conseguiu chamar a Rádio Patrulha pelo telefone. Esta atendeu prontamente e tomou conhecimento da situação resolvendo-se a providenciar contra o verdadeiro assalto que vinha sofrendo o açougue. A muito custo e depois de haver sido, também, maltrada pelo turbulento freguês de carne, conseguiram os policiais que o homem turbulento se iden-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 6

O BAIRRO COMPORTARIA O MAIOR MERCADO DA CIDADE

RECLAMAM OS VENDEDORES DE MADUREIRA CONTRA AS CONDIÇÕES DO MERCADINHO

Não há peixe no subúrbio porque "o mercado-negro" não permite o comércio

Cumprindo o que prometemos em nossa última edição, voltamos hoje a tratar das deficiências de Madureira, o mais populoso distrito da cidade. O esquecimento a que foi relegado êste subúrbio na gestão do sr. Mendes de Morais, lhe valeu o precário estado em que se encontra. Ho-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 7



AO ALTO — Mercadorias expostas ao sol e às chuvas deterioram-se com relativa facilidade, causando prejuizos. Madureira já comporta um mercado amplo e moderno.



EM BAIXO — Por falta de cobertura, centenas de abóboras apodrecem diariamente no Mercado Municipal de Madureira, causando sérios prejuizos aos lavradores.

"LONGA VIAGEM DE VOLTA"



II - "VIDAS MAUS TRAÇADAS"

De ARAUJO NETTO

(Enviado especial da TRIBUNA DA IMPRENSA)

"Vidas maus traçadas" era o lema escrito no parachoque do nosso "pau de arara", que partiu de Feira de Santana carregando 250 latas de querosene e 15 passageiros.

O querosene ia ficando nos pontos de abastecimentos da estrada. Ia sendo vendido aos pequenos comerciantes da "Rio-Bahia" ao preço de 50 cruzeiros uma lata.

Os homens, os passageiros demoravam-se mais. Seus rumos, embora diversos como os do querosene, tinham todos um ponto final comum: o Sul. Rio, Belo Horizonte e São Paulo.

Oito vinham da Paraíba (Amâncio Lopes, João Sacramento, Severino de Jesus, Fabiano Pereira, Antonio Pereira, Avelino Santos, Tiago Ferreira e João Batista). Dois, do Ceará (Cícero Antunes e Osvaldo da Conceição). Três, de Pernambuco (Rui da Silva, Virgílio Trindade e Osmar Jasmim).

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 5

Leia hoje na página econômica

- — A última quinzena no Parlamento.
- — A Conferência de Torquay.
- — Cr$ 6,5 milhões protestados.
- — Automóveis em profusão.
- — Promessas iguais às outras.
- — O que gastamos diariamente com gasolina.

PINHEIRO MACHADO O MAIOR CONDUTOR DE HOMENS DO BRASIL

Vários episódios do grande político relatados por Juvenal Lamartine — Pontaria precisa — Duelo com Barbosa Lima — Respeito a Rui — Como foi lançada a candidatura Hermes

JUVENAL LAMARTINE, ex-governador do Rio Grande do Norte, ex-senador e ex-deputado federal, foi correligionário de Pinheiro Machado, cujo centenário de nascimento hoje se comemora. À TRIBUNA DA IMPRENSA, o velho político potiguar relatou os seguintes episódios da vida do grande caudilho, na sua opinião "o maior condutor de homens que o Brasil já teve".

"A primeira vez que vi Pinheiro Machado foi por ocasião do seu duelo com Edmundo Bittencourt. Na véspera, contara a Ruy sua decisão de bater-se com o jornalista, sendo em vão os esforços do Mestre para demovê-lo de sua atitude. Ruy passou a noite em claro e só se tranquilizou quando soube do desfecho: incólume Pinheiro Machado, ligeiramente ferido Edmundo Bitencourt.

Depois do duelo, Pinheiro conduziu suas testemunhas Ramiro Barcelos e Hermes da Fonseca à sua residência, então na rua Haddock Lobo, e disse-lhes:

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 8

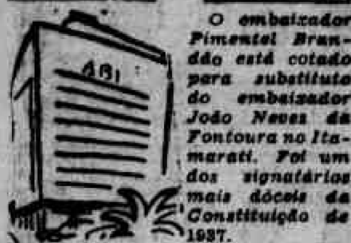
Prezado leitor

Ontem, justamente quando dávamos, em nossa primeira página, uma reportagem sôbre "Madureira, subúrbio que a Prefeitura esqueceu", o novo Prefeito visitava aquêle local anunciando medidas para atender às reivindicações da sua população. Pelo que se observa, tínhamos inteira razão quando dedicávamos parte substancial de nossa reportagem à zona norte. Pelo noticiário verificamos que o sr. João Carlos Vital não pôde ver todos os problemas daquele subúrbio o que, aliás, não seria possível. Pois agiremos, aqui, como lembretes ao Prefeito. Êle terá tempo de ler nossas reportagens, que continuam hoje e vão continuar ainda por alguns dias. E faremos mais. Quando dermos por terminado o serviço de reportagens sôbre Madureira iremos, para fechar a série, entrevistar o Prefeito sôbre todos os problemas que levantamos.

Agora, prezado leitor de Madureira, ajude-nos também sugerindo-nos novas necessidades que estejam escapando aos olhos de nossos repórteres.

O REDATOR DE PLANTÃO

Vozes da Cidade



O embaixador Pimentel Brandão está cotado para substituto do embaixador João Neves da Fontoura no Itamarati. Foi um dos signatários mais dóceis da Constituição de 1937.

—*—

A escritora Raquel de Queiros considera a sêca nordestina de 1951 a maior calamidade que se abateu sôbre a região, desde 1942, salvo o domínio dos Góis Monteiro em Alagoas.

—*—

Há dois candidatos em potencial para o govêrno do Maranhão, no caso de serem realizadas novas eleições: Henrique La Roque, presidente do IAPC, e Rui Almeida, deputado pelo PTB. O sr. Danton Coelho, presidente nacional do PTB, já tomou partido, declarando em entrevista que o seu candidato é o sr. La Roque.

Interpelado, a respeito, o sr. Rui Almeida, respondeu mal-humorado:

— Está bem. Mas, êle não é eleitor no Maranhão.

—*—

Amanhã, quarta-feira, reune-se o Supremo Tribunal para eleger vice-presidente e ministro Orosimbo Nonato.

—*—

O sr. José Augusto pretende denunciar, da tribuna da Câmara, a tentativa de importação de sal de Cadiz, prejudicando a indústria salineira nacional. No plano da importação estariam interessadas várias figuras políticas do situacionismo. Nas salinas do Rio Grande do Norte há quase um milhão de toneladas sem transporte.

JOSÉ DO RIO

SEU TRIBULINO viajou de navio

por HILDE WEBER







MINISTÉRIO DO TRABALHO

Fundação da Casa Popular — O ministro Danton Coelho empossou a Junta de Contrôle da Fundação da Casa Popular, que supervisionará as suas atividades.

Não houve desfalque — A Comissão do Impôsto Sindical distribuiu a seguinte nota: "Tendo um matutino desta capital noticiado, em edição de 6 do corrente, que se teria dado um desfalque no Fundo Social Sindical, provocado por um dos seus contadores e abafado por ordem superior, declara a Comissão do Impôsto Sindical que tal notícia é absolutamente falsa".

Congressos internacionais — A delegação brasileira aos congressos internacionais, que se reunirão na Europa no próximo mês de junho, será constituida de 7 membros e 3 acessores, entre os quais o deputado Segadas Viana e um intérprete.

As finalidades as obras da Light

O sr. Mário Savelli, engenheiro-presidente das obras de Santa Cecília, pronunciou, no auditório dos escritórios centrais da emprêsa, uma conferência sôbre o andamento e as finalidades das obras que a Light ora realiza nos vales do Paraíba e do Piraí, para ampliação de suas instalações.

Ministro Filadelfo de Azevedo

SEU FALECIMENTO EM HAIA

Vitimado por uma síncope cardíaca, faleceu ontem em Haia o ministro Filadelfo Azevedo, representante do Brasil na Côrte Internacional de Justiça.

Nasceu nesta capital em 1894, tendo cursado o Colégio Pedro II, conquistando em 1910 o prêmio "Panteon". Bacharelou-se pela Faculdade de Ciências Jurídicas e Sociais do Rio de Janeiro, tendo dirigido como acadêmico a revista "Época".

Professor do Colégio Pedro II, membro do Conselho Nacional do Ensino, doutor em Direito, professor de Direito Civil na Faculdade Nacional de Direito, presidiu a Ordem e Instituto dos Advogados.

Foi procurador geral do Distrito Federal e era ministro aposentado do Supremo Tribunal Federal, tendo representado o Brasil em vários congressos internacionais.

No govêrno do ministro José Linhares foi prefeito do Distrito Federal.

Deixa viuva a sra. Vera Guimarães de Azevedo e dois filhos, sr. Gustavo Filadelfo de Azevedo e srta. Gilda Azevedo.

CÂMARA MUNICIPAL

Prestigiando o cinema nacional

Na reunião de ontem da Câmara Municipal, o vereador Magalhães Júnior apresentou um projeto criando prêmios a serem distribuidos anualmente entre os melhores produtores, diretores, artistas, enredo e fotografia nacionais.

Esses prêmios serão assim distribuidos: 200 mil cruzeiros ao melhor produtor de filme de longa metragem; 50 mil cruzeiros ao melhor diretor; 50 mil cruzeiros para o melhor ator; 50 mil cruzeiros para a melhor atriz; 50 mil cruzeiros para o operador responsável pela melhor fotografia; 50 mil, cruzeiros para o melhor autor ou autores (caso em que será dividido o prêmio) da melhor história original e 50 mil cruzeiros para o melhor produtor de filme documentário de curta metragem.

Para efeito da distribuição dêstes prêmios fica instituido o Festival Cinematográfico do Distrito Federal, a se realizar de 1 a 15 de outubro de cada ano.

PROTEÇÃO AO PEQUENO LAVRADOR

Foi apresentado pelo vereador Osmar Lopes de Rezende um projeto de lei autorizando o prefeito a desapropriar, amigável ou judicialmente, tôdas as denominadas grandes fazendas da zona rural do Distrito Federal, que estiverem integradas por lavradores ou criadores nas condições de posseiros, arrendatários ou simples ocupantes.

As áreas desapropriadas serão divididas em pequenas propriedades pela Secretaria de Agricultura e alienadas aos lavradores e criadores nelas radicados, pelo preço do custo, mediante o pagamento, em prestações semestrais, durante o prazo de 30 anos.

ISENÇÃO DE LICENÇA PARA VEICULOS

Em primeira discussão, foi aprovado o projeto de autoria do vereador Salomão Filho, que cogita da isenção de licença para os veículos que transportarem gêneros alimentícios para o Distrito Federal.

O TRAFEGO DE VILA ISABEL

A vereadora Ligia Lessa Bastos apresentou um requerimento solicitando ao secretário de Viação da Prefeitura mande estudar a possibilidade do desmonte de uma pequena elevação que divide a rua Jerônimo de Lemos, no trecho compreendido entre as ruas Alexandre Calaza e Luiz Guimarães.

CANALIZAÇÃO DO RIO TRAPICHEIROS

Foi apresentada pelo vereador Castro Menezes uma indicação solicitando providências junto à Comissão de Finanças no sentido de ser destinada uma verba de 250 mil cruzeiros, no orçamento para 1952, para a canalização do rio Trapicheiros, no trecho compreendido entre as ruas Alzira Brandão e São Francisco Xavier.

AULAS DE MUSICA NAS ESCOLAS PRIMARIAS

O vereador Pascoal Carlos Magno apresentou um projeto instituindo, no ensino primário do Distrito Federal, aulas de iniciação musical, com frequência e aproveitamento obrigatórios.

AINDA SÔBRE A REFORMA DA SECRETARIA

O vereador Mário Martins voltou a ocupar-se do caso da última reforma da Secretaria da Câmara Municipal, para replicar ao que disse o sr. José Junqueira. O líder do PTB inscreveu-se para a tréplica, devendo falar nestes próximos dias.

Polícia e Exército cooperam na limpeza da cidade

Vários caminhões da Polícia Militar já foram enviados para garagens da Superintendência de Transportes da Prefeitura, a fim de colaborar na limpeza da cidade. O Exército, por tôda esta semana, mandará o seu reforço em homens e viaturas.

Desmascarado o "Festival da Juventude"

Tendo os estudantes da Escola Nacional de Engenharia se manifestado contrários à participação no Festival Brasileiro da Juventude, organizado pelos comunistas, a fim de desenvolver propaganda extremista entre os estudantes de todos os graus, o sr. Fernando Petruci Conceição, presidente do Diretório Acadêmico daquela Escola, dirigiu ao sr. Abelardo de Souza, da Comissão Central do I Festival Brasileiro da Juventude o seguinte ofício:

"Acusando o recebimento de vosso ofício datado de 18 de abril de 1951, devo informar-lhe que infelizmente, não posso aceitar uma das Presidências de Honra, com que fui distinguido pela Comissão Central do I Festival Brasileiro da Juventude.

Devo esclarecer que inicialmente quando procurado por membros desta Comissão, tinha emprestado o meu apoio pessoal à realização do referido Festival nos termos da mais ampla compreensão para realização de provas atléticas e disputas culturais.

Posteriormente porém, surgindo dúvidas sôbre os reais destinos deste Festival, e sendo eu Presidente do Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Engenharia, que manifestou-se contrário à participação dos alunos desta Escola no mesmo, não poderia tomar outra atitude que não seja a de afastar-me inteiramente de qualquer participação do I Festival Brasileiro da Juventude".

Contra a regulamentação do jôgo

Após longos debates, a Assembléia fluminense aprovou o requerimento do sr. Romeiro Neto, do PTB, no sentido de que a Casa se dirigisse aos deputados federais fluminenses expressando o seu ponto de vista contrário à regulamentação do jogo.

O desastre com o noturno da Rêde Mineira

BELO HORIZONTE, 7 (Asapress) — Novos detalhes vem de ser revelados a respeito do desastre ocorrido sábado último com o noturno da rêde Mineira de Viação entre as estações de Carmo Cajuru e Itauna. Segundo as autoridades periciais a causa do lamentável acidente foi a quebra de um trilho, provocando o descarrilamento, ficando tombados à margem da linha de escavações. Dos setenta passageiros, que viajavam no comboio sinistrado, cerca de cinquenta sofreram ferimentos generalizados, surgindo mesmo como verdadeiro milagre, o salvamento de todos, em virtude das proporções do desastre. Os que sofreram maiores contusões se mostram com fraturas nos braços e pernas, se encontrando hospitalizados em Divinópolis. A direção da Rede Mineira já instaurou o devido inquérito em tôrno do sinistro tomando ainda as providências para assistência dos feridos.

MINISTÉRIO DA GUERRA

GENERAL ZENOBIO DA COSTA

Transcorrendo amanhã o aniversário do general Zenobio da Costa, comandante da 1.ª R. M., a oficialidade de seu Quartel-General e da guarnição da Vila Militar oferecer-lhe-á às 11,30 horas de hoje, em Gericinó, um grande churrasco, do qual participarão altas autoridades civis e militares, inclusive o prefeito João Carlos Vital e o general Osvino Ferreira Alves, chefe do gabinete ministerial. O aniversariante será saudado pelo general Jaime de Almeida, comandante da 1.ª D.I.

Amanhã, às 11 horas, os seus amigos e admiradores mandam celebrar missa em ação de graças, na igreja de S. Jorge.

Pela manhã, bandas militares e da Municipalidade, tocarão alvorada na residência daquele chefe militar.

A noite, em sua residência, o general Zenobio oferecerá uma recepção aos seus amigos.

O REGRESSO DO GENERAL BRAYNER

Chegará hoje, às 15 horas, a esta Capital, desembarcando no aeroporto Santos Dumont, o general Floriano de Lima Brayner, ex-adido militar do Brasil na França, Inglaterra e Espanha.

ESCOLA DE PARAQUEDISTAS

O comandante da 1.ª Região Militar esteve ontem na Escola de Paraquedistas, sendo recebido pelo respectivo comandante, coronel Nestor Penha Brasil, acompanhado de seu Estado Maior.

O general Zenobio da Costa, após percorrer demoradamente as dependências daquele estabelecimento, assistiu a demonstrações feitas pelas escolas ali em exercício.

UNIFORME

Foi designado o quinto para amanhã.

NOMEAÇÃO DE OFICIAL

Por necessidade do serviço, foi nomeado para a Secretaria Geral da Guerra o capitão Valdemar Bitencourt.

INCONSTITUCIONAL

Foi considerado inconstitucional o inciso VI do art. 20 da lei 1316, de 21-I-51 (C.V.V.M.), em face do disposto no parágrafo 5.º do art. 182 da Constituição Federal.

TRANSFERIDA

Foi transferida do H. M. de Fortaleza para o Estabelecimento Regional de Finanças da 7.ª R.M. a datilógrafa Gonçalina Cavalcante.

HOMENAGEM

Por motivo do transcurso de seu aniversário natalício, o capitão Almir Jansen, ajudante de ordens do comandante da 1.ª R.M., recebeu, domingo último, várias homenagens da parte de seus amigos, chefes, colegas e camaradas.

Durante o almoço que lhe foi oferecido, saudou-o o general Zenobio da Costa, oferecendo-lhe, por fim, uma lembrança.

ASSISTIDO ELIMINADO

Deixou de ser assistido da Previdência dos Subtenentes e Sargentos do Exército, o 1.º sargento reformado Casimiro de Souza Filho, por ter inserido na revista "A Trincheira" um artigo injurioso àquela instituição, devendo ainda ser processado.

Colégio Santos Anjos

A Pia União das Filhas de Maria do Colégio dos Santos Anjos, convida as antigas alunas para a Pascoa que se realizará no próximo domingo, dia 13 de maio. A Santa Missa será às 9 horas, seguindo-se então o café festivo.

Moralização da imprensa e do rádio

Indicação apresentada à Ordem dos Advogados pela advogada Maria Rita Soares de Andrade

Procurando fazer sentir a necessidade de uma inadiável e completa moralização dos costumes diante dos métodos postos em prática pela imprensa sensacionalista, a advogada Maria Rita Soares de Andrade apresentou à Ordem dos Advogados do Brasil a seguinte indicação:

"O Instituto da Ordem dos Advogados do Brasil, cumprindo sua finalidade de cooperar na manutenção da ordem moral e legal, sugere à Associação Brasileira de Imprensa, no intuito de prevenir a propagação das anomalias contagiosas — suicídios e crimes — promover uma reunião entre diretores de Jornais, estação de Rádio e Televisão, propondo aos mesmos estabelecer, como regra de conduta: *Quanto aos jornais:*

1.º — Limitar o espaço destinado à publicidade de suicídios e crimes, reduzindo-o a uma seção policial, noticiando-os como tais, sem pormenores, muito menos quanto à exaltação da posição social de seus agentes e pacientes, a forma de execução, os meios e instrumentos, e o êxito de seu emprego para a realização desses atos anormais;

2.º — Criar seções de combate ao crime, ao suicídio e tôdas as formas de quebra das normas de ética na convivência social, notadamente no que diz respeito à família, sem cuja consolidação moral todo arcabouço da sociedade tende a ruir.

Quanto às estações de rádio e televisão:

1.º — Dar prevalência, nos programas, aos assuntos que sirvam à educação e à vulgarização de atos e fatos que estimulem as boas normas de conduta para a melhoria dos costumes;

2.º — Determinar que, nos comentários a atos que atentem contra os principios fundamentais do equilíbrio social, procurem sempre demonstrar os prejuizos não só para o meio ambiente, como para o próprio individuo que lhe sofre as reações, da transgressão às regras morais de conduta;

3.º — Fazer realçar, com exemplos reais, as vantagens de sacrificar gozos e interêsses imediatos para a vitória de conquistas espirituais insuperaveis.

Para tornar efetiva a profilaxia social:

I — Oficiar ao dr. Procurador Geral do Distrito Federal e aos procuradores gerais nos Estados, sugerindo recomendação especial aos srs. Promotores Públicos, para que, em ação de alimentos ou desquite, quando ficar provado o abandono por parte de qualquer dos conjuges ou de ambos (art. 214, 245, 246 ou 247 do Cód. Penal) seja pelo M.P. promovida a ação criminal competente, sob pena de responsabilidade.

II — Mandar ao Congresso Nacional uma exposição de motivos encarecendo a necessidade de modificação desses preceitos legais no sentido de tornar mais graves as penalidades dos crimes dessa natureza, mais célere seu processo, porque está provado que a desagregação da família é a origem de todos os outros crimes que arruinam o organismo jurídico e moral da sociedade.

Reforma da CCP

Já está pronto o ante-projeto de reforma da Comissão Central de Preços, elaborado pelo ministro da Justiça com a colaboração da propria Comissão.

Os poderes da CCP serão idênticos aos da antiga Coordenação da Mobilização Econômica, prevendo o ante-projeto a admissão de extranumerários para os serviços de controle de preços e do abastecimento.

Outra inovação do ante-projeto é o julgamento privativo pelo Tribunal do Juri dos crimes contra a economia popular.

EXPECTATIVA NO MARANHÃO

ESTE MÊS A DECISÃO DO TRIBUNAL ELEITORAL

De acôrdo com as últimas notícias que recebi do Maranhão, o Estado vive um período de paz aguardando o pronunciamento do Superior Tribunal Eleitoral. No dia 2 foram instalados os trabalhos da Assembléia Estadual e no dia imediato foi reeleita a mesa, cuja presidência foi novamente confiada ao sr. César Aboud, atualmente em exercício no cargo de governador do Estado, disse-nos o deputado Paulo Ramos, a propósito da próxima decisão do Tribunal Eleitoral em tôrno do mandato do sr. Eugenio Barros.

COESO O P.S.T.

O senador Vitorino Freire informou-nos que o governador Eugenio de Barros solicitou à Assembléia Legislativa do Maranhão uma nova licença, pois termina no dia 14 o prazo para o seu retorno ou não ao govêrno daquele Estado. A nova licença será concedida, pois o sr. Vitorino tem maioria absoluta na Assembléia.

Disse ainda o político maranhense que não têm fundamento as notícias de que havia uma cisão no PST estadual.

— Está coeso o nosso partido no Maranhão — acentuou.

NA EPECTATIVA DO PARECER

Quanto ao julgamento dos recursos pelo Superior Tribunal Eleitoral, aguarda-se para a próxima semana o parecer do procurador Plinio Travassos, a fim de que a mais alta côrte eleitoral possa deliberar sôbre se serão realizadas ou não novas eleições no Maranhão.

Denúncia do Partido Socialista à ação do ministério e maioria parlamentar

O Partido Socialista Brasileiro, analisando os últimos discursos proferidos pelo presidente da República, divulgou uma nota preconizando a necessidade de leis que assegurem a liberdade e autonomia sindicais, estendam aos trabalhadores rurais os benefícios que usufruem os urbanos, acrescentando:

1 — Há mais de dois anos que está paralisado no Senado projeto de lei sindical, de iniciativa, do sr. João Mangabeira, e já aprovado pela Câmara, e o projeto de extinção do aforamento, também aprovado pela Câmara, e de autoria do sr. Hermes Lima;

2 — Encontram-se igualmente paralisados na Câmara outros projetos de iniciativa da bancada socialista, relativos à extensão dos benefícios da legislação trabalhista aos trabalhadores rurais, e que concede novos benefícios aos motoristas.

O PSB conclui afirmando: "Todos êstes projetos estão paralisados, porque a êles se opõem as fôrças capitalistas que dominam ministérios e a maioria parlamentar, maioria que apoiava o govêrno passado, com a mesma lealdade e o mesmo ardor com que apoia o presente e há de apoiar, sem dúvida, o futuro".

Suspenso o expediente da Prefeitura

LUTO POR TRÊS DIAS

O prefeito João Carlos Vital resolveu suspender o expediente nas repartições municipais, por motivo do falecimento do sr. Filadelfo Azevedo, ex-prefeito desta capital.

Decidiu ainda, decretar luto oficial por três dias.

O estado do dr. Laureano

Apesar do aparecimento de novos gânglios no abdome e no mediastino, informações prestadas na manhã de hoje por pessoa da família do dr. Napoleão Laureano, diziam não ser muito grave o seu estado geral.

Os referidos gânglios têm a particularidade de não ser dolorosos, trazendo porém dificuldades à respiração, observando-se com isso alguma inquietude no estado do doente.

Hoje ficará resolvido se será renovado o engessamento da perna direita ou se permanecerá a extensão contínua. O último exame de sangue revelou a cifra de 4.000 leucócitos. Desapareceram as crises excessivamente dolorosas. Espera-se para hoje uma comunicação do dr. Durovic, o médico iugoslavo que dos Estados Unidos vem orientando o tratamento do dr. Laureano.

REGULAMENTAÇÃO DO JÔGO

A Comissão de Constituição adiou a votação do projeto de regulamentação do jôgo para a próxima segunda-feira, quando serão oferecidos os votos, em separado, dos srs. Afonso Arinos e Antonio Balbino de Carvalho.

O relator da matéria, sr. Brígido Tinoco opinou favoravelmente pela regulamentação, depois de tecer uma série de considerações sôbre a origem do jôgo e as possibilidades que o mesmo tem de proporcionar recursos às obras de assistência médica e social. O deputado fluminense solicitou a audiência da Comissão de Educação e Cultura, para falar quanto ao mérito e sôbre as consequências da pretendida liberação.

VIDA DOS PARTIDOS

PTB — A Comissão Executiva Nacional do PTB, reunir-se-á amanhã, à noite, em sua sede à rua Alvaro Alvim, 52.

Banco Ribeiro Junqueira S.A.
RUA DA QUITANDA, 70-78
RUA CHILE, 35

Os lavradores foram queixar-se ao chefe de Polícia

Esteve na Polícia Central uma comissão de pequenos lavradores da região de Campo Grande, pretendendo avistar-se com o chefe de Polícia.

Os queixosos foram encaminhados ao Detetive Rubens, na Corregedoria, relatando então as queixas, resumidas assim: exploração sem freios do produto de seu trabalho; invasão das propriedades por animais soltos; extorsão por parte dos policiais que servem nas barreiras.

Dr. Nelson Miranda
ELETROCARDIOGRAMAS, TOMOGRAFIAS, ESTOMAGO EM SERIE — R. Carioca 48, 1.º (entr Sapat. Ferimuntel), tel 22-1525 — Das 8 às 12 e das 14 às 17

Old Parr

DR. E. GRAÇA MELLO
CLIN. MEDICA — DOENÇAS PULMONARES — RAIOS X
Comunica a mudança de seu consultório para a Rua México, 41 — 9.º and. Grupo 906. Diariamente das 14 às 18 horas.
Telefone resid. 48-2696 e 28-7802

RESTAURANTE REGIO
Localizado bem no coração da cidade, com magnificas instalações, resolve o problema de sua refeição, oferecendo-lhe confortável ambiente e ótimo serviço de cozinha.
Ar refrigerado! Preços módicos!
FILIAL DOS RESTAURANTES REIS E ROSAS
RUA CHILE, 33

O MELHOR filme DO ANO!!
A MALVADA
2 semana
BETTE DAVIS — ANNE BAXTER — GEORGE SANDERS — CELESTE HOLM
7 PREMIOS DA Academia
ODEON — IPANEMA — AMERICA — HOJE 2-4:30-7-9:30
ODEON NITEROI — PALACE NITEROI — CAPITOLIO PETROPOLIS

JAMES STEWART "The Jackpot"
BARBARA HALE
RADIOMANIA
GANHOU mas... NÃO LEVOU!
HOJE HORARIO 2-4-6-8-10
PALACIO — RIAN — AVENIDA — IRIS

PEQUENOS FATOS POLICIAIS

A POLÍCIA E OS FOGOS ABUSIVOS

Pelas declarações que o General Chefe de Polícia fez durante o almôço do Rotary Club, verifica-se que várias providências estão sendo tomadas para o ressurgimento da Rádio Patrulha. Não há dúvida que a R.P. prestou excelentes serviços à população carioca, embora muitas vezes tivesse exorbitado de suas funções praticando violências inomináveis. Contudo, quando retiraram os valentes das guarnições, a RP ficou tão bonzinho, tão manso mesmo, que até os recem-nascidos (Patrulina etc.) foram tratados "maternalmente" pelos rapazes dêsse serviço.

Agora, anuncia-se a volta da RP com novo aparelhamento, sem aquelas limousines "Ford" passeiando alegremente pelas praias. O general é adepto de um carro mais sisudo e mais eficiente. Por isso encomendou veículos adequados ao trabalho.

Com essa notícia que o Chefe de Polícia deu em tom de "furo", com evidente contentamento, bem podia o general Cyro de Rezende anunciar também a repressão aos fogos de artifício, essa praga que infesta a cidade nos meses de maio e junho, provocando quase sempre acidentes dolorosos e sobretudo impedindo o sono da cidade pela madrugada.

Acabar com as "cabeças de negro" seria um excelente serviço prestado à população, principalmente às crianças da cidade. Aí fica a sugestão

S-2

ACADEMICOS EM LUTA POR UM TERRENO — Com uma ferida contusa no frontal produzida no desarme o seu colega Darci Solero Horig, 3.º anista de Medicina, esteve na noite de ontem no Hospital de P. Socorro o sextanista Antônio José Marques, solteiro, de 32 anos, acadêmico do Posto de Assistência do Méier, e morador na av. Pasteur n.º 456-A.

O caso se passou da seguinte maneira: Antônio, com licença do diretor de sua Faculdade, construira, para lá morar, nos fundos de um terreno do aludido estabelecimento, uma pequena casa. Darci, achando-se com idêntico direito, tratou de fazer o mesmo, escolhendo entretanto para sua obra um local que não era propriamente da Escola e sim da sra. Matilde Levi.

A prejudicada reclamou e Darci insistiu e, em certo dia, pondo sua farda de oficial da reserva, deu início às obras sem ligar maior importância à legítima proprietária, ordenando aos operários prosseguissem no trabalho.

Ontem, como Antônio estivesse a concluir uma cêrca para separar o seu terreno do de seu colega e como dita cêrca forçosamente tivesse que pegar parte da terra a que se julgava com direito o 3.º anista, êste, sacando de uma pistola F.N., depois de destratar Antônio, tentou alvejá-lo. Na luta estabelecida entre os dois universitários, Darci também sofreu ferimentos de pequena monta, sendo levado ao Hospital Miguel Couto para medicar-se.

Tanto Antônio como Darci foram encaminhados ao 3.º Distrito

COLIDIU COM O BONDE DESCARRILANDO-O — Na noite de ontem, no cruzamento da av. Francisco Bicalho com a rua Comandante Garcia Pires, o ônibus de chapas ns. 8-20-31 DF e 2-03-76 E. do Rio, pertencente à Viação Coletiva, da linha de Belfort Roxo, foi de encontro ao bonde n.º 373, da linha 34 — "Praia Formosa-Praça 15 de Novembro", provocando o descarrilamento do carro-motor.

Em virtude do acidente, os condutores Manoel Augusto Simões, português, casado, de 40 anos, residente na rua do Costa n.º 75 e Ivaldo Cavalcante do Nascimento, solteiro, de 25 anos, domiciliado na rua Conselheiro Paranaguá n.º 49, sofreram contusões, sendo medicados no Pronto Socorro, retirando-se em seguida. O desastre não teve maiores consequências porque o elétrico — que seguia para a praça 15 de Novembro — se achava quase vazio.

O motorista culpado fugiu.

..DISCUTIU NO SABADO E FOI ESFAQUEADO ONTEM — Apresentando ferimento a faca no lado direito do peito, o comerciário Wanderley França, solteiro, de 20 anos, morador na rua da Passagem n.º 167, foi internado na noite de ontem no Hospital Miguel Couto.

Wanderley havia sido agredido pouco antes na rua em que mora, defronte do número 148, por Geoval de tal, individuo com quem discutira e trocara botetões no sábado passado.

O agressor evadiu-se.

TENTATIVA DE SUICIDIO — Ontem à noite o oficial da Marinha Manoel Nascimento de Jesus, casado, de 58 anos, residente na rua Carolina Machado n.º 726, em Madureira, tentou matar-se. Medicado no Hospital Carlos Chagas, foi transferido para o Hospital Central da Marinha, onde se encontra em tratamento.

SUICIDIO — Depois de embriagar-se na noite de ontem, o lavrador Artur da Silva, solteiro, de 32 anos, morador na rua Piraquara n. 920, no Realengo, foi para sua moradia ingerindo um tóxico logo em seguida, falecendo no Hospital Carlos Chagas, para onde fôra conduzido, sendo seu cadáver removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

"PINGENTES" IMPRENSADOS — Viajavam na tarde de ontem, como "pingentes" num bonde da linha "Uruguai-Engenho Novo", os operários Poridiano dos Prazeres Soares, solteiro, de 18 anos, morador na rua Judite n. 350; e Adauto da Silva, igualmente solteiro, de 14 anos, residente na rua 12 de Outubro n. 716, quando, na rua Machado Coelho defronte do n. 65 foram imprensados pelo caminhão n. 60-60-14.

O primeiro sofreu contusões generalizadas e seu companheiro fratura do braço direito, sendo medicados no Pronto Socorro.

ARVOROU-SE EM "CHAUFFEUR" E FERIU OS TRANSEUNTES — Na tarde de ontem Diogenes da Silva Pinto, casado, de 39 anos, alfaiate, morador na rua Murundu n. 1.035, na estação de Padre Miguel; e o operário Antônio Severo, também casado, de 34 anos, domiciliado na rua Portocarrero n. 348, em Cordovil, foram internados no Hospital de Pronto Socorro apresentando, o primeiro fratura da bacia, e o segundo da coxa esquerda.

E' que ambos, momentos antes, haviam sido imprensados entre o caminhão de verdura estacionado na praça Cristiano Otoni, defronte da estação de D. Pedro II, e o de n. 6-50-97, que na ocasião dera marcha a ré sob a direção de Eduardo Carneiro, solteiro, de 28 anos, morador na rua Conselheiro Paranaguá n. 40, em Vila Isabel. Eduardo foi preso em flagrante, constatando-se no 10.º distrito não estar êle habilitado para dirigir veículos.

MENINA ATROPELADA E MORTA — A menina Emilda, de 9 anos, filha de Luci Martinez, domiciliada na av. 29 de Outubro n. 3347, foi atropelada na noite de ontem defronte do n. 3343 da mesma via pública por um caminhão de chapa ignorada.

Segundos depois a caminhonete da Marinha de n. 9-04-38, que passava pelo local, recolheu-a levando-a ao Posto de Assistência do Meier, falecendo a menina ao desembarcar. Apresentava ela forte compressão torácica além de fratura da coxa esquerda, sendo seu corpo removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

ATROPELADA PELA AMBULANCIA MILITAR — Atropelada na noite de ontem por uma ambulância do Exército que fugiu sem prestar-lhe socorros, Maria Ferreira, viuva, de 25 anos, moradora no Caminho do Itararé n. 480, foi internada no Hospital Getulio Vargas com fratura da perna esquerda, além de escoriações generalizadas.

O desastre verificou-se pouco antes na mencionada via pública, defronte do n. 371.

Um Dia no Mundo

Depois de oito dias de relativa calma que se seguiram à paralisação da ofensiva chinesa, as fôrças da O.N.U. retomaram a iniciativa avançando 5 quilômetros apesar da viva resistência inimiga.

Depõe agora o general Marshall perante as comissões do Senado dos E. U. que investigam sôbre a destituição de Mac Arthur.

Pontos dominantes: 1 — Marshall afirmou categoricamente que não existe qualquer desacôrdo entre o presidente Truman, os chefes do Estado-Maior e êle próprio. Mas houve, e continua a haver, divergências fundamentais entre todos e Mac Arthur.

2 — O general Mac Arthur foi destituido porque não estava de acôrdo com a política geral dos E. U. Nestas condições "não havia outro remédio se não destitui-lo."

3 — Os E. U. continuam a manter a sua posição atual, isto é, contrária a qualquer recompensa à agressão.

4 — Os E. U. estão dispostos a lançar ataques navais e aéreos contra a China comunista se as fôrças norte-americanas fora do território coreano forem atacadas.

5 — Os E. U. estavam dispostos a permitir que os aviadores americanos perseguissem os agressores até uma certa distância na Mandchúria. Êste projeto foi posto de parte porque as treze nações que combatem na Coréia manifestaram em bloco a sua oposição.

6 — Falando sôbre o memorandum de 12 de janeiro (esta parte foi muito cortada pela censura militar) reafirmou êle o ponto de vista anteriormente citado, confirmando que o Estado-Maior há muito pensava numa missão a Formosa, mas não foi enviada na esperança de que a situação coreana admitisse negociações. Nesse documento também se descrevem os passos dados pelos E. U. para que a China fôsse considerada não agressora.

7 — À pergunta sôbre a maneira como terminar com a guerra da Coréia, a censura suprimiu 60 palavras. O resto são generalidades e esperanças.

O discurso pronunciado quase ao mesmo tempo pelo presidente Truman está em perfeita consonância com Marshall.

Morreu na cadeira elétrica o negro Mac Ghee, condenado nos E. U. por violação de uma mulher branca em condições que não foram claramente provadas. Grande vitória para os comunistas do mundo inteiro que explorarão esta vítima de uma justiça reacionária, para fins não humanos mas partidários. Isto é, querendo provar que o veredito de um mau juiz — é o dos E. U. em bloco.

Paz Estensoro, candidato fascista às eleições bolivianas, apoiado pelos comunistas, refugiado na terra de Peron, está já praticamente eleito presidente da Bolívia.

Carlos de Castro

Pouco interesse pela última nota soviética

Moscou quer que a China participe do tratado com o Japão — Opõem-se os EE. UU. a essa iniciativa

WASHINGTON, 8 (Por Georges Wolf, da "France Press") — A nota soviética, propondo uma conferência reunindo os Estados Unidos, Rússia, França, Inglaterra e China Comunista, para a "preparação" do tratado de paz japonês, é acolhida sem muito interêsse nos meios diplomáticos. Acentua-se, com efeito, que essa proposta é formulada em um momento em que, por motivos politicos internos e externos, é praticamente impossivel aos dirigentes americanos encararem uma conferência de que participe a China comunista. Os diplomatas americanos tem a impressão de que a Rússia procura envenenar o debate de politica asiática que separa Mac Arthur dos dirigentes de Washington, propondo a êstes últimos modificarem sua concepção do único problema de politica estrangeira que não suscita controvérsias no interior dos Estados Unidos: o tratado de paz japonês.

Faz-se observar, ademais, que a participação da China Comunista a uma conferencia para êsse tratado, é objeto de uma missão, em Londres, do especialista em questões do Extremo Oriente, sr. Foster Dulles. A Inglaterra, sabe-se, esta em favor de uma participação do govêrno de Pequim as negociações sobre o tratado com o Japão, e sugeriu a Washington que seja prevista a "restituicão de Formosa à China". A proposta sovietica ocorre, pois, em um momento em que as divergências anglo-americanas sôbre Formosa, em particular, e sôbre a questão chinesa, em geral, não estão aplainadas.

Assim, deixa-se prever nos meios diplomáticos que a iniciativa da Rússia está longe de ser acolhida em Washington como gesto de conciliação. O mesmo não aconteceria, observa-se, se a União Soviética incitasse seu aliado chinês a se prestar a negociações para terminar com a guerra da Coréia. A modificação da concepção americana do tratado de paz japonês seria o preço dos "bons ofícios" russos na Coréia? Certos observadores de Washington fazem essa pergunta, estando certos de que os Estados Unidos jamais pagarão tal preço.

MIL MORTOS NO TERREMOTO

SÃO SALVADOR, 2 (A.P.) — Os primeiros cálculos oficiais dados a público sôbre as consequências do violento terremoto que abalou, ontem, toda a zona oriental de El Salvador, anunciam que o total de mortos se eleva a mais de 1.000 pessoas, sendo ainda desconhecido o número de feridos.

As cidades de Jucuapa e Chinameca ficaram totalmente destruidas, sendo arruinadas diversas outras povoacões da região atingida pelo sismo.

Vendidos 3.200.000 dólares de ações da Light em Nova York

WASHINGTON, 8 (Associated Press) — O Banco Mundial anunciou ontem a venda de 3.200.000 dólares canadenses de ações da Brazilian Traction Light & Power Co. Ltd., sem a garantia do Banco. Essa transação constituiu a maior venda dessa espécie realizada pelo Banco com as suas ações de investimentos, e mediante apenas "um pequeno lucro". Entretanto, o Banco não revelou a identidade do comprador ou compradores dessas ações, obtidas por aquêle estabelecimento mundial de crédito em conexão com o empréstimo de 75.000.000 de dólares concedido em janeiro de 1949 à Brazilian Traction Light & Power mediante garantia do govêrno brasileiro.

Deve e não paga

Suspensas as negociações entre os EE. UU. e a URSS

WASHINGTON, 8 (AFP) — Os Estados Unidos e a União Soviética decidiram, de comum acôrdo, suspender as negociações diretas que realizavam seus representantes, tendo em vista a solução das dividas do Empréstimo e Arrendamento, contraidas pela União Soviética, por ocasião da última guerra. Êstes representantes encontraram-se pela última vez ontem, no Departamento de Estado, em uma entrevista que durou menos de meia hora.

Sabe-se porque estas negociações não foram concluidas: os Estados Unidos reclamam da União Soviética os navios emprestados durante a guerra, assim como a soma de 800 milhões de dólares pelos produtos e mercadorias entregues. Moscou oferece 240 milhões de dólares, aceitando entretanto indenizar duas companhias petroliferas americanas "Universal Oil Co." de Chicago e "International Catalytic Processes Corp" de Nova York, pelo emprêgo de patentes de refinaria, pertencentes àquelas empresas, pelas indústrias soviéticas durante a guerra.

Não perde as esperanças o PTB mineiro

CONTINUA PLEITEANDO A SECRETARIA DE EDUCAÇAO

BELO HORIZONTE, 8 (Asapress) — "O PTB mineiro mantém suas pretensões sôbre a Secretaria de Educação", declarou o deputado Sinval Siqueira ao regressar de Uberaba, onde com outros companheiros de bancada manteve sôbre o assunto novo entendimento com o governador Juscelino Kubitschek. Declarou ainda o parlamentar trabalhista, que só não foi nomeado já um representante petebista, em face da resistência do PSD, todavia, que a obstrução do partido majoritário tende a ser superado diante do apoio firme que o PTB vem emprestando ao govêrno na Assembléia Legislativa. Aludindo qualquer tentativa de solução para a crise petebista mineira junto ao presidente Vargas, disse que tudo indica que a dissidência entre bancada e comissão executiva estadual do partido será resolvida mediante uma formula honrosa para os dois grupos.

Ainda sôbre o assunto nossa reportagem colheu em circulos ligados ao PTB, que o chefe da Nação, apoiando o desejo da secção estadual, consultou em Uberaba o governador Kubitschek sôbre as possibilidades de ser indicado um petebista para a Secretaria de Educação.

Bolívia
OS RESULTADOS DAS ELEIÇÕES

LA PAZ, 8 (AP) — De acôrdo com os resultados das eleições presidenciais conhecidos até as primeiras horas da madrugada de hoje, faltando ainda a apuração de 137 distritos eleitorais, o candidato popular Paz Estensoro já reuniu 40.170 votos. A colocação dos demais candidatos é a seguinte: Gabriel Gonzalez, 23.649 votos; Bilbao, 8.689; Elio, 4.297; Gutierez, 4.288, e Arce, 3.792 votos.

Entretanto, até a manhã de hoje o Ministério do Interior não havia fornecido quaisquer dados oficiais sôbre o resultado do pleito de domingo.

Serão iniciadas as conversações comerciais franco-brasileiras

PARIS, 8 (AFP) — Negociações franco-brasileiras para a conclusão de um acôrdo comercial e financeiro serão abertas no Rio de Janeiro no próximo dia 21 do corrente.

A delegação francesa será presidida pelo sr. Pierre Denis, ministro da França em Quito, que em janeiro passado manteve conversações preliminares na capital brasileira com o sr. Bueno de Prado, diretor dos assuntos econômicos do Ministério das Relações Exteriores do Brasil.

Novo desenvolvimento das trocas comerciais entre os dois países será levado em conta no futuro acôrdo e cogita-se de um movimento global de cerca de 50 biliões de francos num ano.

Em 1950 o comércio franco-brasileiro atingiu o total de 35 biliões e 700 milhões de francos, sendo a balança favoravel ao Brasil num bilião e 500 milhões de francos.

Para o primeiro trimestre dêste ano as exportações francesas para o Brasil atingiram a 7 biliões e 500 milhões contra 5 biliões e quinhentos milhões de importações.

Paris
Viana Moog e Rodrigo Otavio homenageados

PARIS, 8 (AFP) — A recepção, pela Sociedade dos Homens de Letras, do acadêmico brasileiro Rodrigo Octávio Filho, e de seu colega Vianna Moog, revestiu-se de caráter de uma grande manifestação de amizade franco-brasileira.

Estavam presentes o embaixador do Brasil, sr. Ouro Preto, o ministro conselheiro Nemésio Dutra, o consul geral sr. Salgado dos Santos, e numerosas personalidades da colônia brasileira, entre as quais a sra. Regis de Oliveira e o professor Paulo Carneiro, delegado do Brasil na Unesco.

Foi em termos elevados que o presidente da Sociedade dos Homens de Letras, sr. Pierre Descaves, saudou os colegas brasileiros, acentuando notadamente a obra literária do sr. Rodrigo Octávio Filho. Realçou o fato de que a Constituição Brasileira, no artigo 72, protege os direitos do autor, e formulou votos para que a Academia Brasileira de Letras adira a Confederação Internacional dos Direitos do Autor. O sr. Pierre Descaves entregou, em seguida, ao sr. Rodrigo Otavio Filho, a medalha cunhada no ano passado pela Sociedade, por ocasião do centésimo aniversário da morte de Balzac.

Osr. Rodrigo Octávio Filho, em um francês cuja pureza maravilhou o auditorio, recordou os numerosos laços intelectuais que unem o Brasil à França. E, após ter evocado as cerimônias pelas quais o Brasil se associou, no ano passado, à comemoração do centenário de Balzac, traçou com talento um quadro da obra literária do escritor.

OS MÉDICOS E O PARTIDO COMUNISTA

Um grupo de médicos comunistas, com desrespeito à dignidade de sua profissão, procura explorar a classe médica, apresentando-se como campeões de aumentos e vantagens para a classe — o mesmo truque, aliás, já foi empregado pelo Partido com os oficiais das Fôrças Armadas.

O Prefeito acaba de dizer que vai assinar os titulos que elevam ao padrão "O" os médicos da Prefeitura. Essa decisão decorre de lei votada e que apenas não fôra cumprida pelo seu antecessor. O Prefeito, portanto, cumpriu uma lei.

Servindo-se da oportunidade, porém, o Partido Comunista manda a célula do Sindicato Médico comparecer ao gabinete do Prefeito e ali fazer visagens para convencer a classe médica de que foi uma vitória do grupo comunista o que na realidade foi uma vitória já obtida pelos médicos em geral.

Os médicos nada devem ao Partido Comunista. Os comunistas médicos devem tratar de sua clinica e deixarem-se de visagens.

HOMENAGEM A LAUDO CAMARGO

Seu retrato junto ao de Rui no Instituto dos Advogados

Na sessão do Instituto dos Advogados, de 26 de abril último, foi apresentada uma indicação no sentido de ser aposto, ao lado do retrato, a efigie do ministro Laudo Camargo, figura padrão como magistrado, chefe de familia e cidadão da República.

Assinaram a indicação os advogados Justo de Morais, Tude Neiva de Lima Rocha, Haroldo Valadão, Castilho Cabral, Maria Rita Soares de Andrade, José Augusto, Romy Martins Medeiros da Fonseca, Luiz Antonio de Andrade, Francisco P. Baldessarini, Romualdo Gama Filho, J. J. Fernandes Couto, Pedro Paulo Pena e Costa, Bernardo Piffero, Ildefonso Mascarenhas, Adamastor Lima, Arnoldo Medeiros da Fonseca, Plinio Pinheiro Guimarães, F. E. Lenoir Merecour, Alexandre Barbosa da Fonseca, Hugo Napoleão Rego, Osvaldo Murgel Resende, Julio Melo, Valter Lemos de Azevedo, Cândido de Oliveira Neto, João R. de Oliveira Filho, Atila Sayol de Sá Peixôto, Serrano Neves, Dario de Almeida Magalhães, Adauto Cardoso, Osmar Dutra, Eurico da Rocha Portela, Celestino de Sá Freire Basilio, Décio de Miranda, Oto de Andrade Gil, Paulo Whitaker, Bruno de Almeida Magalhães, Gaston Luiz do Rego, Hermano de Villemor Amaral Filho, Heriberto de Miranda Jordão, Gabriel Costa de Carvalho, Prado Kelly, Demostenes Madureira de Pinho, João Vilasboas, Odilon Braga, Bilac Pinto, Afonso Arinos de Melo Franco, Matias Olimpio, José Ferreira de Sousa, Soares Filho, Gabriel Castro Carvalho, Milton Barbosa, Achiles Bevilaqua, José Carlos de Matos Peixoto, Artur Fernandes, Clodomir Cardoso, Eduardo Theilier, Aurelio Silva, Albino Moura Mesquita e João Pinheiro de Miranda França.

Nobrega da Cunha em Nova York

NOVA YORK, 8 (AFP) — Em viagem de serviço, é esperado nesta cidade, a 14 do corrente, o sr. Nobrega da Cunha, vice-diretor do Centro de Informações das Nações Unidas no Rio de Janeiro, para uma permanência de algumas semanas apenas.

Bandeirantes na TRIBUNA DA IMPRENSA

Sob a direção da guia Eddy Rezende, estiveram em visita às instalações da TRIBUNA DA IMPRENSA, ontem, as srtas. Maria José Salgado Ferreira, Maria Auxilliadora Renault, Lea Del Claro, Carmen Lydia Borgerth, da região do Rio de Janeiro, da Federação das Bandeirantes do Brasil.

As visitantes percorreram tôdas as seções do jornal, examinando demoradamente as oficinas, acompanhando as diversas fases de preparação do número de ontem. Na seção de Publicidade examinaram os boletins de produção e de contrôle, pelos quais se verifica a exata origem da renda de um jornal.

A foto acima foi feita junto à rotativa do jornal, à hora em que terminava o ajustamento para rodar a edição do dia.

DESPÊJO PELA POLICIA

Ao encerrarmos os trabalhos desta edição, a policia do 18.º distrito, se encontrava no morro do Simão, em Vila Isabel cometendo tôda sorte de violências, a fim de despejar cerca de 2 mil pessoas moradoras naquele local.

Apuramos, que essa decisão é um cumprimento da ordem do juiz da 5.ª Vara Civel, que concedeu despejo coletivo requerido pelo sr. Zica, proprietário do bar Florida, situado na praça Mauá, que se diz dono de todo aquele morro.

COMISSÃO PARA FALAR COM O CHEFE DE POLICIA

Uma comissão composta de 10 pessoas, chefiada pelo dentista Benjamin Gomes Pereira, às 10,30 horas compareceu ao gabinete do general Ciro Rezende, chefe de Policia, a fim de solicitar providências e evitar que mais de duas mil pessoas sejam despejadas de maneira violenta.

Tinja seu CABÊLO com ORF-LENE

LIVRARIA LUSO-ESPANHOLA E BRASILEIRA S. A.
Livros Tecnicos e de Medicina
Av. 13 de Maio, 23 - 4.º — Tel: 52-5005

RÁDIOS E VITROLAS
Não compre sem nos fazer uma visita. Escolha o modelo que quiser e pague como puder.
— VENDAS A LONGO PRAZO
AVENIDA 13 DE MAIO N.º 23 — 4.º — Sala 407
Telefone 52-2948

E' FANTÁSTICO!
FASANELLO
Sábado vendeu nos
"CLÁSSICOS"
3 0 7 7 5
com
2 MILHÕES
FASANELLO
CONTINUA ENRIQUECER O POVO COM OS CLÁSSICOS
AVENIDA, 110 AVENIDA, 147

Que Deus se apiade do povo goiano

Fala à TRIBUNA DA IMPRENSA o deputado udenista Willmar Guimarães — Mil exonerações de funcionários — Violências — Novo Silvestre Péricles

GOIANIA, 8 (TRIBUNA DA IMPRENSA) — O sr. Pedro Ludovico, aproveitando a série de desentendimentos que lavrava nas hostes da Coligação UDN-PSP, que dominava a situação, — declarou-nos o deputado estadual udenista Willmar Guimarães —, conseguiu após intensa campanha demagógica, pródiga em promessas, ludibriar a opinião pública goiana e guindar-se novamente ao poder".

Prosseguindo, afirmou-nos o representante udenista:

"Sua pregação eleitoral que foi um amplo convite à pacificação da politica do Estado, teve maior receptividade no público quando jurou inúmeras vezes, governar sem ódios, perseguições e violências, sustentando um ambiente de profundo respeito à livre manifestação de idéias.

"A oposição, dando-lhe um crédito de confiança esperou durante mais de dois meses, o cumprimento da palavra empenhada diante do povo, mas, o desencanto veio mais cedo do que se esperava. O Govêrno goiano não tem feito nada a não ser perseguições, violências e exonerações num vasto programa de extravasamento de ódios recalcados renegando tudo aquilo que prometeu nas praças públicas. O povo goiano está inteiramente desiludido e sem nenhuma esperança em seu govêrno".

MAIS DE MIL EXONERAÇÕES

"Alguns números do "Diário Oficial" mostrarão "a fecunda atividade do govêrno goiano", disse-nos o sr. Willmar Guimarães.

"Ao invés de cuidar dos problemas que afligem o povo, não faz outra coisa senão exonerar e perseguir pobres funcionários públicos, fazendo uma derrubada em massa, jamais registrada na história politica do Brasil, sem precedente em qualquer país do mundo. Mais de mil funcionários na maioria de categoria humilde, carregados de filhos e sem outro meio de subsistência.

"Não se trata de medida de economia, pois a cada exoneração corresponde uma nova promoção. A Secretaria de Educação é a repartição que mais exonera e persegue, apesar de dirigida por um padre. Substitui bons e competentes professores por inexperientes e analfabetos, rebaixando o nivel do ensino no Estado.

ELEIÇOES SUPLEMENTARES

"O atual governador de Goiás, prosseguiu o deputado, que no passado tanto se notabilizou pelo emprêgo sistemático da violência, não pode fugir à sua vocação de inimigo da liberdade e das eleições. Presidiu às eleições suplementares e, sem requesição da Justiça Eltoral, mandou a todos os locais em que se efetuou o pleito, oficiais da Policia armados de metralhadoras, para coagir os eleitores".

O DRAMA DE IPORA'

Disse-nos ainda:

"Iporá é hoje uma cidade infeliz, transformada em "far west", dominada por jagunços que trazem em constante terror todos os habitantes. Era florescente, mas hoje se despovoa rapidamente, pois a vida se tornou difícil para os que não são partidários do govêrno.

"A perseguição contra os oposicionistas é sistemática e impiedosa. Há fotografias e depoimentos que desafiam contestações e que serão exibidos oportunamente, provam os espancamentos diários, a violência, sem nenhum pretexto, que levam os homens de bem, com suas famílias, a deixar a cidade.

"O sr. Pedro Ludovico é uma especie de Silvestre Pericles, rancoroso e atrabiliário, que faz da violência policial um estranho sacerdócio, tentando "convencer" os seus adversários à custa de violências.

"Na Constituinte de 1946, o povo brasileiro pode verificar que o sr. Pedro Ludovico possuia um temperamento facinoroso e no Senado foi representante máximo da bancada do silêncio. "Que Deus se apiade do povo goiano, oprimido por semelhante govêrno" terminou o deputado Willmar Guimarães.

Autonomia do Distrito

O senador Olavo de Oliveira, do PSP do Ceará, informou-nos ontem que na próxima semana apresentará parecer relativo à emenda constitucional que dispõe sôbre a autonomia do Distrito Federal.

O parecer será favoravel à medida.

AOS AMIGOS E REVENDEDORES DA
COMPANHIA CARIOCA INDUSTRIAL

A Companhia Carioca Industrial, fabricantes dos afamados produtos
GORDURA DE CÔCO "CARIOCA"
COMPOSTO DE CORDURA "CACIQUE"
SABÃO MARMORIZADO "CARIOCA"
SABÃO "JIPE"
ÓLEO DE MAMONA "JECA TATU"
AZEITE DE ALGODÃO "CARIOCA"
MARGARINA "COMBATE"
SABÃO "CARIAL"
ÓLEO DE ILUMINAÇÃO "DRAGÃO"
FARELO DE BABAÇÚ "C. C. I."

tem o prazer de comunicar a todos os seus amigos e revendedores que, para lhes proporcionar maior comodidade, acaba de instalar uma loja à avenida Marechal Floriano n. 13-A, telefone 43-6996, onde receberá pedidos para a venda exclusivamente por atacado, quer para esta capital, quer para o interior. Assim sendo, os nossos distintos fregueses do Distrito Federal e de todo o interior do país encontram agora maiores facilidades para dar as suas ordens à Companhia Carioca Industrial.

COMPANHIA CARIOCA INDUSTRIAL
Escr. Rua 1.º de Março, 6, 10º. andar — Tels.: 43-3036 - 23-2010
Loja para venda exclusivamente por atacado:
AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 13-A — Tel.: 43-6996

Congelamento do Congresso

Como parte do plano do grupo do sr. Getulio Vargas para incompatibilizar o Congresso com o povo, anunciou-se ontem que o Govêrno mandará à Câmara mensagem pedindo leis que o autorizem a congelar os preços.

Ora, o Govêrno não precisa de leis para congelar preços porque já as possui. Se não as aplica é porque não quer. A Comissão Central de Preços, desde a sua criação, e em sucessivas ampliações de suas finalidades, tem plenos poderes para fixar os preços. E a prova é que tem concedido aumento.

O congelamento — quem não sabe disto? — não pode ser feito senão de modo muito prudente e com base em avaliações rigorosas sôbre a paridade dos preços. A idéia, pois, de congelá-los tomando como ponto de partida uma data qualquer, arbitrariamente fixada, é um contrasenso que redunda em prejuizo certo para o próprio povo.

Assim, por exemplo, se os preços dos produtos agricolas forem congelados, isto é, se tomarem como preços máximos permitidos aqueles vigentes em determinada data, será sempre necessário ter em vista a correspondência entre êsses preços agricolas e os dos produtos industriais indispensáveis ao produtor dos campos.

A idéia de congelar preços segundo os niveis máximos de 31 de dezembro do ano passado — idéia já formulada até em projeto, na própria Câmara — é desarrazoada e altamente lesiva ao necessário estimulo à produção agricola.

Por que?

Porque a 31 de dezembro do ano passado os preços agricolas não estavam em alta tão pronunciada quanto os dos artigos industrializados de que a lavoura e a pecuária necessitam. Fixar todos os preços, portanto, à base do que êles eram a 31 de dezembro de 1950, significa favorecer os preços da indústria em relação aos da agricultura. Seria um êrro de tristes consequências, pois é evidente que o produtor agricola, não podendo sustentar-se, desistirá de produzir.

Nos Estados Unidos, quando se tratou de congelar preços, foram os especialistas buscar a paridade possivel, por assim dizer, a paridade ideal e a encontraram em 1912, se não me falha a memória, que foi o ano de um equilibrio desejável e possivel entre os preços agricolas e os industriais. Assim, e combinando essa providência com a subvenção à agricultura, tornou-se possivel congelar preços, cautelosamente — e de modo relativamente eficaz.

Aqui, porém, pretende-se congelar preços à base de uma data arbitrária, sem qualquer consideração pela co-relação entre preços agricolas e preços industriais.

O absurdo é tão evidente que ninguém, em boa fé, poderá pensar que o Govêrno não haja constatado o que tão facilmente salta aos olhos de qualquer observador.

Então, que pretende o sr. Getulio Vargas?

Vejam bem. Êle manda os seus jornais anunciarem que o Executivo vai pedir ao Congresso leis para congelar preços — e não precisa, na verdade, de lei alguma, pois já tem leis até de sobra para êsse fim.

E a seguir se verifica que êle não pode pensar em congelar preços com êsse desnivel monstruoso entre os preços agricolas e os industriais, o que viria a dar na asfixia da produção agricola. E isto sem falar nos salários urbanos, que estão estacionários, e que também teriam de ser congelados... Assim, os preços das utilidades e serviços que já estavam muito acima dos niveis de salários, seriam todos congelados ao mesmo tempo que os salários e, pois, a diferença também se manteria...

E' claro que o chefe do Executivo não pode estar pensando, a sério, nessa "solução" catastrófica e altamente desmoralizante para o problema da alta do custo da vida.

Então, por que manda insinuar, nos jornais que se prestam a tais papéis, que vai pedir tais coisas ao Congresso?

Para deixar ao Congresso o encargo de recusar o absurdo. Assim, ficará o Congresso com a honra, perante a História, de haver cumprido o seu dever, pois não é possivel conduzir um país à base da demagogia oficial de um govêrno transformado em oposição... Mas, que interessa a História? Ao sr. Getulio Vargas o que interessa é sempre o momento presente, sendo êle a própria encarnação do oportunismo. Recusando-se a permitir o absurdo, o Congresso se comprometerá perante o povo. Por que? Porque se recusará a congelar os preços... Percebem a manobra? Ela é tão evidente que dispensa maiores esclarecimentos.

Assim se desenvolve o plano de incompatibilizar o Congresso com o povo, de acuá-lo, de comprometê-lo, de envolvê-lo, em suma, para derrotá-lo.

E para que o Congresso não possa sequer justificar-se perante o povo, aí estão as emissoras oficiais, aí estão os jornais oficiosos, todos sustentados com o dinheiro dos impostos para fazer a propaganda do sr. Vargas, apenas, e não a divulgação do que fazem, pensam e dizem os poderes legitimos da República. A deformação dos fatos e das intenções, no rádio e na imprensa sob contrôle oficial, bastará para inutilizar quaisquer veleidades de esclarecimento, por parte do Congresso. Os deputados e senadores ficarão falando sòzinhos.

E o sr. Vargas, não tendo o congelamento que êle não deseja, poderá ao mesmo tempo culpar o Congresso por não lhe dar leis, para justificar a ausência de atos que êle não deseja praticar. Leis já existentes, que êle não cumpre — mas pede mais.

E a prova de que não deseja está precisamente em que não os pratica. Pois nada há que impeça o chefe do Govêrno de congelar, imediatamente, todos os preços.

Por que êle não faz isto agora? Por que essa conversa de mandar mensagem ao Congresso? Êle já tem a lei, já tem até a Comissão Central de Preços. Por que não age?

Ora, porque não lhe convém. O seu plano é outro...

Êle não quer, propriamente, congelar preços. Êle quer congelar... o Congresso.

CARLOS LACERDA

TUDO DE ACORDO

Desenho de HILDE



Contra o jôgo

Escreve-nos o sr. José Joaquim Barreto, para manifestar a sua repulsa pela regulamentação do jôgo e dar o seu testemunho dos males produzidos pelo vicio.

Depois de prever para o Brasil "negros dias de desgraça, se os homens de bem não opuserem um dique à onda de corrupção" que nos domina, diz o sr. J. J. Barreto que "aqueles que sugerem, aprovam e apresentam razões para a regulamentação do jôgo, outra coisa não fazem senão contribuir para a perversão dos costumes e para o desfibramento da raça".

Recorda o sr. J. J. Barreto o episódio de um roceiro de seu conhecimento, que tentou o suicidio por ter perdido no jôgo seu parco salário, só não consumando o seu intento por ter sido obstado pelo missivista. Viu familias serem lançadas à fome pelo vicio de seus chefes.

Diz finalmente o sr. J. J. Barreto que "combater e eliminar o jôgo deve constituir o lema dos espiritos interessados no bem-estar e no progresso da humanidade".

RESP.: De inteiro acôrdo. Em vários artigos já temos demonstrado as devastações sociais causadas pelo jôgo e o farisaismo dos que pretendem regulamentá-lo, a pretexto de empregar parte do seu produto em instituições de caridade. A caridade cristã não pode sustentar-se com a renda do vicio.

CARTAS DOS LEITORES
RESPOSTA AO VEREADOR HIRAM DUTRA

O sr. Virgilio Benevenuto, residente à Av. Marechal Floriano 13, apt. 202, considerando-se prejudicado com um discurso do sr. Hiram Dutra na Câmara dos Vereadores, no qual eram ridicularizados os ex-presidentes das Juntas de Alistamento Militar, enviou-nos uma carta de resposta à oração daquele vereador, "pois o missivista não dispõe da tribuna da mesma Câmara".

Em sua carta, o sr. Virgilio Benevenuto, depois de declarar que o sr. Hiram Dutra está "churrasqueando na Câmara o cargo de vereador, porque era inelegivel por ser irmão do então presidente da República, nada produziu até agora para fazer jús aos 24 mil cruzeiros mensais", afirma que o vereador, apesar de major, não conhece a Lei do Serviço Militar.

A seguir enumera as atribuições das Juntas de Alistamento Militar, que não eram sòmente as de alistar, mas que se estendem por 14 itens, dizendo ainda que a Circunscrição de Alistamento "agia em função das Juntas e que, por sua vez, a 1.ª Seção do Estado Maior (encarregada do Pessoal) dali recebia os elementos para a sua organização".

Mais adiante esclarece o sr. Benevenuto que "as juntas de alistamento compunham-se de 3 membros, a saber: presidente, secretário e delegação militar, mas o que sucedeu é que nunca existiu secretário e o mesmo em relação aos delegados militares". As juntas, segundo o missivista, eram juntas do presidente sòzinho.

Diz ainda o nosso missivista: os conhecedores da Lei de Serviço Militar afirmam serem as juntas a viga mestra da organização de um exército e que o sr. Hiram Dutra "deve perder a mentalidade do tempo do Exército da Gravata de Couro", onde imperava a mentalidade de que "o paisano não tinha o direito a nada e que sempre o militar tinha razão nos conflitos com os civis".

Termina o sr. Virgilio Benevenuto: "Que o sr. Hiram Dutra conserve tal mentalidade é um problema seu e nada tenho com isso, mas que protenda negar o direito aos ex-presidentes de junta e ridicularizá-los, eu lanço o meu mais veemente protesto".

RESPOSTA — Atendemos ao seu pedido, permitindo exposição dos seus pontos de vista em resposta ao discurso do sr. Hiram Dutra.

Memorandum

Inepcia

Em seu discurso de 1.º de maio, o sr. Getulio Vargas declarou-se prisioneiro dos plutocratas e desarmado de leis para impedir a ascensão do custo de vida.

Conforme demonstrou, na Câmara, o lider da UDN, sr. Soares Filho, o Presidente da República faltou à verdade. Leis existem, e muitas, visando a medidas para deter a alta vertiginosa dos preços.

Por sinal, são as mesmas leis e o mesmo aparelhamento elaborados pelo sr. Getulio Vargas, no seu primeiro e longo govêrno. Mas, admitamos que já não atendam a aspectos novos e complexos criados pelas circunstâncias atuais. Onde a iniciativa governamental para solicitar ao Congresso a revisão da legislação aludida?

Na verdade, o que o sr. Vargas quis fazer foi, mais uma vez, mistificar as massas operárias que, semi-compulsoriamente, se aglomeraram no campo do Vasco.

E damos um exemplo. Debate-se o Nordeste nas angústias de uma sêca implacavel. Vêm ao Govêrno, ao Congresso, à imprensa, apelos impressionantes das autoridades locais, advertindo das retiradas das populações, sem pão e sem lar, da dizimação dos rebanhos e das lavouras.

Dispõe o Govêrno de autorização, no Orçamento, de várias obras públicas naquela região. E para outros empreendimentos de emergência, conta com o fundo especial criado pela Constituição de 46, e depositados no Banco do Brasil.

Armado, assim, de leis e de dinheiro, que fêz, até agora, o Govêrno do sr. Vargas? Anunciam-se planos, inventa-se um "corredor aéreo", faz-se uma delirante publicidade pessoal, mas, na realidade está o Nordeste desamparado, sofrendo os efeitos da calamidade.

Isto é o que o sr. Vargas não diz, e o seu silêncio já não esconde a inepcia da administração em face de um dos mais angustiantes problemas da vida brasileira.

Jôgo-político . . .

O sr. Brigido Tinoco, PSD do Estado do Rio, apresentou parecer na Comissão de Justiça da Câmara, pela constitucionalidade do projeto que visa a regulamentação do jôgo no país.

Quanto ao mérito, nada disse, embora lhe fosse perguntado. Sim, porque o projeto envolve aspecto nitidamente jurídico, revogando um artigo do Código Penal. Qual o orgão técnico da Câmara que deve falar sôbre o mesmo? A Comissão de Justiça. Mas, o sr. Brigido transfere à Comissão de Educação a opinião sôbre o assunto, como se a matéria não fosse da competência especifica de sua Comissão.

E' triste a atitude do sr. Brigido Tinoco. Porque não disse logo que era fovarevel, que o jôgo é um dos instrumentos fundamentais do PSD fluminense?

O sr. Brigido quer o jôgo, mas, tem mêdo de dizê-lo. E tal covardia não é digna de um representante do povo.

Perigos do regime

Em discurso proferido na abertura dos trabalhos do Instituto dos Advogados, êste ano, o sr. Justo de Morais fez algumas afirmações que merecem ser ressaltadas.

Sôbre a reforma constitucional, declara que, sejam quais forem as imperfeições de nossa Carta Magna, qualquer toque na sua estrutura só poderá resultar num grande mal para o País, pois, ainda não estamos curados dos vicios da ditadura, e até o próprio Presidente da República prega uma volta ao primitivismo da justiça feita pelas próprias mãos do povo.

Analisa, de passagem, a posição da Justiça, na vida brasileira, para assinalar, com coragem, que não há ainda uma perfeita integração no sistema democrático, porque muitos juizes, educados num clima ditatorial, querem também se fazer ditadores e assumem atos de autoridades pretorianas.

Pregando "uma verdadeira necessidade de desnazificação", no Brasil, insistiu o sr. Justo de Morais nos deveres que têm os democratas de defender as conquistas de 1945, pelo prestigio das nossas instituições básicas, a começar pelo Poder Judiciário.

As palavras do jurista brasileiro merecem uma profunda e lúcida reflexão, sobretudo nesta hora em que qualquer desidia, uma transigência qualquer, pode comprometer o regime democrático.

Expulsão

Decidiu o Diretório Estadual da UDN, na Paraiba, expulsar de suas fileiras o ex-senador Adalberto Ribeiro. Esse cidadão, investido de um mandato de senador, vendeu-o ao suplente, sr. Epitacio Pessoa, em troca de um lugar vitalicio de advogado da Prefeitura.

A punição foi merecida. Pena é que o nosso sistema eleitoral não preveja casos dessa natureza, para efeito de sanções especiais, como a perda de direitos politicos para quem trai um mandato popular, passando-o adiante, por um interêsse material, como se fôsse uma mercadoria.

A atitude do sr. Adalberto Ribeiro contou com todos os requintes para desmoralizar a sua velhice. O da deslealdade, transferindo o mandato do seu partido ao suplente de outro partido, hoje adversário. O da incoerência, aceitando uma função que até pela sua idade avançada, não está em condições de exercer.

Fazendo da vontade do povo, bem ou mal expressa, — e, agora, no seu caso, vemos que pessimamente expressa —, um ensejo para arranjar empregos ou ganhar dinheiro.

Fez bem a UDN da Paraiba. E com gestos como êste que os partidos se valorizam perante a opinião pública.

Pequenas retificações para a História

Ernani Satyro

Antes de formular propriamente as duas ou três retificações, anunciadas no artigo anterior, ao livro da sra. Laurita Pessoa Raja Gabaglia, quero salientar o descaso do editor, fazendo uma confusão imperdoável nas últimas páginas do primeiro volume. Também não merece elogios o mau gosto do retrato estampado no começo do segundo volume: Epitácio de barba e cabelo grande, êle que era impecável na elegância e no trato de sua pessoa. Nem ao menos um esclarecimento se faz a êsse respeito — se êle estava doente, etc. São detalhes que o leitor tem o direito de exigir de qualquer publicação, principalmente de um livro do valor e da responsabilidade deste, talhado a se projetar como a biografia definitiva de um dos maiores brasileiros.

A primeira retificação a fazer às palavras da sra. Laurita Pessoa, prende-se à afirmação de que, durante o dominio de Epitácio, na Paraiba, nunca se praticara ali o rodizio eleitoral. Desnecessário é explicar o que seja rodizio. Todo mundo deve saber como êle se praticava, burlando as exigências da lei, que mandava assegurar o direito das minorias às câmaras legislativas. Todo partido suficientemente forte, podia eleger representante para a vaga reservada à minoria, sem prejuizo de seus candidatos. A prática generalizara-se no Brasil, mediante a acumulação de votos nesse ou nesses candidatos, conforme o vulto da representação de cada Estado. E na Paraiba também se fazia assim. Basta citar as eleições de Walfredo Leal e Daniel Carneiro, que competiram com os candidatos oposicionistas Aprigio dos Anjos e Izidro Gomes. Isto é História, e não há como fugir ao seu registro.

Bem examinado, hoje, o rodizio constituia uma reação dos partidos dominantes, contra a lei, que reservava, teoricamente, lugares à minoria, tivesse esta ou não fôrça suficiente para alcançar o lugar. Atualmente, com a adoção do voto proporcional e, consequentemente, do quociente eleitoral, não há necessidade de qualquer burla, por parte dos partidos fortes. Se os partidos menores não alcançarem o quociente, estão eliminados da representação. E isto não contraria o regime democrático.

Também merece reparo a narrativa da sra. Laurita Pessoa, no ponto em que, embora firmada nos resultados de um primeiro inquérito, feito no Recife, insiste na acusação de que Augusto Moreira Caldas também alvejara o Presidente João Pessoa. Creio que ninguém mais tem dúvidas sôbre is-

(Conclui na 10.ª pág.)

Passatempos

SÍLABAS MÁGICAS



PROBLEMA N. 23 — EM 8-V-951

Nome: ....

....

Endereço: ....

....

O problema de hoje representa: FIA — COLAR — CHEQUE — AMENDOIM — GATO — ROSA — AGUA.

Os desenhos devem ser colocados numa ordem tal que, lidos correntemente seus significados, formem palavras completamente diferentes dos aludidos desenhos.

Solução do problema anterior (n. 22) CA — FERE — MOSCA — DA — VERME — ZAGA — LOBO — NECA.

CHARADAS NOVISSIMAS

A nota aqui é arma branca - 1-1.

Arromba tudo este tinhoso — que tufão! — 2-1.

Desça a fogueira onde se queima o cadaver do jécr — 1-2.

CHARADAS CASAIS

Matei um grande morcego dentro da choupana — 3.

Como és presumido! Livra-te dessa bal — 2.

CHARADA SINCOPADA

Ele fêz um esfôrço elevado — 3-2 (Anhanguera).

O CARTÃO DO DIA

Nei G. Vital

Qual a sua profissão? (de Paula Cox)

PROBLEMA PARA PRINCIPIANTES

Problema n. 157 — Em 8-5-51

HORIZONTAIS: 1 — Que não está cozido. 4 — AVE. 6 — Nota. 7 — Solitário. 8 — Condescendas. 10 — Gemidos.

VERTICAIS: 1 — Pelos do pescoço e cauda de certos animais. 2 — Ola. 3 — Duas constelações, a Maior e a Menor. 4 — Gosto muito. 5 — Contração. 9 — Interjeição.

SOLUÇÕES DO DIA 7

Charada novissima: Colatina.

Charadas casais: Cabeça-o; visto-a.

Charada sincopada: esbelto - esto.

Cartão do dia: Vigilante.

Problema para principiantes (156)

HOR.: Camelo — Amai — Vau — Tri — Leio — Ourelo — VERT.: Cavalo — Eu — Mau — IR — Em — TOE — La — Otibô.

Correspondência para — Secção Passatempos: Red. da TRIBUNA DA IMPRENSA — Lavradio 98, Rio.

DIOFRAN

Se não fossem os azares e as vantagens dos vôos de avião é muito possivel que não tivessemos ministro do Trabalho no govêrno do sr. Getulio Vargas. O sr. Danton Coelho era, apenas, um correio aéreo fora das rotas normais do brigadeiro Eduardo Gomes. E um correio aéreo de segunda classe, somente para levar malas de cartas. O azar de um vôo, entretanto, matou Salgado Filho e o sr. Danton Coelho, beneficiado com o desastre que enlutou o Brasil, foi promovido a correio de quadri-motor. E tanto voou para lá e para cá, que terminou ministro do Trabalho, por direito inconteste de suas azas de alumínio. Como voador, porém, continua voando, continua no ar sem entender nada dos negócios de sua pasta. Vive para dizer e desdizer as coisas. Começou investindo contra os exploradores dos sindicatos. Disse e desdisse, porque hoje está de cama e mesa com os exploradores que apontou. O mês passado em São Paulo, disse que a participação nos lucros deve ter forma indireta. Disse e desdisse, porque logo que chegou aqui, abriram-lhe os olhos e o ministro passou a achar que a participação deve ser em forma direta, como, aliás, manda a Constituição. Ministro do ar, vivendo no ar, o sr. Danton Coelho continua a não entender nada das coisas do seu Ministério. Advertido de que o Ministério estava inativo a respeito da elaboração legislativa, mandou que se tocasse a matraca para dar, em poucos dias, projetos de leis os mais estapafurdios. E aí vem, pelos caminhos, institutos em penca. Só esqueceu o ministro de mandar organizar, também, um instituto de aposentadoria e pensões para os desprezados remadores de caique. Mas isto virá, com o tempo. O Ministro do ar, dos vôos e contra-vôos não para em sua imaginação privilegiada...

MACUNAIMA

Visão cristã da etica profissional dos médicos

TRABALHO APRESENTADO NA I SEMANA DE INTELECTUAIS CATÓLICOS DE SÃO PAULO

Mozart Teixeira

I — Segundo o que me foi prevenido, de acôrdo com o espirito que deve presidir estas "conversações", espero ser bastante prático e sucinto, afim de possibilitar principalmente os debates em torno do assunto tão importante de nosso tema de estudos.

Creio que podemos logo considerar êste tema: sob o ponto de vista das interessantes questões que nos são suscitadas na deontologia médica prática-sobretudo, parece-me, a expressão e a repercussão de nossa conduta pessoal e profissional no próprio ambiente de vida e de trabalho, consoante nossa "atitude" fundamental em relação a tais questões — atitude esta inspirada firmemente na visão cristã de todos os problemas de ordem médica, para o exercicio consciencioso, esclarecido e digno da profissão.

A meu ver não nos interessa tanto a discussão dos assuntos de ética profissional — os pormenores de uma casuistica, relativamente às diversas soluções propostas para cada caso concreto. Não há dúvida de que o conhecimento destas soluções é indispensável para quem quer que seja se dedique à prática da profissão. Mas, acho que nos importa frisar, principalmente, a preeminência da "visão cristã", como um "clima" necessário, no qual devem ser considerados os problemas éticos que nos dizem respeito, como profissionais que somos da medicina — visão cristã, repito, que envolve uma "atitude" definida de nossa parte, de onde, pode-se dizer, já decorre naturalmente um caminho a seguir, diante das exigências de nossa atuação prática, orientados por certos princípios gerais, impostos à consciência do médico cristão ou católico.

Antes, pois, de uma problemática de aspecto meramente jurídico ou moral (técnico), existe uma questão de vida, de "vivência" pessoal, que se comunica pelo testemunho da experiência particular de cada um de nós, ao longo de um certo tempo decorrido, no exercicio efetivo da profissão.

No estudo da moralidade dos atos humanos não podemos esquecer o teor profundamente vital que deve informar o "ser profissional" de cada homem. A sintonia da "doutrina" com a "vida", todos os elementos preciosos que formam em cada um de nós êste estado de convicção pessoal em face do mundo — a fidelidade constante no cumprimento do dever esta humilde e sincera disposição do espirito e do coração, para que em todas as coisas se cumpra, acima de tudo, a Santissima Vontade de Deus para que, afinal, se manifeste sempre em nós o ardente anseio do psalmista: — "O meu coração vos falou, os meus olhos vos buscaram: — a Vossa "face" hei de buscar, Senhor não afasteis de mim o vosso rosto"... (Ps. 26). O Senhor é a minha luz e a minha salvação; a quem temerei (Ps. 26) (que lemos no introito da missa da 3.ª-feira da segunda semana da quaresma). Refiro-me, pois, a estes verdadeiros tesouros de vida interior, de valor inestimável na ordenação de nossos atos, seja como elementos

(Conclui na 10.ª pág.)

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 13 459 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio

Propriedade da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA

Capital: Cr$ 9 Milhões

CARLOS LACERDA, Presidente — WALTER RAMOS POYARES Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Adauto Lúcio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Luis Camilo de Oliveira Neto, Dario de Almeida Magalhães e José Vasconcelos Carvalho

Sede própria: RUA LAVRADIO, 98
Telegramas: CARLACERDA Rio

Diretor: — CARLOS LACERDA
Diretor-Superintendente: — J. CAMPOS PEREIRA
Redator-chefe: — ALUIZIO ALVES

Telefones

GERAL	52-8188
REDAÇÃO	52-8188
DIREÇÃO E PUBLICIDADE	52-8180
GERÊNCIA E SUPERINTENDÊNCIA	52-8188
OFICINAS	52-8185
PORTARIA	52-2184

Assinaturas

ANUAL	240.00
SEMESTRAL	120.00
TRIMESTRAL	65.00

Número avulso: 80 centavos
Atrasado: 1 cruzeiro

VIA AÉREA: mesmo preço acrescido e porte EXTERIOR mediante consulta

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATÉRIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos cobradores dêste jornal são os srs.: PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA.

36 vêzes

O sr. Getulio Vargas, no discurso de 1.º de Maio, usou 36 vezes a palavra "povo".

Êle bem sabe que o povo está lhe escapando das mãos. Por isto põe na boca essa palavra, até gastá-la.

Quanto menos faz, mais fala em povo.

NOTÍCIAS DA COLONIA PORTUGUESA

ENQUANTO E' TEMPO

A amizade luso brasileira existe apesar dos erros dos governos, da indiferença das embaixadas, da incapacidade de alguns que dirigem a Colonia, do afastamento histórico da Europa em geral que viria refletir-se inevitàvelmente também no afastamento de uma cultura de raiz, embora nem sempre de floração europeia.

Essa amizade existe pelo povo, pelos milhões de portugueses que passaram no Brasil e aqui deixaram seus filhos, e muitos quando regressam não compreendem mais a vida senão como uma dádiva à sua primeira Pátria e à Pátria em que trabalharam, amaram e à fôrça de recordar transformam numa imagem familiar, como numa atmosfera própria que envolve o português que deixou o Brasil, num bem-estar-mal-estar indifinível, sentido desde o nascer do sol ate que a noite com seu discreto convite ao recolhimento vem tornar mais presente, diluindo o espaço, confundindo a paisagem, pondo palmeiras onde há pinheiros, o Pão de Açucar junto de uma fonte de aldeia, e por tôda a parte uma imensa saudade.

Mas se êste sentimento existe no povo, é justo dizer que no dominio da cooperação entre os dois paises estamos bem longe desta espontaneidade, desta concreta aproximação. Não há praticamente hoje cooperação entre Portugal e o Brasil se compararmos a situação existente à que existia outrora. Quer no dominio comercial quer no dominio cultural. Os tratados comerciais entram sempre num moroso, num pastoso executar que os torna inocuos, tardios, tristes. Salva-se a iniciativa particular dos comerciantes portugueses do Brasil e de Portugal. Culturalmente a nossa Pátria é desconhecida do grande público porque nada ou muito pouco tentamos para sairmos do que se fez há 50 anos.

Não fora a patriótica teimosia de um ou dois livreiros e pouco teriamos por aqui além de "Lusiadas". E mesmo assim em edições puidas, pelo tempo, pelo uso, talvez pelo desgosto das próprias páginas, cansadas de dizer glórias que pereceram.

Enquanto é tempo urge fazer alguma coisa nestes dois dominios, cada um deles rico em subdivisões e problemas a resolver.

Se não compreendermos isto virilmente dentro de alguns anos Portugal será para os brasileiros uma recordação, um sentimento, mas não uma realidade forte e viva.

Se nada fizermos tudo merecemos menos o direito de querer existir com personalidade própria, com cultura própria, com tradições e espiritualidade próprias. Ou mais claramente — deixaremos de existir.

DE PORTUGAL

A Panair do Brasil comemorou agora o 6.º aniversário das suas carreiras transatlânticas para a Europa. Para festejar o fato nos escritórios da Panair e Pan American, Restauradores, em Lisboa realizou-se uma homenagem ao almirante Gago Coutinho que com Sacadura Cabral fez pela primeira vez a travessia do Atlântico Sul.

Terminou em Lisboa os trabalhos da sua XVII reunião a Associação Internacional de Pontes e Estruturas.

A bordo do paquete "Andes" embarcou para o Chile o dr. Antero Carreiro de Freitas novo ministro de Portugal nesse país.

O dr. Egas Moniz, Prêmio Nobel, foi homenageado na Real Academia de Medicina de Madrid.

Comemorou o 102.º aniversário de fundação a Associação Industrial Portuense.

O representante diplomático de Portugal em Tanger foi eleito administrador da zona internacional. Há seis anos Portugal administra a cidade de Tanger. Primeiro foi o almirante Magalhães Correia, agora é o ministro e consul dr. Luis Archer.

Regresso do ministro da Viação

Viajando no trem "Santa Cruz", regressou ontem de S. Paulo o ministro da Viação, que fôra à capital paulista assistir ao casamento de um sobrinho.

ESCRITORES PORTUGUESES

LATINO COELHO

José Maria Latino Coelho é uma complexa figura de homem de letras. Nada na sua vida profissional parecia conduzi-lo para os problemas da arte do estilo que constituiram os aspectos dominantes da sua vida. Coronel de artilharia e lente da Faculdade de Ciências na cadeira de Mineralogia e Geologia, foram outras e bem diferentes as inquietações deste espirito dramaticamente inquieto. Latino Coelho, de que se disse com algum exagero mas certa verdade, que só por si era uma Academia, passou a sua vida estudando, escrevendo, conseguindo a par de uma cultura invulgar um dominio da lingua que fizeram dele um dos classicos do nosso idioma. Politicamente foi um homem liberal, e como poucos soube prever futuras catástrofes, e defender o valor que dá ao homem o seu verdadeiro sentido e estatura moral — a liberdade de consciência.

Algumas obras: "Curso de introdução à História Natural"; "Cervantes", "Garrett e Castilho", "Fernão de Magalhães", "O Marquês de Pombal", "Panegirico de Luis de Camões" e "Vasco da Gama". Dêste último trabalho transcrevemos uma pequena passagem para os nossos leitores:

"Como navegador foi talvez o primeiro não sòmente do seu seculo, senão de tôdas as idades e nações desde o primeiro que às ondas se aventurou. Com êle podem sòmente entrar em paralelo Cristóvão Colombo e principalmente Fernão de Magalhães. De navegador foi sem dúvida a sua glória principal. Como soldado e capitão — aprazíam-lhe mais as pelejas do Oceano do que em terra os mais galhardos feitos de armas. Nunca o vemos como um Almeida, um Albuquerque, ou um Pacheco, desembarcar de suas naus e reptar longe delas o inimigo. O mar era a cena predileta dos seus brios, a terra, como que um passageiro diversório, onde penas repousar das marítimas refregas, ou tratar com os Reis Orientais, mais como negociador do que soldado. Quando urgia castigar uma traição ou uma afronta não saia da praia com os seus belicosos companheiros, antes recolhido em seus navios, dali senhoreava o mar e a terra com as bombardas, afundando no oceano as fustas e os paraus do inimigo.

A ação de Portugal na história da civilização está personificada no seu grande soldado navegador, o espirito da Pátria no Camões, também guerreiro e navegante, que ao nome do argonauta enlaçou no seu poema tôdas as glórias de Portugal".

600 mil cruzeiros de contrabando no aeroporto de Congonhas

NOTÍCIAS DE SÃO PAULO

SÃO PAULO, 7 (Sucursal) — Vultoso contrabando foi apreendido pela Policia Marítima e Aérea no Aeroporto de Congonhas, levado a cabo por reduzido número de pessoas. Vistoriando-se a bagagem do avião procedente de Nova Iorque, que aterrissou no dia 4 em São Paulo, a policia descobriu que três malas eram suspeitas, o que motivou a apreensão das mesmas. No interior dessa bagagem foi descoberto importante contrabando de objetos no valor aproximado de 600.000 cruzeiros. Entre os objetos encontrados, havia máquinas fotográficas, lentes, dezenas de pulseiras de ouro para relógio, peças de nylon e outros valores. Os contrabandistas, quando presos, quiseram subornar os policiais, oferecendo a metade dos objetos apreendidos. O suborno foi dirigido ao capitão Paulo Ramos que não prestou a respeito qualquer declaração.

MAIS UMA USINA TERMICA EM S. PAULO

São Paulo (Sucursal) — O sr. James Mc Kim Bell, vice-presidente da Light, declarou no Rio de Janeiro que pretende instalar em São Paulo uma usina térmica até 1954. Todo o planejamento se encontra acabado, dependendo de autorização do poder público. O seu acionamento será a vapor e o combustivel é o óleo, a exemplo da usina térmica da rua Paula Souza, uma das primeiras construidas em São Paulo, mas em escala muito superior. Esse novo melhoramento, de grande vulto, ajudará a diminuir o deficit de eletricidade que hoje se verifica na capital paulista.

INAUGURAÇÃO DE NOVA ALA DO AEROPORTO DE CONGONHAS

São Paulo (Sucursal) — No dia 21 próximo, serão transferidos para a ala nova, todos os serviços do Aeroporto — segundo afirmação oficial do engenheiro J. Cocozzi, administrador do Aeroporto de Congonhas. Para a construção do pavilhão-mestre que comunicará as duas alas já prontas, serão demolidas as atuais e antigas instalações.

AS DESAPROPRIAÇÕES

São Paulo (Sucursal) — Recentemente o prefeito da Capital fez um pedido de 80 milhões de cruzeiros para efetuar desapropriações. A Comissão de Finanças sugeriu uma diminuição da verba para 25 milhões. Esse fato, bastante estranho, vem suscitando discussões na Câmara Municipal, onde o sr. Aloisio Greenhalgh defende a verba desejada pelo Executivo. O vereador udenista Pedro Pedreschi diz que êsses 80 milhões estão inclusos na verba existente de 500 milhões, destinada a obras e subordinada a uma operação creditória, possivel ou não de ser realizada.

As antigas desapropriações amigáveis, já vencidas, atingem 80 milhões de cruzeiros, quantia que ainda não foi paga, não obstante todo o tempo já transcorrido desde que se efetivaram.

DA COLÔNIA

CASA DE PORTUGAL

A partir de 7 de maio próximo começarão a ser admitidos doentes para internamento nas seguintes clinicas: Cirurgia, Maternidade, Clinica Geral e Cardiologia.

CENTRO TRASMONTANO

A comissão encarregada de angariar donativos para a Santa Casa da Misericordia de Alijó solicita àqueles que têm listas em seu poder o favor de as devolver o mais cedo possivel à Secretaria do Centro dirigidas à referida Comissão.

Está marcada para o dia 25, a seguir à festa do Concelho de Boticas, a Vesperal Dançante de que oportunamente nos ocuparemos.

BANDA LUSITANA

Realizará uma festa no dia 13 de maio na tradicional Festa a Nossa Senhora de Fatima. Também nos dias 3, 10, 24 de junho e 1.º de julho nas festas juninas.

Veículos britânicos para o Brasil

LONDRES (B.N.S.) — O Brasil vem conquistando lugar cada vez mais destacado como país importador de veiculos de construção britânica. No primeiro trimestre do corrente ano, essa República foi o segundo mercado importador de veiculos comerciais e bicicletas britânicas.

Os veiculos comerciais consignados nos três meses se elevaram a 1.500, enquanto que no mesmo periodo do ano anterior não chegaram a 800. Sòmente a Austrália superou o Brasil nesse setor.

As bicicletas que foram importadas no ano passado num total de 33.000, ascenderam êste ano a 55.500. A Malaca foi o único país que se colocou na frente do Brasil.

No primeiro trimestre de 1950 foram exportados 1.700 automóveis particulares, sendo que no primeiro trimestre de 1951 se elevou para 1.909 o número exportado para o Brasil.

O total gasto pelo Brasil na compra de "veículos" — grupo em que também se incluem barcos e aviões — foi superior ao do ano passado em 750.000 libras esterlinas, chegando à cifra de 2.75 milhões de esterlinos. Esse valor é igual ao da importação de veículos britânicos feita pelos Estados Unidos em igual periodo.

O comércio anglo-brasileiro se desenvolve êste ano em termos uniformes, e, segundo as cifras disponiveis, que correspondem aos dois primeiros meses deste ano, os gêneros adquiridos pela Grã Bretanha no Brasil ascendem a 7,344 milhões de libras esterlinas, enquanto que os exportados pela Grã Bretanha para o Brasil ascendem a 7,771 milhões de esterlinos.

Contra o sensacionalismo

Ainda os anormais na capital paulista

S. PAULO, (Sucursal) — O sr. Vicente de Paula Melillo, presidente da Comissão de Moral e Costumes da Confederação das Familias Cristãs, enviou ao dr. Elpidio Reali, secretário da Segurança Pública, a seguinte nota:

"A Comissão de Moral e Costumes da Confederação das Familias Cristãs pede a V. Excia. que determine a não permissão de entrevistas radiofônicas de réus confessos. Este pedido é endereçado a V. Excia. pelo fato de, no dia de ontem, um reporter sensacionalista ter irradiado uma entrevista com criminosos abjetos e covardes.

Se para as pesquisas policiais esta entrevista foi inútil, porquanto as declarações destes depravados criminosos já constam dos autos, para o público terá sido altamente prejudicial, porquanto só serve para despertar em certa classe, o desejo da execução de crime idêntico.

Os homens que condenam o crime, mas que procuram nessa condenação fazer sensacionalismo, publicando fotografias que não deveriam sair dos arquivos policiais, pormenorizando o sadismo destes depravados ou irradiando as palavras do criminoso, na realidade fazem propaganda do crime.

Se amanhã idêntico crime se repetir, êles terão uma parcela de culpa, se não diante dos homens, certamente diante de Deus.

Esperando que V. Excia. defenda a sociedade contra estas irradiações sensacionalistas, antecipamos nossos agradecimentos.

Queira V. Excia. receber nossos protestos de estima e da mais alta consideração".

O povo de Paris

RENÉ DELANGE
(Especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

E' curioso constatar, no momento em que se preparam uma série de manifestações para celebrar o bimilenário de Paris, que é Marivaux que nos dá a análise mais viva do caráter do povo de Paris. O inventor de ilhas encantadas é um excelente e perspicaz observador de rua, o melhor que se encontra na literatura francesa; os seus quadros parecem escritos ontem.

Le Spectateur français contem uma série destes debuxos... Uma noite, à saída do teatro, Marivaux planta-se em observação na escada da Comédia; examina as caras dos homens e mulheres que desfilam com minucia, desfiando de fatuos e "coquettes". Ei-lo agora numa festa pública. O dia da entrada em Paris da Infanta, está na frente das Tulleries, no meio da multidão que olha, cabeça à banda, os arcos de triunfo. Ouve as reflexões do povo, o palavriado dos boateiros. Descobre um remendão que trabalha na lojinha, indiferente à festa, olhando de soslaio a multidão e encolhendo os ombros. Êste filosofo espanta Marivaux, que entra na loja e conversa com êle. Outra vez, num banco de passeio público senta-se ao pé de um homem de aspecto grave e taciturno, que lhe parece um tolo. Marivaux quer fazer sair da casca o exemplar. O homem espirra, Marivaux tira o chapéu e a conversa começa. Doutra vez, segue um provinciano que entra numa loja de panos, e observa tôda a astúcia do vendedor.

São tôdas estas reportagens *Avant la lettre*, que compõem a pintura do povo de Paris da *Vie de Marianne:* Marianne foi recolhida com três anos entre viajantes assassinados. Vive agora na fancária de Mme. Dutour, "uma gorda bem disposta que, à primeira vista, parecia a melhor mulher do mundo". Um dia Marianne volta para casa de fiacre e Mme. Dutour, mulher experiente, não quer que ela pague: "Deixa isso comigo, disse-me ela, vou eu pagar. Onde é que o tomaste? — Perto da igreja, disse-lhe eu — Ah! aqui pertinho, replicou ela contando algumas moedas. Toma meu filho, o bastante. — O bastante! essa agora! disse o cocheiro, devolvendo-lhe o dinheiro com brutal desdem; oh! nada disso; julga que isso se mede à vara. — Mas que quer dizer o homem com a sua vara? respondeu com gravidade Mme. Dutour; devia estar contente: tôda a gente sabe o que é uma traquitana, não é de ontem que pagamos. Mesmo que fosse amanhã, diz o cocheiro, que é que adianta? Dê-me o preço e não vale a pena gritar tanto. Ora vejam onde se mete sem ser chamada. Fui eu que te conduzi? Alguem lhe pede alguma coisa? Que diabo de mulher com os seus doze soldos! Julga que está a venda feiches de ervas". E começa uma disputa épica, tão verdadeira que julgamos ouvi-la. Os quadros de Marivaux vêm sempre acompanhados de reflexões e máximas. "O Povo de Paris, escreve o autor de *Jeu de l'amour et du hasard*, é menos canalha e mais povo que os outros povos. Quando acode (à volta de uma briga) não é para se divertir com o que acontece; não, não possui essa travessura; não vai rir, pois talvez chorasse, o que lhe faria bem; vai ver, vai abrir os olhos estupidamente ávidos; vai gozar muito seriamente do que vir. Numa palavra, não é nem brejeiro nem maldoso; é simplesmente curioso, de uma curiosidade estúpida e brutal, que não quer nem bem nem mal a ninguem, e se limita à finura de vir petiscar o que acontece. São emoções de alma que êste povo pede; as mais fortes são as melhores; se alguem vos ultraja, lamenta, se vos ferem, enternece-se, se vos ameaçam de morte, treme; eis as suas delicias; e se o vosso inimigo não tinha bastante espaço para vos bater, êle proprio o faz sem má intenção, e é capaz de lhe dizer: ai tem, faça à sua vontade e não nos tireis nada do prazer de tremer por êsse infeliz. E no entanto êle não gosta das coisas cruéis, tem-lhes medo, ao contrário; mas gosta do terror que elas lhe dão; tal qual a sua alma, que nunca sabe nada, que está sempre nova em fôlha".

E queria para terminar lembrar êstes dizeres de Laurence Sterne, na *Viagem Sentimental*.

"Em Paris, onde as mulheres têm todos os direitos do mundo, exceto o direito de ser rei ou par de França, a loja tornou-se o reino das mulheres. Estas damas, pelas suas graças e instintos, e pelo coque do vai-e-vem universal, lembram êsses calhaus que, rolados uns contra os outros no fluxo e refluxo do mar, adquirem o polido do diamante".

Assim, já há dois séculos que estavam fixados os traços eternos do Parisiense e da Parisiense tal como os descobre ainda hoje o viajante que visita pela primeira vez Paris, capital tradicional e revolucionária, encapelada e fina, ligeira e generosa, trocista e apaixonada.

Leia Sábado
Tribuna das Letras
UM SUPLEMENTO DA TRIBUNA DA IMPRENSA

VIDA DOS PARTIDOS

(Todos os partidos têm direito a noticias resumidas nesta seção)

Partido Socialista — Em reunião realizada ontem, a Comissão do Distrito Federal elegeu os srs. Alipio Ferreira Adão e Nestor Peixoto para presidente e secretário geral respectivamente da Comissão Executiva.

Partido Republicano do Distrito Federal — Sua convenção geral será realizada no dia 10, às 20 horas, constando da ordem do dia a eleição do novo diretório regional.

O CAMIZEIRO 28
Oferece LOUCURAS DE MAIO 1951...
MAIO
SEG. TER. QUI. SEX. SAB.
Porta-niqueis de Nylon
LOUCURAS DE MAIO 28,70
Casaquinho de lã, diversas cores, p/senhora. 148,
Colete de pura lã, manga comprida, para homem. 165,
49,
...nca, Cambrata, ...a c barbatanas, ...CURAS DE MAIO
Jardineira de pura lã, para crianças até 3 anos 179,
Macacão de pura lã, com capuz, até 3 anos 190,
LOUCURAS DE MAIO
Liquidificador Walita, 3 velocidades,
Calça Tropical VARAN, muito macia, nos LOUCURAS DE MAIO 290,
nos LOUCURAS DE MAI
Quina-Petróleo SANDAR tamanho grande 24,90 médio 15,20
Cueca Atleta 2 — fundo sem costura, nos LOUCURAS DE MAIO 16,90
Isqueiro Suiço legítimo ROLUX nos LOUCURAS DE MAIO 49.80
198, Aparelho p/Jantar, porcelana, 22 peças decorados,
Bomboneira lapidada muito útil, nos LOUCURAS DE MAIO 8,30
100, Camisa Sport, cores lisas, Cambraia, 1 2 manga nos LOUCURAS DE MAIO
Luvas Domésticas, de borracha, de muito uso, nos LOUCURAS DE MAIO 12,90
Sabão ARISTOLINO tamanho grande 21, pequeno 5,40
Toalha de Matéria Plástica, de 180x140, nos LOUCURAS DE MAIO 49.80
nos LOUCURAS DE MAIO 18.60
Cavalete com Pincel, muito prático,
37,50 Descansos p/pratos, conjunto de 11 peças, LOUCURAS DE MAIO
Radio EMERSON, de cabeceira, bakelite,
Geladeiras G E
O CAMIZEIRO

O FAROL

Maluh de Ouro Preto

Em Nova York, bem no coração da cidade, juntinho à Quinta Avenida, existe um prédio ornado por um singelo farol de tijolos brancos onde dia e noite brilha uma luz. Chama-se "The Lighthouse" (O Farol) e é a sede de uma sociedade de assistência a cegos.

O Farol... Nome algum seria mais belo e comovente para uma instituição do gênero. Farol! O ponto luminoso que guia na escuridão, mostra ao náufrago a direção da terra, indica o pôrto, ensina o caminho, afasta dos escolhos, uma luz que não se apaga nunca, uma esperança... A Casa do Farol...

Seu nome é conhecido e repetido por cegos nos quatro cantos da terra; para lá convergem os cegos da grande metrópole e cegos de outras cidades e países em busca de uma claridade no seu triste mundo sem sol e sem sombras. Não é apenas uma escola, um hospital ou um simples estabelecimento esmoler, nem tão pouco segue os moldes de um clube fechado. E' uma mistura de tudo isto, tem vários departamentos e setores de assistência social, uma vasta biblioteca em Braille, cursos de trabalhos manuais e domésticos e serviços de leitura. Mas é sobretudo uma casa, um abrigo, um lar que dá antes de mais nada compreensão e carinho, auxílio na adaptação aos que vêem, na obtenção de uma vida o mais normal possível, na visão de uma luz própria, um farol íntimo, forte e imenso, que mesmo sem dissipar as trevas dos olhos, ajude a clarear o correr da existência.

No Brasil nada temos de parecido com "The Lighthouse". Temos no entanto várias e benéficas Ligas de Assistência aos Cegos pobres e desamparados, sustentadas pela caridade pública, e temos também o Instituto Benjamin Constant, estabelecimento governamental, dependente do Ministério da Educação, que costumamos chamar de "Escola dos Cegos", e que procura na medida de suas fôrças educar e instruir cegos de tôdas as classes sociais. Mas algum dia ainda teremos uma Casa do Farol...

Não há quem não tenha pena dos cegos. De todos os defeitos físicos talvez seja a cegueira o mais triste, o mais trágico, o que mais precisa dos outros homens, e o que desperta maior solidariedade humana. E é baseado neste sentimento de piedade instintiva, que qualquer vidente tem por quem não vê, que o Instituto Benjamin Constant fez um apelo ao público. Pediu leitores! Leitores voluntários para os cegos! Pessoas que dediquem uma, duas horas por semana a esta caridade maior que tanta esmola monetária.

E' muito mais cômodo e fácil dar dinheiro do que tempo, mas às vêzes não basta o dinheiro. Coisa alguma supera o contato amigo, a atenção dedicada, o carinho dispensado, a caridade de ordem moral. Os cegos pedem olhos emprestados, olhos e vozes que lhes abram horizontes, lhes descubram o mundo mágico contido nos livros, êste mundo que aquêles que podem ver usufruem e gozam sem pensar nos que dêle estão privados.

Ler para os cegos... Acender e alimentar um farol, dar um pouco de claridade, de luz... e nas suas fisionomias, nos seus olhares mortos encontrar o reflexo vivo desta luz...

Dia social

Recepção do ministro Jan Cech

Amanhã, o ministro Jan Cech e senhora oferecerão uma recepção no Copacabana Palace, às 18 horas, por motivo de mais um aniversário da libertação da Tchecoslováquia.

Em benefício da Liga pela Infância

Patrocinada pela sra. Pedro Pernambuco Filho, terá lugar no Clube de Aeronáutica uma tarde dançante em benefício da Liga pela Infância, sociedade beneficente pré-escolar.

A festa, que será realizada no dia 12 do corrente, às 16,30 horas, constará de um desfile de modas e de um "show", no qual tomarão parte artistas do rádio e pessoas da nossa sociedade.

As reservas de mesa poderão ser feitas pelos telefones: 37-2163 e 38-2122 e na Casa Santa Branca.

Marechal Carmona

Foi inaugurado ontem, no salão de honra do Liceu Literário Português, o retrato do Marechal Carmona, falecido recentemente.

O quadro, que é uma pintura a óleo, foi executado pelo artista brasileiro Carlos da Cunha.

Casamento

CREMILDA MOREIRA-JOAO AUGUSTO SANCHEZ GÓNGORA

Realizar-se-á no dia 15 de maio, às 10,30 horas, na Igreja de N. S. do Rosário, o enlace matrimonial da senhorita Cremilda, filha do casal Francisco da Silva Moreira, com o sr. João Augusto, filho do casal Eugenio Sanchez Góngora.

Recital

Dilermando Reis realizará hoje, às 18 horas, um recital de violão, promovido pela Associação dos Servidores do Ministério da Educação, em combinação com a Associação dos Servidores Civis do Brasil.

Do programa constarão músicas de Chopin, Granados, Albeniz, Villa Lobos e do próprio Dilermando Reis.

O recital será efetuado no Auditório do Ministério da Educação.

Conferência de Peregrino Junior

A convite da Escola de Arte e Decoração, dirigida pela senhora Ieda Fontes, fará o professor Peregrino Junior, da Academia Brasileira de Letras, a conferência inaugural da série de conferências culturais dêste ano, no próximo dia 10, às 17 horas, no auditório da A.B.I.

Falará o prof. Peregrino Junior sôbre "A Personalidade e a Casa".

Cinema na ABI

Realiza-se amanhã, às 17,30 horas, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, a sessão cinematográfica para os associados e suas famílias, com a apresentação de um complemento nacional, seguido de um filme de longa metragem.

Aniversários

Fazem anos hoje o professor Miguel Couto Filho e a senhora Nuta Bartlet James.

Conferência "L'ENFANT" DE 1951"

Mlle. Genevieve Flusin, notável educadora, falará sobre a criança de 1951, quinta-feira próxima dia 10 às 9 horas da noite, no salão paroquial da Igreja da Santíssima Trindade, à rua Senador Vergueiro 141.

Exposição de pinturas

Foi inaugurada ontem, às 17,30 horas, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, uma exposição de pinturas reproduzidas pelo processo "Collotype", pela "Ganymed Press", que apresentará trabalhos de Gainsborough, Turner, Moore, Steer e outros artistas.

Benção de imagem

Na matriz de Santa Mônica do Leblon foi benta uma imagem de Santa Maria Goreti, por ocasião da Páscoa das Crianças, à qual compareceram mais de 400 crianças.

O vigário, Frei José Gonçalves do Rosário, em sentida e vigorosa alocução, depois de fazer um histórico de Maria Goreti, apelou para as crianças presentes e também para os pais no sentido de que procurassem imitar a esta pequena mártir da pureza, sobretudo evitando tôda e qualquer leitura ou revista, cinema etc. em que a nossa juventude perde sua pureza.

Falecimento

Faleceu, em Cururupu, no Estado do Maranhão, aos 79 anos de idade, o dr. Achiles de Faria Lisboa. Quando ainda cursava a Escola de Farmácia na Bahia, participou da campanha de Canudos, de onde enviou inúmeras reportagens que obtiveram grande repercussão.

Diplomou-se em medicina, no Rio, e serviu como farmacêutico na Polícia Militar. Mais tarde, entrou para o corpo científico do Jardim Botânico, do qual foi nomeado diretor em 1931.

Durante o tempo em que permaneceu no Norte dedicou-se ao combate à lepra e realizou estudos que o consagraram como leprólogo.

Tomou parte em várias campanhas políticas no Maranhão, tendo sido prefeito, durante anos, do Município de Cururupu, e chegando mesmo a governador do Estado, eleito em 1935.

Deixa o dr. Achiles de Faria Lisboa, de seu primeiro consórcio, uma filha e, do segundo, um casal de filhos.

Missas

Calixto Ribeiro Duarte — Amanhã, às 8,30 horas, na Catedral Metropolitana, será rezada missa de 7.º dia em sufrágio da alma do sr. Calixto Ribeiro Duarte, presidente da Confederação Nacional dos Empregados no Comércio.

Leia sábado

"Tribuna das Letras"

UM SUPLEMENTO DA TRIBUNA DA IMPRENSA

Atividades do govêrno paranaense

Frutos promissores da expansão da cafeicultura no grande Estado sulino — Ultrapassa céleres as previsões estatísticas o surto de progresso do Paraná, afirma, em sua mensagem à Assembléia Legislativa, o governador Bento Munhoz da Rocha Neto — A participação decisiva do esfôrço paranaense na economia brasileira — Um govêrno equidistante das pugnas políticas

Na mensagem que o governador do Paraná, sr. Bento Munhoz da Rocha Neto, dirigiu à Assembléia Legislativa, focalizou na introdução do referido documento os aspectos mais vivos da conjuntura econômica do progressista Estado sulino, ressaltando o evento significativo de que agora, pela primeira vez, o Paraná intervem decisivamente na economia do país.

E' o seguinte o texto integral daquele tópico da mensagem do governador Bento Munhoz da Rocha Neto:

"Senhores Deputados à Assembléia Legislativa do Estado.

Dirigindo-me, pela primeira vez, como Governador do Estado, a essa egrégia Assembléia, quero, de início e ainda uma vez, afirmar minha fé democrática.

Venho de uma luta contra as fôrças organizadas do poder. Cheguei ao govêrno pela vitória da oposição. Em tôrno do meu nome, coligaram-se os partidos, quer oficialmente, quer pelos seus elementos mais representativos, incluindo-se no grande movimento político que culminou no pleito de 3 de outubro, uma dissidência do próprio partido então dominante.

A confiança popular, que deu a vitória à nossa causa, encheu-me de tremendas responsabilidades ao assumir o Govêrno do Estado. E' com a consciência dessas responsabilidades que me dirijo, pela primeira vez, aos representantes do povo paranaense, em cuja sabedoria e patriotismo confio, para a solução dos grandes problemas da terra comum.

O surto econômico que o Paraná atingiu, longamente preparado pelo trabalho e pela previsão de outras gerações de dirigentes, é apenas um ensaio do que seremos em breve. Tão rápido o nosso progresso, que as estatísticas, quando publicadas, já estão envelhecidas.

Entretanto, a imprevidência e a desordem financeira não souberam aproveitar as condições excepcionais em que a evolução do Estado se processou ultimamente.

REVISAO DOS CONTRATOS ONEROSOS

Firmaram-se contratos onerosos e lesivos aos interesses do Estado.

Estão sendo revistos cuidadosamente, sem o intuito de anulação pelo simples fato de terem sido feitos ao findar de um período administrativo, mas com a preocupação de corrigir as falhas que ferem o bem comum.

Contratos há que anulam por completo os planos anteriores que o mesmo govêrno executou durante mais de três anos e exigem a inversão de importâncias vultosas.

Estudam-se êsses contratos com cuidado e prudência, na defesa dos interesses do Estado, procurando-se evitar maiores prejuízos para o erário.

Tão logo estejam revistos, darei conhecimento à Assembléia, dos resultados obtidos.

INFLAÇÃO DE APOLICES E DIVIDA FLUTUANTE

A emissão de apólices que em três anos atingiu a importância de Cr$ 1.350.000.000,00 constitui uma verdadeira inflação, reduzindo o crédito do Estado, pelo oferecimento dos títulos em grande número e a baixa cotação.

A dívida flutuante, da ordem de 800 milhões, é, entretanto, o problema mais angustiante que se apresenta à atual administração. São empreiteiros que pedem o pagamento de suas obras e contratantes, alguns de última hora, que têm parcelas elevadíssimas a receber, para cujo pagamento não se pensou nas disponibilidades financeiras do Tesouro.

O aumento indiscriminado das despesas com pessoal, processado nos últimos meses da administração anterior, veio agravar a situação.

COMPRESSAO DE DESPESAS

Mas a política financeira que o Govêrno iniciou, de compressão das despesas e eliminação do supérfluo, em vista da esplêndida capacidade de recuperação do Estado, cujas rendas crescem progressivamente, trará, em breve, ordem ao setor financeiro, permitindo que o Estado continue normalmente as realizações exigidas pelo seu incomparável desenvolvimento.

Há necessidade de suplementação de verbas para serviços inadiáveis, pois muitas das dotações para o presente exercício tiveram dispensada a exigência do seu dispêndio em duodécimos, esgotando-se no mês de janeiro.

POLITICA DA TERRA

A concessão desordenada de terras devolutas está sendo examinada exaustivamente, enviando-se ao Judiciário aquelas que feriram essencialmente inúmeros dispositivos legais e até constitucionais.

Neste setor já está o Govêrno colhendo bons resultados com atuação da comissão que está examinando o caso dos posseiros no Norte do Estado, começando em Porecatu, tornada tristemente célebre em todo o Brasil, pelos conflitos aí verificados. Em pouco tempo, tenho confiança, serão resolvidos todos os casos, e a região ficará limpa da intranquilidade que restringe a eficiência do trabalho e da produção em suas terras de fertilidade privilegiada.

ASSISTÊNCIA AO HOMEM RURAL

A assistência ao trabalhador rural, cujo ante-projeto foi enviado em Mensagem à Assembléia, será um dos pontos fundamentais do meu Govêrno, consciente com estou, de que um dos grandes dramas brasileiros reside no desamparo e no esquecimento das populações rurais.

Não há em todo o Brasil, oportunidade melhor que a hora vivida pelo Paraná em suas zonas rurais, para o início dessa assistência. Ao contrário do que acontece nas maiores áreas nacionais, é insignificante no Paraná o êxodo das populações para as cidades. E o movimento imigratório interno que há tempos se processa no país, talvez o maior que a história nacional registra, está povoando intensamente as nossas melhores terras de lavoura. Os contingentes humanos que procuram ininterruptamente o norte e o noroeste do Estado, a maior faixa contínua de terras férteis no Brasil, e as correntes imigratórias que, oriundas do extremo sul, procuram o sudoeste e o oeste paranaense, garantem uma prosperidade sem par ao nosso Estado.

O Paraná que possui, desde 1920, o maior crescimento demográfico do Brasil, está sendo intensamente povoado e trabalhado.

Mas essa expansão não se faz sem os dramas do homem rural. E' necessário que o poder público venha assisti-lo e aqui o pode fazer em condições melhores que na maioria dos Estados brasileiros, evitando-se a formação de problemas complexos no futuro.

CONCENTRAR E NÃO DISPERSAR OS TRANSPORTES

O Paraná, como o Brasil, precisa de tudo. Não é possível a nenhum Govêrno atender simultâneamente, e de maneira conveniente, todos os setores. E' preciso concentrar os recursos disponíveis para resolver as nossas maiores necessidades. Daí o plano de primeira urgência organizado através do Departamento de Estradas de Rodagem, para corresponder, com o máximo de brevidade, às atuais condições de nossa vida econômica.

Em vez de dispersar, o sentido é de concentrar, e assim, de resolver por setores, as exigências de transportes, em todo o Estado.

Dentro dêsse plano de primeira urgência está a terminação da Rodovia União da Vitória a Curitiba cuja construção se arrasta há dez anos, bem como a de Irati a Palmeira; os trabalhos de conclusão e revestimento de Apucarana a Mello Peixoto e de Apucarana a Ponta Grossa, atacados há 5 anos e que vamos acelerar; a ligação Jacarèzinho a Wenceslau Braz, indispensável ao escoamento do café; a ligação Antonina a Guaraqueçaba que virá descortinar rápido florescimento que a cultura cafeeira permite; completar a ligação de Ponta Grossa a Itararé, escoadouro natural de nossa produção madeireira; a ligação de Maringá a Campo Mourão com a ponte sôbre o Ivaí, e de Curiuva a Cornélio Procópio.

A execução do plano de primeira urgência não significa o abandono das outras regiões, pois ao contrário, está o Govêrno atendendo à melhoria das rodovias em todo o Estado. Mas representa a máxima concentração de todos os recursos nesses pontos que julgo fundamentais para o Estado, transferindo-as em seguida, para os de exigência que não sendo menor, é, entretanto, menos angustiante, no conjunto das atividades econômicas do Paraná.

IMIGRAÇÃO

Está o Govêrno atendendo à imigração de alemães e holandeses que virão para a zona temperada do centro do Estado, onde é necessário criar novas fontes de produção, e do mesmo modo a de italianos e de poloneses que têm insistentemente procurado o Paraná.

ENERGIA ELETRICA

O setor da energia elétrica, em que repercute em cheio a nossa crise de crescimento, e onde o Govêrno deparou contratos de uma contradição gritante, merece as melhores atenções da administração estadual, nesta fase de decisiva transição para o Paraná. Estou estudando várias possibilidades de financiamento que, concretizadas, abrirão ao Estado uma perspectiva animadora para o seu desenvolvimento industrial.

EM PLENO CICLO CAFEEIRO

Ao Govêrno do Paraná, assiste doravante o dever de não esquecer que estamos em pleno ciclo cafeeiro de nossa economia. Consolidamos a posição de segundo produtor do Brasil e marchamos para a sua liderança.

Esse fato consumado em poucos anos, criou uma série de problemas, desde a produção e o transporte, até o armazenamento, escoamento e embarque em portos aparelhados. E' um conjunto de problemas, êsse, para cuja solução é necessário uma estreita cooperação dos poderes públicos com a iniciativa particular.

MATE E MADEIRA

Não esquece o Govêrno o mate e a madeira que alicerçaram tradicionalmente a nossa economia. Dando o Govêrno da República, a presidência do Intsituto Nacional do Mate ao Paraná, reconheceu a nossa primazia na produção brasileira. Novas perspectivas se abrem à economia ervateira com a possibilidade de introdução do mate nos Estados Unidos, o que virá realizar um intento há muitos anos pensado, mas até agora, sem poder objetivar-se. Defende o Govêrno a indústria da madeira, concertando com os poderes da República medidas que acautelem os seus interesses.

Não pode o Govêrno do Estado esquecer o mate e a madeira que fizeram o Paraná dando-lhe uma fisionomia característica e o prepararam para o surto de nossa economia.

Mas é preciso compreender que estamos em pleno ciclo cafeeiro, com suas exigências de uma mentalidade própria que é, ainda, nova, para a formação paranaense.

PELA PRIMEIRA VEZ, E' DECISIVA A PARTE DO PARANA' NA ECONOMIA BRASILEIRA

Defrontamo-nos, pela primeira vez, de maneira decisiva, com a economia nacional, que ainda não superou a sua fase cafeeira, uma vez que o café continua a ser o grande produto brasileiro de exportação; o produto que salda nossas dívidas, fornece as cambiais necessárias para as nossas crescentes necessidades de importação de utilidades da vida moderna e compensa nossas imprevidências.

O Paraná, fornecendo um dos contingentes mais ponderáveis da exportação nacional, está, pela primeira vez, tomando parte decisiva na economia brasileira.

Acresce que, com base num produto nobre como é o café, nosso Estado desenvolveu, de maneira inesperada, a produção de cereais, que se tornou decisiva na subsistência brasileira.

Houve um verdadeiro deslocamento da produção nacional para o Paraná que hoje abastece o centro-sul do Brasil. Um dos motivos da crise brasileira da produção foi êsse rápido deslocamento, ao qual era impossível que a nossa capacidade de transporte pudesse acompanhar.

Estamos, portanto, mais do que nunca, entrosados na economia nacional e decidindo nos seus destinos. Mais do que nunca, os nossos grandes problemas são mais brasileiros do que propriamente paranaenses.

Daí o apôio que o Paraná espera do Govêrno da República, e espera com segurança, para a solução conveniente dos grandes problemas da economia nacional que estão equacionados no Paraná.

Sobretudo em relação ao café, é preciso afirmar, que só se permitem soluções nacionais. Mas dentro dessas soluções não é possível relegar ao esquecimento, e seria legitimamente impossível fazê-lo, o aspecto novo da solução nacional, que é a fase paranaense na produção brasileira do café.

EQUIDISTANTE DAS LUTAS PARTIDARIAS

Senhores Deputados.

Eleito Governador do Estado por uma coligação, estou em condições excepcionais para, no terreno político, manter-me equidistante das lutas partidárias.

Tenho grandes responsabilidades diante do povo paranaense que, sem distinção de côres políticas, honrou-me com as suas preferências, conferindo-me a vitória espetacular do pleito de 3 de outubro.

Constituiu-se o Govêrno de políticos oriundos dos partidos coligados. Faço política com êsses partidos, dando-lhes apôio legítimo e honesto. Não me preocupa nenhuma orientação de ordem pessoal. Tracei um sistema, uma diretriz, nos meus atos de Govêrno, sem indagar as pessoas ou os interêsses que venham a ser atingidos.

Elevado ao Govêrno do Estado não posso esquecer a gente e os partidos que lutaram comigo e tudo arriscaram na campanha eleitoral. Terão o apôio do meu Govêrno. Um apôio humano e justo. Mas não estabelecerei e, ao contrário, combaterei, aquelas distinções sem limites entre vencedores e vencidos, que tanto enfeiam a vida política brasileira.

Saberei harmonizar a estruturação partidária insuperável do govêrno no sistema representativo e democrático, com as funções de governar que atingem e interessam a todos.

No aproveitamento dos serviços de quantos queiram cooperar para a obra de Govêrno que é comum, não me limitarei ao critério político. Irei procurá-los onde se encontrem, para dar função a cada um, de acôrdo com a sua capacidade.

O Paraná está crescendo de tal maneira, que pede, e ainda mais, exige, a cooperação de todos para a solução de seus grandes problemas.

E' preciso esquecer as divergências políticas e olhar para a frente, que o Paraná, a todos nos, pede muito.

SERVIÇO SOCIAL

25 milhões de cruzeiros para as crianças do Nordeste

IMPORTANTE PLANO DE ASSISTÊNCIA À INFÂNCIA POBRE

Declarações do prof. Flamarion Costa

"O Brasil recebeu do Fundo Internacional de Socorro à Infância, (FISI), organismo das Nações Unidas incumbido de prestar auxílio às crianças do mundo inteiro, cerca de 25 milhões de cruzeiros em material de assistência, para os Estados da Paraíba, Rio Grande do Norte, Piauí, Ceará e Pernambuco", falou-nos o prof. Flamarion Costa, diretor da Divisão de Proteção Social do Departamento Nacional da Criança.

"O programa elaborado — prosseguiu — para o período de 30 de junho de 1950 a 30 de junho de 51, foi o seguinte: I — Nutrição (leite em pó, vitaminas, margarina vitaminada, etc.). II — Treinamento de auxiliares de maternidade e puericultura e material didático. III — Aquisição e produção de vacinas contra coqueluche e difteria e aparelhamento do Instituto Osvaldo Cruz para êsse fim. IV — Equipamento e material, (ambulâncias, refrigeradores, máquinas de costura, gabinetes dentários, material para cirurgia e partos, etc.) V — Campanha educativa sob a direção de educadores (jeeps, projetores, discos, etc.). VI — Reservas para a aquisição de material suplementar, equipamento e leite.

"Esse material, todo de primeira qualidade, está sendo distribuído entre 420 instituições em 240 municípios nos 5 Estados já referidos. Agora que o nordeste está lutando contra a sêca, o recebimento do leite em pó, por exemplo, representa grande ajuda à população pobre, pois as quantidades já recebidas atingiram a 2.391 toneladas, assim distribuídas: Paraíba, 600 toneladas; Rio Grande do Norte, 382, Ceará, 750, Piauí, 259 e Pernambuco, 400. Há ainda grande reserva em Nova York destinada ao Brasil. De margarina vitaminada o recebimento foi de 112 toneladas, restando ainda outro tanto em Nova York. De vitaminas diversas, medicamentos, etc. a quantidade recebida foi grande: por exemplo: 15 mil frascos de penicilina com 3 milhões de unidades em cada frasco; 1 milhão de comprimidos de sulfa, 800 mil comprimidos de vitaminas, 800 quilos de ferro reduzido, etc.

TREINAMENTO

"Para o treinamento de auxiliares de puericultura e de maternidade estão se realizando em cada um dos 5 Estados, 2 cursos, destinados às moças do interior, com a condição de servirem posteriormente às obras de onde vieram. Cada bolsista recebe durante os 6 meses de curso 600 cruzeiros mensais e todo o material didático. Formadas, receberão ainda o material de trabalho.

VACINAÇÃO

"As crianças dos 5 Estados estão sendo vacinadas contra coqueluche e difteria. O material destinado ao Instituto Osvaldo Cruz, foi entregue, esperando-se que o mesmo possa produzir vacinas em grande escala dentro de 6 meses.

EQUIPAMENTO

"Para a distribuição de equipamento e material às obras de maternidade e infância foi realizado um levantamento das obras oficiais, particulares e da L. B. A. que estavam funcionando com material precário, já concluídas e sem equipamento, ou em vias de conclusão, mas sem material para instalação. De acôrdo com as listas apresentadas o FISI forneceu todo o material, o mais variado possível. Exemplificando: sòmente o Ceará recebeu 3 ambulâncias, um jeep, 26 balanças pesa-bebê, 28 balanças para adultos, 6 mil bicos de mamadeira, 20 fogareiros de 4 bocas, 6 incubadoras, 28 mil mamadeiras "pyrex", 13 máquinas de costura, nove máquinas de escrever, 20 refrigeradores, 14 toesas, 350 termômetros, além de colchões, camas, equipamento para esterilização, para instalação de laboratório, etc.

CAMPANHA EDUCATIVA

"Será realizada com pessoal contratado pelo Departamento Nacional da Criança, aproveitando-se os "jeeps" e as ambulâncias do FISI, que também forneceu refletores, "slides", alto-falantes, etc. Tôdas as unidades de proteção à maternidade e à infância que receberam auxílio do FISI serão visitadas e, além das noções de Puericultura, de higiene individual e coletiva, organizar-se-ão clubes de mães destinados a congregar as mães, para que possam usufruir os benefícios da coletividade, proporcionando-lhes assistência educativa necessária à sua condição; incutir-lhes o gôsto pelo trabalho; despertar o seu interêsse pelos problemas relativos à criança, corrigir os erros, crendices, preconceitos e vícios que as dominam; ensinar-lhes as leis concernentes aos deveres e direitos da família; encarecer as vantagens da frequência regular aos serviços de proteção à maternidade e à infância, etc.

"A L. B. A. também está participando ativamente no desenvolvimento do FISI no nordeste", terminou o nosso entrevistado.

Para o plano FISI o Brasil contribuiu em 1950 com apenas 2 milhões e 700 mil cruzeiros.

O prof. Flamarion Costa, principal responsável pela execução dêsse programa em nosso país é auxiliado nessa tarefa pelas 2.ª e 3.ª Delegacias do D. N. Cr. com sede, respectivamente, em Recife e Fortaleza, contando ainda com um representante credenciado junto à missão do FISI no Brasil, sr. Ismael Martinez Soto Maior.

O D. N. Cr. está elaborando o programa de prorrogação do FISI para 1951-1952, devendo entrar para a área beneficiada, o Estado do Rio, onde será instalada uma fábrica de leite em pó.

COM LEPRA TUBERCULÓIDE

E.C.S., abandonada há anos pelo marido e ignorando o seu paradeiro, trabalhava o dia todo como lavadeira para sustentar três filhos: uma mocinha e dois meninos gêmeos de oito anos.

Agora, porém, E.C.S. está com "lepra tuberculoide". Trata-se no Serviço de Lepra, da Prefeitura, onde, em dias alternados toma as injeções indicadas para seu caso.

O Serviço de Lepra proibiu-a, muito acertadamente, que lave roupa, isso para não contaminar os fregueses. Proibiu e exerce fiscalização através de enfermeiras visitadoras. Pena é que ao lado dessa fiscalização êsse órgão da P.D.F. não conte com assistentes sociais para as necessárias medidas em favor de seus doentes.

E.C.S. está atravessando momentos de desespero, leitor amigo. Precisamos ajudá-la com recursos para alimentação, pagamento de aluguel, dinheiro para passagem e com internação para os meninos, pois não devem êstes permanecer ao lado da mãe doente. A filha pode empregar-se em casa onde tenha alimentação e moradia.

Com um pedido especial de internação para os dois meninos encaminhamos o caso à Legião Brasileira de Assistência.

Novas assistentes sociais

Sob o juramento: "Perante Deus e com o testemunho de todos os presentes, prometo exercer dignamente a profissão de Assistente Social e dentro dos limites exigidos pela nobre carreira em que acabo de ingressar, guardar o segrêdo profissional", formaram-se pela Escola de Serviço Social do Estado do Rio, em Niterói, mais as seguintes assistentes sociais: Ana Luiza Paez Fonseca, Ida Masferer dos Santos, Leda Aurenia Moore, Maria Auxiliadora de Oliveira, Maria Edite Viana Martins, Maria José Oliveira de Paula Antunes, Maria Lídia Minelli, Marcedes Guzzo Juncá, Nélia de Almeida, Nilza de Carvalho, Norma Gomes Jambeiro de Melo, Violeta Campofiorito de Saldanha da Gama e Zilméa Xavier da Mata.

MECÂNICO

Para manutenção de equipamento de construção é indispensável conhecer motores Diesel, de gasolina. Tratar à Av. Franklin Roosevelt, 194, sala 705, das 10 às 12 horas, de quarta-feira.

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA 3ª. VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES — Cartório do Primeiro Ofício — EDITAL de praça com o prazo de vinte dias, para venda e arrematação do prédio assobradado sito à Ladeira do Faria número quarenta e dois, na Gamboa, pertencente a Isaura Lopes Fernandes, com as cláusulas de inalienabilidade, incomunicabilidade e impenhorabilidade, impostas pelo seu finado pai Alfredo Julio Lopes. O Doutor Xenócrates João Calmon Aguiar, Juiz de Direito da Terceira Vara de Orfãos e Sucessões, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil. Faz saber aos que o presente edital de praça com o prazo de vinte dias, virem ou dele notícia tiverem que no dia 29 de maio às 16 horas, no próprio local do imóvel (Ladeira do Faria número quarenta e dois) pelo porteiro dos Auditórios dêste Juizo será levado a público pregão de venda e arrematação a quem mais der e oferecer acima do preço da avaliação o móvel abaixo transcrito: Prédio assobradado situado à Ladeira do Faria nº o número quarenta e dois, na Gamboa, em feitio de platibanda, recuado do alinhamento da rua sete metros e oitenta centímetros. Construção antiga de pedra, cal e tijolo, coberto de telhas. Tem na frente um respiradouro, uma porta e uma janela de peitoril. Mede a edificação quatro metros e vinte centímetros de largura por dezessete metros de comprimento no corpo, seguindo-se puxado que mede três metros e vinte centímetros por sete metros e cinquenta centímetros de comprimento. Está em regular estado de conservação e se divide em duas salas, corredor, duas alcovas e um quarto, assoalhados e forrados, cozinha ladrilhada. Aos fundos há uma meia água abrigando tanque e W.C. Encontra-se a edificação num terreno fechado por paredes e muros e medindo quatro metros e vinte centímetros de largura, tanto na frente, como nos fundos, por cinquenta e quatro metros e oitenta centímetros de extensão. Confronta pelo lado direito, com o prédio de número quarenta e quatro, de propriedade dos irmãos Osmar e Durvalino Julio de Athaide pelo esquerdo e aos fundos, com o prédio de número quarenta, de propriedade de Manoel de Andrade. — Avaliamos o mesmo em cento e quarenta mil cruzeiros. — E quem o mesmo imóvel pretenda rarrematar deverá comparecer no dia, hora e local retro-designados, ficando todos cientes de que a arrematação é feita com dinheiro à vista ou mediante fiador idôneo que garanta o Juizo, encontrando-se o processo de subrogação referente ao dito imóvel no Cartório do Primeiro Ofício da Terceira Vara de Orfãos e Sucessões. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, fiz expedir o presente edital que será afixado no lugar do costume pelo porteiro dos Auditórios que lavrará a competente certidão, na forma da lei, e do qual serão extraidas cópias para publicação no Diario da Justiça e na imprensa diária. Dado e passado nesta Capital Federal aos vinte e sete dias do mês de abril do ano de mil novecentos e cinquenta e um. Eu, Nilson Rosa Gonçalves, escrevente auxiliar, datilografei. E eu, José Pereira de Faria, escrivão, subscrevo. (a.) Xenócrates João Calmon Aguiar (Estava devidamente selado de conformidade com a lei). — Está conforme. O Escrivão, José Pereira de Faria.

TRIBUNINHA

UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Biblioteca Infantil Carlos Alberto

Essa biblioteca, destinada a contribuir para o aperfeiçoamento intelectual e moral da infância suburbana, com sede à rua Rio Grande do Sul, 83-A, no Meyer, apresentou durante o mês de abril a seguinte estatística: novos leitores inscritos: 217; média de frequência: 128,4; média diária de livros emprestados: 108,3.

Crescendo continuamente o número de crianças que procuram a B.I.C.A. os diretores dessa instituição pedem às pessoas de boa vontade, que ajudem a biblioteca, enviando um livro que sirva para leitura de menores.

Oficinas pedagógicas

A Sociedade Pestalozzi do Brasil comunica aos interessados que as Oficinas Pedagógicas para adolescentes já estão em pleno funcionamento, podendo ainda admitir alguns alunos e aprendizes.

Informações na sede da Sociedade, à rua Gustavo Sampaio, 29 — Leme, de 14 às 17 horas. Telefone: 37-0933.

OBRAS SOCIAIS

Defesa moral da criança

A "Organização de Defesa Moral da Criança", formada inicialmente pela Federação de Associações Católicas de Ex-Alunas, Associação de Pais de Família e Movimento Mundial de Mães, vem recebendo adesões de outras entidades, já contando com 18 associadas.

Estando com seus trabalhos de planejamento terminados, êsse movimento em prol da defesa moral dos menores passará dentro de poucos dias a outra fase de atividades: a criação de clubes infantis.

CAMPANHA CONTRA O JÔGO — Na última reunião dessa Organização foi aprovada a idéia de ser oficiado às entidades congregadas, concitando-as a participarem da campanha contra o jôgo.

Serviço de internação de menores

A Prefeitura mantém na avenida Almirante Barroso, 81 (edifício Andorinha), 6.º andar, sala 610, tel. 42-1236, um serviço de internação de menores, cuja finalidade é amparar crianças necessitadas, internando-as em escolas particulares que mantêm contrato com a Prefeitura.

Condições de admissão: idade de 7 a 12 anos, ambos os sexos, exame de saúde feito na Clínica Oscar Clark e atestado de pobreza (verificado por visita domiciliar).

Para Hoje

TEATROS

ACAPULCO — 27-2253 — Revista CAFÉ CONCERTO 5, com Walter D'Avila, Mara Rúbia, Magali, Norbert e Wellington Botelho. Rentrée de Renata Fronzi — à 1 hora.

CARLOS GOMES — 22-7581 — ESCANDALOS 1951, de Helio Ribeiro e Geysa Boscoli, com Bibi Ferreira, Silva Filho, Lui sCataldo. Montagem de Pernambuco de Oliveira — às 20 e 22 horas.

CASABLANCA — Colé e Bibi, Ferreira na revista de Geysa de Boscoli e Luis Peixoto, à 1 da madrugada.

FENIX — Fechado.

FOLLIES — BUENOS AIRES À VISTA.

GLORIA — 22-9146 — A SORTE VEM DE CIMA, por Ed. de Filippo, trad. A. Viviani e Paulo Magalhães — com Jaime Costa, Aristoteles Pena, Joyce de Oliveira, etc. — às 20 e 22 horas.

JARDEL — 27-8712 — "O DE PENACHO", com Darcy Gonçalves e Iolanda Vargas. Uma revista de César Ladeira e Renata Fronzi — às 20 e 22 horas.

PALACIO ENCANTADO (Praça Onze) — CARNAVAL NO GELO — às 17 e às 21 horas, com Adele Inge, campeã mundial, e um grande elenco — Cr$ 25,00 arquibancada e 25,00 geral.

RECREIO — 22-5164 — MOULIN ROUGE, revista com Mary Lopes, Juan Daniel, Walter D'Avila, Elvira Pagã, Aurea Paiva, etc. — às 20 e 22 horas.

REGINA — 32-5817 — A DOCE INIMIGA, de A. P. Antoine — Dulcina e Odilon com Manoel Pera, Dinorah Pera, Narto Lanza — às 21 hs. Cr$ 36,50. Três homens que morreram por causa de uma mulher, encontram-se no outro mundo e... — Ultimos dias.

RIVAL — 22-2721 — CHIRUCA, com Aida Garrido, Delorges Caminha, Francisco Dantas e Cora Costa — às 21 horas — Cr$ 36,50. Uma caipira refaz a fortuna da familia a que sempre serviu.

SERRADOR — 42-6442 — O SENHOR TAMBEM E'?, de D. Nicodemi — com Raul Roulien, Nely Rodrigues, Iara Cortes, Geraldo Gamboa e outros — às 20 e 22 horas — Cr$ 36,50.

TEATRO DE BOLSO — 27-1589 — Zaquia Jorge e Fernando Vilar apresentam INIMIGA DOS HOMENS, de R. Praxy, trad. J. Ribeiro, com Hortencia Santos, Zaquia Jorge, Isa Rodrigues, Fernando Vilar, João Martins, Rodolfo Carvalho — às 21 horas — Cr$ 36,00.

CINEMAS

CORAÇÃO MATERNO — Da Filmoteca Cultural — Direção de Gilda Abreu. Argumento também seu, assim como o cenário cinematográfico. Com Vicente Celestino, Gilda Abreu, Amadeu Celestino, Ermando Mais, Fregolente, Valery Martins, Colé e outros. História romântica do fim do século passado. Música e canções de Vicente Celestino. Nos cinemas S. LUIZ, VITORIA, IDEAL, ROXY, CARIOCA, FLORIANO, MARACANÃ e MADUREIRA: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

O HOMEM DAS CALAMIDADES (Watch the Birdie) — Da Metro — Direção de Jack Donohue. As costumeiras aventuras e trapalhadas de Red Skelton com Ann Miller, Arlene Dahl e outros. — Nos cinemas da Metro (COPACABANA, TIJUCA e PASSEIO): Meio-dia — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

TRAGICO DESTINO (Where danger lives) — Da RKO-Radio — Direção de John Farrow — História dum crime envolvendo duas vidas apaixonadas — Com Robert Mitchum, Claude Rains, Maureen Sullivan e a "descoberta" mais recente de Hollywood: Faith Domergue — Nos cinemas PLAZA, PARISIENSE, PRIMOR, COLONIAL, MASCOTE, STAR, RITZ, ASTORIA e OLINDA: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

RADIOMANIA (Jackpot) — Da 20th Century Fox — Direção de Walter Lang — Por causa dum prêmio dado a um ouvinte, as mais cômicas situações para o vitorioso que é James Stewart, e mais Barbara Hale, Patricia Medina e outros. Nos cinemas: PALACIO, RIAN, AVENIDA e IRIS: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

FABIOLA (Fabiola) — Da Universalia Filmes, de Roma — Direção de Alessandro Blasetti — Nos tempos antigos, uma história de cristãos romanos — Grandes cenários e roupagens — Com Massimo Girotti, Michèle Morgan e Michel Simon. Nos cinemas (em segunda semana): ART PALACIO, RIVOLI, MARAJA', TRINDADE, S. JOSÉ: Duas horas e 45 de projeção.

RETRIBUIÇÃO (Showdown) — Da Republic — Direção de Dorrel e Stewart Mac Gowan — Um "western" com tiros e aventuras de sempre — Com Walter Brennan, Bill Elliot e outros — No REX: em programa duplo.

O PORTO DOS HOMENS PERDIDOS (Harbor of Missing Men) — Da Republic — Direção de R. G. Springsteen — História de caráter internacional entre gente sórdida e misteriosa — Com Richard Denning, Barbara Fuller, Paulo Marion, Steven Garey e outros — No REX: 2 — 4.30 — 7 — 9.30.

A DAMA DE ESPADAS (Queen of Spades) — Da Associated British-Pathé — Direção de Thorold Dickinson — Do famoso romance de Pushkin — Versão inglesa da história aventurosa do escritor russo — Com Anton Walbrook, Edith Evans e Ronald Howard — Nos cinemas PRESIDENTE, COLISEU, BARONESA, TRINDADE e CASSINO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

ETERNA ILUSÃO (Rendezvous des Juliet) — Filme da U.G.C. — Distribuido pela França Filmes do Brasil — Um jôgo de vidas em contraste — Angustiantes problemas duma geração moça — Direção de Jacques Becker — Com Nicole Courcel, Daniel Gelin, Brigitte Auber e Bernard Lajarrige — Nos cinemas: PATHE', ALVORADA, LEME e PARATODOS: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

LADRÃO DE CORAÇÕES (line a trial) — Da United Artists — Direção de W. Lee Wilder — Um drama sentimental com alguma dose de humor — Com César Romero e June Havoc — No cinema IMPERIO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

FORÇA CONTRA ASTUCIA — (Northwest stampede) — Da Eagle Lion — Em cinecolor — Direção de Albert S. Rogelli — Filme do oeste americano — Paisagens e cenas sentimentais — Com Joan Leslie, James Craig, Jack Oakie e o cachorro Flame — Nos cinemas ODEON, IPANEMA e AMERICA: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

Outras programações

BARONESA — Minha rosa silvestre
BANDEIRA — Odio satânico
CAXIAS — Nada além / um desejo
COELHO NETO — Caprichos da sorte
CENTENARIO — Sombras de ambição
EDISON — Caminho do futuro
FLUMINENSE — Crime submarino e Serenata sertaneja
GRAJAU' — Odio satânico e Delegado de saias
GLORIA — Casei-me com um morto e Justiça sangrenta
GUANABARA — A margem da vida
JOVIAL — Mil e uma noites
MEM DE SA' — A noite de 25 de maio
MODELO — Com as horas contadas
MODERNO — Os miseráveis
NACIONAL — Furacão da vida
PIEDADE — Torturada
POLITEAMA — Congolaise
QUINTINO — Com as horas contadas
ROULIEN — Uma noite na ópera e Cila fatal
S. CRISTOVAO — Investigador secreto e Amiga fiel
SANTA CECILIA — O bom velhinho e Nas garras do lôbo
TIJUCA — Mil e uma noites
VELO — Mórbido despeito e A grande barbada
VILA ISABEL — A margem da vida

Em Niterói

EDEN — Congolaise
ICARAI — Coração materno
IMPERIAL — Aviso aos navegantes
ODEON — Fôrça contra astúcia
PALACE — Mercado humano

Em Petrópolis

CAPITOLIO — Fôrça contra astúcia
D. PEDRO — Traidor inesperado
PETROPOLIS — Sangue bravo
IPANEMA — Fôrça contra astúcia
MONTE CASTELO — Coração materno

NA ILHA DO GOVERNADOR

CINE ITAMAR — Acusado e Capanga do diabo

Música

Wilheim Backhaus volta, ao Brasil

O famoso pianista Wilhelm Beckaus, cujo nome figura entre os maiores da arte musical de nossos dias no dominio da interpretação, voltará ao Brasil para realizar uma série de apresentações, a convite da Associação Brasileira de Concertos.

Em seu recital de estréia no Teatro Municipal, a realizar-se depois de amanhã, dia 10, às 21 horas, Wilhelm Backhaus interpretará um programa inteiramente dedicado a Beethoven — um dos mestres de que se apresenta como profundo conhecedor e intérprete genuino — composto das seguintes obras: "Sonata" op. 26 em lá bemol maior", "Sonata op. 31 n.º 3" (Auror.) e "Sonata op. 111".

Informações e ingressos na sede da ABC, rua Mexico, 74, sala 601, tel. 22-1976.

Wilheim Backhaus volta ao Brasil

Artistas contratados pela Cultura Artística

Para dar prosseguimento à sua temporada atual, a Cultura Artística contratou uma serie de artistas e de conjuntos que serão apresentados no decorrer do ano, figurando entre êles: o Quarteto Barylli; o violinista italiano Ruggiero Ricci, considerado um dos maiores da atualidade; o cantor Lawrence Winters, já apresentado anteriormente ao publico carioca; o Côro de Pamplona, titular do Primeiro Grande Prêmio no concurso internacional de Lille, em maio de 1950, competição da qual participaram 186 organizações corais das mais famosas da Europa e das Américas, o pianista Wilhelm Kempff e vários outros artistas que serão ainda anunciados.

O repertório do "Ballet Theatre"

O famoso "Ballet Theatre" de Nova York, cuja estréia no Municipal a 21 do corrente dará inicio ao "Festival Internacional de Dança" que será realizado no Rio com a participação de grandes organizações coreograficas de vários paises, apresenta um repertório que abranje composições representativas de toda a historia do bailado, desde o classicismo de Fokine em "Les sylphides" ao neoclassicismo de Balanchine em "Apollo" e "Tema com variações"; do drama psicológico de Anthony Tudor em "Pilar of fire" ao folclorismo de Robbins, De Mille, Herbert Ross e outros coreógrafos norte-americanos, em "Fancy free", "Billy the Kid", "Fall river legend" e outras composições de autores americanos.

CLEYDE JACONIS e RUI AFFONSO — *Em "Lady Indiana" e "Patrice Bombelles" os amantes de "Convite ao Baile", em S. Paulo*

Teatro

"CONVITE AO BAILE"

Claude Vincent

Este *divertissement* de Anouilh, que o seu diretor na Inglaterra, Peter Brook, chama "uma partitura estenográfica para uma peça encenada" fez sucesso na França, na Inglaterra, na Italia, na America do Norte. O seu adaptador, Christopher Fry, lhe deu o subtítulo de "Charade com música"; O TBC de São Paulo o chamou "Convite ao Baile" e Luciano Salce aproveitou ao máximo esta sugestão.

E' a história dos gêmeos Horácio, o cínico, e Frederico, o tímido, vivendo num castelo com a tia Madame Desmermortes, que tem mania pela genealogia e se locomove numa cadeira de rodas. Frederico adora Diana, a filha do milionário dispéptico Messerchmann, porém ela ama Horácio, que não ama a ninguém. Para salvar seu irmão, Horácio convida ao castelo a bailarina Isabelle, filha de uma professora de piano. No baile ela deverá seduzir Frederico, sem ninguém saber quem é a fada de uma só noite. Horácio, que brinca de mais com as vidas dos outros, quase cria uma tragédia; no entanto êle também acaba amando e tudo termina bem.

Esse enrêdo tênue está cercado de outros sub-enredos, e deve ser representado numa estilização levíssima que a Inglaterra compreende sumamente bem. O diretor, Salce, a compreendeu também: suas marcações fazem fé disso. Ele termina o primeiro ato com a valsa cômica da governante Capulat e da mãe de Isabelle, amigas românticas do passado inesperadamente reunidas; êle cria um tango exageradíssimo entre a amante e o secretário do milionário, interrompido por uma cena de amor e bruscamente reiniciado quando êste os descobre; e o crescendo de ritmo até o bailado que fecha o segundo ato, é simplesmente alucinante. Resolveu bem o aparecimento de Frederico e o desaparecimento de Horácio, sendo êles interpretados ambos por Sérgio Cardoso.

Mas nem sempre conseguiu Salce que seus intérpretes *transmitissem ao público* êsse gênero de fantasia construida sôbre teias de aranha. Madame Desmermortes teria sido melhor compreendida por Rachel Moacyr, que na governante Capulat atuou com muita graça; e o brilhante *obligato* de Ziembinski, "o Messerschmann, aplaudido em cena aberta, não é exatamente dentro do ritmo alegre da peça.

No duplo papel dos gêmeos, Sérgio Cardoso criou um Frederico tímido, sem jeito, e que rouba o coração da plateia: no seu irmão mais cínico, no dia da estréia, foi um pouco enfático de mais, mas segundo pessoas que assistiram depois, adquiriu rapidamente a leveza necessária nesse trabalho de pura fantasia.

Maria Lúcia, na ingênua, a Isabelle, teve nas primeiras cenas algo da Vivian Leigh no seu primeiro sucesso teatral em Londres; mas não o foi à altura de sua grande *tirade* contra o Horácio.

Cleyde Jaconis saiu-se com elegância na amante de Messerschmann; Rui Afonso, sem aproveitar todo seu texto, conseguiu expressões engraçadíssimas; Nidia Licia, na mãe ridicula, contracenou otimamente no fim do primeiro ato com Rachel Moacyr. Mas de uma maneira geral o elenco precisa adquirir mais essa qualidade de *impromptu*, de malabarismo com o texto; a coisa mais dificil, talvez, na arte teatral.

A música, sem ser perfeita, colaborou no espetáculo: o cenário foi funcional e visualmente satisfatório, apesar da perspectiva do parque ter uma iluminação que deixava aparecer o lado "brinquedo" dos *belevederes*; mas a falta de homogeneidade na época do vestuário prejudicou uns trajes realmente bonitos.

Os aplausos demonstraram que "Convite ao Baile" pode contar, em São Paulo, com uma carreira boa. Mais uma vez, para quando, uma temporada do TBC no Rio de Janeiro?

Novo elenco de Colé no Teatrinho Jardel

A revista "Boca de siri", que está em ensaios para inaugurar, no próximo dia 1., a nova temporada que Colé vai realizar no Teatrinho Jardel, sob a direção de Geysa Boscoli, está confiada ao seguinte elenco:

Colé, Evilázio Marçal, Carlito Tagle e o cantor argentino "Fantasma da Canção". No naipe feminino: Mary Gonçalves, Celeste Aida, Ludmilla (cantora eslava), Norma Fernandes (atriz e cantora), Nelly Fariz, Léa Barros (imitadora) e as bailarinas Iolanda e Irene, que eram as mais festejadas do antigo "Ballet Pigalle" Como atração, veremos o baritono chileno Florência Vargas, que acaba de chegar da America do Norte.

A direção musical será de Pernambuco, o "piston mágico do Brasil". São autores de "Boca de siri" Luiz Peixoto e Geysa Boscoli, cabendo a êste último a direção geral do espetáculo.

Coreografia de Alicia Alonso no "Ballet Theatre"

Nascida em Havana, de pais da melhor sociedade cubana, seu excepcional talento levou Alicia Alonso a adotar a profissão de bailarina, apesar da oposição doméstica. Apresentou-se ao público dos Estados Unidos, pela primeira vez, em "American Ballet Caravan". Logo depois foi contratada pelo Ballet Theatre, como primeira bailarina, e viajou com o elenco à Europa, recebendo os maiores elogios da critica européia. Do programa do "Ballet Theatre" consta um "Ensaio Sinfônico" que é da sua autoria, com música de Brahms. A bilheteria do Municipal já tem à venda as assinaturas para as oito récitas do Festival, seis das quais a cargo do "Ballet Theatre" e duas do "Ballet des Champs Elysees".

"Irene", novo original de Pedro Bloch, para Conchita de Morais

Em vesperal e à noite, nas segundas-feiras, a sra. Conchita de Morais representará esta nova peça do autor de "As mãos de Euridice", e com ela trabalharão quatro jovens personagens, e Odilon de Azevedo.

"A doce inimiga" em seus últimos dia

Esta comédia de A-P. Antoine, que em 1926 teve a Sylvie no papel principal, conseguiu agora um êxito de nove semanas aqui no Teatro Regina, com Dulcina e Odilon. Poderia ainda ficar em cartaz, mas Dulcina resolveu montar "Ninotchka", de Melchior Lengyel, dentro de poucos dias já que esta peça está com ensaios adiantados. No elenco: Fregolente, recentemente na companhia de Olga Navarro, fará o papel de um comissário russo de feitio cômico. Quanto ao repertório de Dulcina e Odilon para sua temporada em Portugal, apresentada por Delorges Caminha, inclui: "Uma estranha aventura", "Sinhá moça chorou" "Já é manhã no mar", de Maria Jacinta, "Comédia do coração", de Paulo Gonçalves, "Conflito", "Dona do mundo", "Sem rumo".

(Conclui na 4.ª pág.)

Rádio

(Por MÁRIO JOSÉ)

O QUE SE PASSA...

Estréia, hoje, às 20 horas, na Rádio Tupi, a cantora Doris Monteiro. Em sua interpretação os ouvintes ouvirão além de músicas populares brasileiras, os últimos sucessos internacionais das canções francesas, italianas e espanholas.

Dois bons programas serão apresentados hoje pela Rádio Tupi: "Minha terra é assim...", de Antonio Maria, com Dorival Caymmi e Luiz Jatobá, e "Incrivel, fantástico, extraordinário", com Almirante, às 21,35 horas.

"Recruta 23" programa de Aloisio Silva Araujo será apresentado hoje pela Mayrink Veiga, às 21,30 horas.

Prossegue hoje, às 21 horas, pela Rádio Mayrink Veiga, a novela de Julio Atlas, "Os Amores de George Sand", na interpretação de Zezé Fonseca e Urbano Lóes.

"O poeta do teclado", produção de Antonio Leite e interpretação do pianista Bené Nunes, será hoje apresentado pela Tamoio, às 20 horas.

A produção de Sheyla Tyert, "Resenha Artistica", que será apresentada hoje às 21,30 horas pela Rádio Roquette Pinto, focalizará trechos de óperas russas, com discos de primeira audição.

"PRESENÇA DE ANITA" — *Este filme estreou ontem em São Paulo marcando o inicio das atividades da "Maristela". Na fotografia, Vera Nunes e Orlando Vilar*

BELTRAM e ANSELMO DUARTE — *Estes dois jovens integram a lista das mais recentes aquisições da "Vera Cruz" Um é fotografo e o outro antigo elemento da "Atlantida", onde atuou em vários filmes*

Cinema

UMA NOVA ESTRÊLA...

(Trágico destino)

Danilo Ramires

Este filme bem que podia ser melhor, se o diretor em vez de cuidar de ângulos favoráveis para Faith Doumergue, cuidasse mais do tratamento da história desenvolvendo os fatos que tornam a fuga dos amantes uma constante série de "suspenses" e imprevistos. Mas há muita fotografia de Faith (algumas nada porém ajudatórias: como logo uma das primeiras onde ela surge de toilete branca com paetês) e pouca lógica no encadeamento da história. O começo — só a interferência de Claude Rains vale cinquenta por cento da fita — é realmente interessante. E as causas que aproximam Robert Mitchum de Faith são justificadas. Muito natural aquela atração pela mulher lindissima apesar dos olhos inexpressivos. Mas depois não encontramos razões para justificar aquela fuga incondicional. Mesmo doente, enfermo, com o crânio contundido, aquele personagem não poderia ter aquela atuação devido a sua própria formação de caráter que êle tem, usa, e demonstra. E tanto demonstra, que no final recua daquela insistente idéia de estar a fugir com uma mulher que nós, na platéia, estamos cansados de saber que é a assassina.

A nova estrela que a RKO lança é uma bela mulher, mas antes de ser uma "estrela" (atração artística) precisa trabalhar muito, fazer muita tarimba da câmera, do ensaiador e de tudo que seja cinema. Por enquanto apenas uma expectativa.

Mitchum no mesmo plano de sempre: cara parada, e desta vez com vontade de produzir alguma coisa. Mas nos três minutos de Claude Rains, grandes emoções. Um filme para adultos. Um filme que agrada, apesar de não muito.

Luiz Gonzaga no cinema

O popular rei do baião acaba de aderir ao cinema também. O criador de "Joazeiro" assinou contrato com a "Maristela" para aparecer no filme "O Comprador de Fazendas", uma livre adaptação do famoso conto de Monteiro Lobato. Luiz Gonzaga cantará dois números em primeirissima audição, nesse filme. Os dois números que êle cantará, foram compostos por êle mesmo, em parceria com o Hervê Cordovil.

ETERNA ILUSÃO
RENDEZ-VOUS DE JUILLET
UM FILME DE JACQUES BECKER
UM QUADRO REAL DA VIDA E DA MOCIDADE DO SECULO VINTE!
com Nicole COURCEL Daniel GELIN
IMPROP. 18 ANOS • COM. NACIONAL
PATHÉ ALVORADA LEME PARA TODOS
HOJE
2-4-6-8-10

"Acabaram-se os pesadelos! Êle dorme como um bebê desde que equiparam as máquinas com CORREIAS GOODYEAR!"

PARA EVITAR ABORRECIMENTOS E PREJUÍZOS COM AS TRANSMISSÕES DE FÔRÇA

use Correias GOODYEAR

A linha de Correias Goodyear não é apenas a mais completa que existe. Compreende tipos cientificamente estudados — "feitos sob medida" — para as necessidades de cada aplicação industrial. Em moinhos, fábricas, minas, onde quer que haja correias transmitindo fôrça ou transportando cargas — Goodyear simboliza a liderança em durabilidade, trabalho ininterrupto e econômico. Ao comprar, especifique Goodyear e escolha o tipo exato para seu trabalho.

Aumente sua quota de fôrça com correias GOODYEAR
Transmitem integralmente a fôrça dos motores, aumentando o rendimento das máquinas.

GOODYEAR
— o maior nome em produtos de borracha

EX.435

Turismo-Viagens

SÃO PAULO — CIDADE DE TURISMO

Alguns dos passeios mais interessantes da capital paulista

A cidade de São Paulo, considerada como o maior centro industrial da America do Sul, é também centro turistico dos mais importantes. Dos seus inúmeros e agradáveis passeios, destacamos os seguintes:

REPRESA DE STO. AMARO — Condução: bonde "Santo Amaro", na praça João Mendes ou ônibus 79, na Galeria (parque Anhangabaú);

HORTO FLORESTAL — Condução: Tramway da Cantareira (estação: rua João Teodoro, 703).

PARQUE DA AGUA BRANCA — Avenida Agua Branca, 455 — condução: bondes 17 e 35, na praça do Correio ou ônibus 35 e 36, na praça Ramos de Azevedo.

OBSERVATORIO ASTRONOMICO — Agua Funda — condução: bonde 23, na praça João Mendes até o ponto final, onde se toma o ônibus 108, na avenida Jabaquara.

PARQUE DO ESTADO — Agua Funda — condução: a mesma do Observatório Nacional.

PICO DO JARAGUA' — Trens na estação da Luz, até Taipas, pequeno percurso a pé e depois a escalada.

VILA GALVÃO — condução: a mesma do Horto Florestal.

MUSEU PAULISTA — Ipiranga — condução: bondes 4 e 20, na praça João Mendes.

MUSEU E INSTITUTO BUTANTAN - condução: bonde 29, na praça Ramos de Azevedo e ônibus 61, na galeria Prestes Maia (Anhangabaú), até o largo de Pinheiros, de onde parte o ônibus Butantan.

MUSEU DA CURIA METROPOLITANA — rua Santa Teresa, 37 (cidade).

ESTADIO MUNICIPAL — Pacaembu — condução: ônibus 107, na praça Ramos de Azevedo.

JOCKEY CLUB DE SÃO PAULO — Cidade Jardim — condução: ônibus 111, no parque Anhangabaú.

SOCIEDADE PAULISTA DE TROTE — Vila Guilherme — condução: ônibus 57, na avenida Tiradentes, perto do Monumento Ramos de Azevedo.

PRAIA E AUTODROMO DE INTERLAGOS — condução: ônibus 103, na Galeria Prestes Maia (Anhangabaú).

BIBLIOTECA MUNICIPAL — rua da Consolação, 94 (cidade), próximo à praça Ramos de Azevedo.

ELDORADO — condução: bonde 23, na praça João Mendes e no ponto final, ônibus 108.

SETE PRAIAS — condução: a mesma para o Eldorado.

ESTORIL — no quilômetro 29 da via Anchieta — condução: ônibus para Santos.

Documentos para obtenção de passapôrte

Certidão negativa — imposto de renda — *Carteira de identidade.*

Homem — Certificado de reservista.

Mulher — Certidão de casamento.

Viuva — Certidão de óbito do marido.

Atestado de saú e — fornecido pelos médicos consulares.

6 fotografias — 7x5 fundo branco.

Atestado de vacina antivariólica.

CALENDÁRIO MARÍTIMO

NAVIOS ESPERADOS	DIA	PROCEDÊNCIA	DESTINO
NORTH KING	Amanhã	LISBOA	SANTOS
CLAUDE BERNARD	Dia 11	HAVRE	BUENOS AIRES
CORRIENTES	Dia 11	BUENOS AIRES	GENOVA
PORTUGAL	Dia 13	LISBOA	SANTOS
FLORIDA	Dia 13	MARSELHA	BUENOS AIRES

NAVIOS ATRACADOS:

ALDABI (arm. 1 - 43-4829), NORDALAND (arm. 2 - 43-4994), MARIA PAULINA "C" (arm. 3 - 23-0235), SIRANGER (arm. 5 - 23-1416), PALMA (arm. 6 - 23-0323), SCANARIO WILL (arm. 7 - 23-3756), LOIDE BOLIVIA (arm. 8 - 23-3756), PIETRINA (arm. 8/9 - 43-4994), MANDU (arm. 9/10 - 23-3756), LOIDE URUGUAI (arm. 11 - 23-3756), ALMIRANTE ALEXANDRINO (arm. 12 - 23-3756) e PEDRO II (arm. 15 - 23-3756).

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA VARA DE REGISTOS PUBLICOS — EDITAL de citação para conhecimento do confrontante Joaquim Bandeira e do titular da transcrição João Inocêncio Vieira, pelo prazo de trinta dias: O doutor Manoel Artur Murtinho Pinheiro, Juiz em exercicio na Vara de Registos Publicos, FAZ SABER aos senhores Joaquim Bandeira e João Inocêncio Vieira que, por parte de dona Olivia Souza dos Santos, se processa uma ação de usocapião, tendo por objeto o imóvel situado à rua Jubal 52, cuja petição inicial é do teor seguinte. Exmo. sr. dr. Juiz de Direito da Vara de Registos Públicos. Olivia Souza dos Santos, assistida de seu marido Carlos Ferreira dos Santos, domiciliada nesta Capital, vem expor e requerer a V. Excia. o seguinte: — Aos cinco (5) dias do mês de abril de 1917, João Inocêncio Vieira adquiriu de Bernardo do Amaral Savaget, conforme a escritura publica lavrada em notas do Tabelião do 4.º Oficio, dois (2) lotes de terrenos ns. 873 e 874, situados na Freguesia de Irajá, à rua da Passagem, Vila Proletária, dando reunidos vinte e dois metros de largura na frente, igual largura nos fundos por quarenta e quatro metros de extensão de cada lado, da frente aos fundos, confrontando de ambos os lados e fundos com o vendedor e cujos lotes o outorgante desmembrou de maior porção de terreno havido de Ressurreição Reis, em 29 de abril de 1912, cuja escritura foi registrada na 4a. Circunscrição do Distrito Federal em 7 de junho de 1929. Esses documentos tomam o número um na presente causa. João Inocêncio Vieira, com o documento sob n. 2, fez na Prefeitura do Distrito Federal a respectiva transferência para o seu nome, sendo devidamente coletados aquêles lotes para o pagamento do imposto territorial como se vê do documento sob o número 3. Em 4 de maio de 1936, Manoel Bernardes de Souza, representando a menor Olivia Bernardes ora Suplicante com o nome de Olivia Souza dos Santos, tendo adquirido de João Inocêncio Vieira aquêles lotes, obteve, segundo se vê na guia de 4 de maio de 1936, que nada havia a opor. A Suplicante desde essa data vem pagando os impostos devidos e construiu um prédio, com assentimento da Prefeitura cujos comprovantes vão adiante em apenso a esta petição. Não sofreu desde aquela data até o presente a menor oposição ou constrangimento e os possui como seus continua e incontestavelmente aquêles terrenos onde tem edificado o seu prédio, estando dêsse modo justificada a posse e assim nos termos da lei é de deferir a citação dos interessados, certos ou incertos e dos confinantes para contestarem dentro do prazo da lei, bem como a citação dos incertos por editais com o prazo de trinta (30) dias, ouvindo o Ministério Público. Isto posto, a Suplicante requer a V. Ex. se digne de, determinando o que fôr de direito no caso em espécie e ouvido o Fiscal, declare por sentença que os terrenos pertencem à Suplicante, servindo esta sentença de título para a respectiva transcrição no Registro de Imóveis. Protesta-se por todo o gênero de provas, documentos, testemunhas e vistorias que preciso fôr. Dá-se à presente o valor de Cr$ 40.000,00 para os efeitos do pagamento da Taxa Judiciaria. Rio de Janeiro, 27 de nov. de 1946. (a.) Eugenio do Nascimento Silva. Adv. Insc. 4793. — E para que chegue ao conhecimento de todos e de Joaquim Bandeira e João Inocêncio Vieira, mande passar o presente edital e mais de igual teor para ser publicado na imprensa e afixado no lugar de costume. Aos quatro de maio de mil novecentos e cinquenta e um. Eu, Carlinda Araujo Dias, escrevente juramentada, datilografei. E eu, Luis do Rego Monteiro, escrivão substituto subscrevo. — Manoel Artur Murtinho Pinheiro.

— PUBLICIDADE —

JUIZO DA SETIMA VARA CIVEL

Edital de citação a Augusto da Silva Barroso, com o prazo de 20 dias, para ciência da ação de despejo requerida por Amélia Marques Barbosa. — O doutor Ivan Lopes Ribeiro, Juiz de direito da Sétima Vara Civel do Distrito Federal. — Faz saber pelo presente edital, com o prazo de 20 dias, para citação de Augusto da Silva Barroso, que por parte de Amelia Marques Barbosa foi requerida a ação de despejo, nos têrmos das peças seguintes: — Petição de fls. 2 — Exmo. sr. dr. Juiz de Direto da Vara Civel — Amélia Marques Barbosa, brasileira, viuva, proprietaria, residente à rua Ernesto de Souza, 29, vem expor e requerer a v. excia. o seguinte: — Há tempos, o supte. locou o seu predio da rua Gastão Penalva, 133, ao sr. Augusto da Silva Barroso, português, casado, motorista, que nele residiu. Como tenha chegado ao conhecimento da supte. que o referido sr. Augusto da Silva Barroso, tenha cedido a locação a outrem, constando mesmo que ele se haja ausentado do Rio, providenciou a supte. a apuração do caso, convencendo-se que realmente houvera a cessão do prédio a terceiro, como foi constatado pela policia, que atestou estar o prédio em causa ocupado pelo sr. Mario Bittencourt (documento fls.). Assim sendo, porque haja evidente infração do artigo 2.º da lei 1.300, pelo locatário, quer a supte. propor ação ordinária para rescindir o contrato da locação que existiu com o referido sr. Augusto da Silva Barroso, para o fim de despejar quem esteja ilegalmente na posse do prédio; destarte, a supte. vem requerer a v. excia. a citação de Augusto da Silva Barroso, onde fôr encontrado, para responder aos têrmos da presente ação, requerendo, ainda, a intimação dos moradores do predio em causa para ciência da propositura da presente ação. Protesta-se pelo depoimento do suplicado e de testemunhas e pela produção das provas que se fuçam necessárias. — Têrmos em que, P. deferimento. — Rio de Janeiro, 5 de março de 1951. — B. Teixeira de Freitas, advogado. — Despacho: — R. e A., cite-se. — 2-3-51. — J. Monjardim Filho. — Petição de fls. 11: — Exmo. sr. dr. Juiz de Direito da Sétima Vara Civel. — Amélia Marques Barbosa, nos autos da ação de despejo que move a Augusto da Silva Barroso, residindo o réu em lugar incerto e desconhecido, vem a supte. requerer a v. excia. a publicação de editais pelo prazo minimo. Nestes têrmos, P. deferimento. Rio de Janeiro, 26 de abril de 1951. — Hamilton de Souza Freitas, advogado. — Despacho: — Nos autos. Em 26-4-51. — I. L. Ribeiro. — Despacho de fls. 12: — Cite-se por edital, prazo minimo. Em 27-4-51. — I. L. Ribeiro. — Em virtude do que foi expedido o presente edital, com o prazo de 20 dias, e mais dois de igual teor, a fim de serem publicados e afixados na forma da lei, para citação de Augusto da Silva Barroso, e de que, decorrido prazo do presente, deverá no prazo legal, apresentar a defesa que tiver, sob pena de revelia, cientificado ainda de que êste Juizo e Cartório, funcionam no Palácio da Justiça à rua D. Manoel n. 29, 5.º andar. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 30 de abril de 1951. — Eu, Nemesio Raposo, escrivão substituto subscrevo. — Ivan Lopes Ribeiro.

— PUBLICIDADE —

JUIZO DA PRIMEIRA VARA CIVEL

Edital de praça para venda em leilão e arrematação dos bens penhorados aos executados Manoel de Souza Ferreira e sua mulher Ana de Souza, nos autos de ação executiva que lhes move Cacilda Marencia da Fonseca. — Na forma abaixo: — O doutor Gastão Alvares de Azevedo Macedo, Juiz de direito da Primeira Vara Civel do Distrito Federal. — Faz saber aos que o presente edital virem ou o seu conhecimento interessar possa, que por êste Juizo e cartório do escrivão que êste subscreve, se processam os autos da ação executiva entre as partes supra-mencionadas, o qual está em têrmos de se proceder a venda em hasta pública dos bens referidos. Tendo sido deferida a expedição dos editais de praça, se passou o presente, em virtude do que o porteiro dos auditórios levará a público pregão de venda e arrematação a quem mais der ou maior lance oferecer, no dia 28 de maio vindouro, às 14 horas no saguão do Palácio da Justiça, rua Dom Manoel, 29-31, térreo, dos bens abaixo descritos: — Laudo de avaliação — Prédio térreo situado à rua das Missões, n. 163 na freguesia de Irajá, em feitio de platibanda, construido de pedra, cal e tijolos, coberto de telhas. Tem na frente uma porta e uma janela, do lado direito uma porta e três janelas; do lado esquerdo uma janela. São de madeira os umbrais e as soleiras cimentadas. Mede a edificação 5m,60 de largura até a extensão de 6m,95, estreitando-se 4m,45, por mais 3m,25, de extensão. Está em regular estado de conservação e se divide em uma sala e dois quartos assoalhados e forrados, e copa cimentada e forrada, cozinha e banheiro completo, cimentados e em telha vã. Há no quintal um tanque sob o qual tem uma caixa dágua de cimento armado. — Dependência mais aos fundos e do lado esquerdo do respectivo terreno, há uma dependência construida de frontal de tijolo e abrigada por meia água de telhas. Mede a edificação 4m,50 de largura por 3m,30 de comprimento. Está em mau estado de conservação e se divide em um só cômodo assoalhado e em telha vã. Aos fundos do terreno existe um barracão, construido de madeira e coberto de zinco, que está em péssimo estado de conservação. Encontram-se a edificação principal e suas dependências, num terreno plano, fechado na frente por muros, gradil e um portão de ferro; do lado direito e fundos por muros; e, do lado esquerdo, em parte por muro e em parte por fôlhas de zinco, e medindo 7m,33 de largura, tanto na frente, como nos fundos, por 45m,00 de extensão. Confronta pelo lado direito, com uma vala de águas pluviais e ainda com um terreno baldio sem placa numérica; pelo esquerdo, com o prédio de n. 167; e nos fundos, com o prédio de n. 22, que dá frente para a rua Irene. Avaliado em Cr$ 120.000,00. — Rio de Janeiro, 15 de janeiro de 1951. — Ernesto Babo Filho e Décio de Souza Maia. — E quem os referidos bens quiser arrematar, compareça neste Juizo, no dia, hora e local ao principio mencionados, a fim de fazê-lo mediante pagamento à vista ou fiança idônea por três dias. Do que para constar passaram-se êste e outros iguais que serão publicados pela imprensa e afixado no lugar de costume na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 27 de abril de 1951. Eu, Flávio Pires, escrevente juramentado, dactilografei. —E eu, Antonio Cicero Galvão, escrivão, subscrevi. — (a.) Gastão Alvares de Azevedo Macedo. — (Está devidamente selado). — Está conforme. O escrivão, — Antônio Cicero Galvão.

— PUBLICIDADE —

JUIZO DA 7a. VARA CIVEL — Edital de citação de Edgard Rodrigues Guimarães, com o prazo de 15 dias. — Na forma abaixo: O dr. Ivan Lopes Ribeiro, Juiz de Direito da 7.ª Vara Civel. — Faz citar pelo presente edital ao sr. Edgard Rodrigues Guimarães, para no prazo de 24 horas, pagar a quantia de Cr$ 120.835,20, correspondente ao principal e custas que vence da ação ordinária que move o suplicante contra o suplicado, de acôrdo com a petição que se segue, pela de penhora. — Petição: Exmo. sr. dr. Juiz de Direito da 7a. Vara Civel.— Klaus Kristian Schmidt, nos autos da ação ordinária que move contra Edgard Rodrigues Guimarães e sua mulher, vem requerer a V. Excia. a expedição de editais para citação do aludido Edgard Rodrigues Guimarães, que se encontra em lugar incerto e não sabido, conforme certidão do Oficial de Justiça, a fim de que pague em 24 horas, a importância de Cr$ 120.835,20, pena de penhora. — A mulher do réu, de quem se acha êle separado, já foi citada. — Requer mais o suplicante na hipótese de deferimento do pedido ora formulado, seja marcado o prazo minimo da lei, dada a urgência, dada a referida citação. — Rio de Janeiro, 26 de abril de 1951. — Renato de Lemos Maneschy — advogado. — Despacho: Sim, pelo prazo minimo. — Em 26 de abril de 51. — Ivan Lopes Ribeiro. — Em virtude do que passou-se êste e outros iguais que serão publicados e afixados na forma da lei. — Rio de Janeiro, 3 de maio de 1951. — Eu, Israel de Carvalho Camará, Escrivão, subscrevo. — Ivan Lopes Ribeiro. — Está conforme. — O Escrivão, Israel de Carvalho Camará.

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA VARA DE REGISTOS PUBLICOS

EDITAL de Citação para conhecimento de terceiros, pelo prazo de trinta dias: O Doutor Manoel Arthur Murtinho Pinheiro, Juiz em exercicio na Vara de Registos Públicos, FAZ SABER, aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, por parte de OLIVIA SOUZA DOS SANTOS, se processa uma ação de usocapião, tendo por objeto o imovel situado à rua Jubal 52, cuja petição inicial é do teor seguinte: Exmo. Snr. Dr. Juiz de Direito da Vara de Registros Públicos. Olivia Souza dos Santos, assistida de seu marido Carlos Ferreira dos Santos, domiciliada nesta Capital, vem expôr e requerer a V. Excia. o seguinte: — Aos cinco (5) dias do mês de abril de 1917, João Innocencio Vieira, adquiriu de Bernardo do Amaral Savaget, conforme a escritura pública lavrada em notas do Tabelião do 4.º Oficio, dois (2) lotes de terrenos números 873 e 874, situados na Freguesia de Irajá, à rua da Passagem, Vila Proletária, dando reunidos vinte e dois metros de largura na frente, igual largura nos fundos por quarenta e quatro metros de extensão de cada lado da frente aos fundos, confrontando de ambos os lados e fundos com o vendedor e cujos lotes o outorgante desmembrou de maior porção de terreno havido de Ressurreição Reis, em 29 de abril de 1912, cuja escritura foi registrada na 4.ª Circunscrição do Distrito Federal em 7 de junho de 1929. Esses documentos tomam o número um na presente causa. João Innocencio Vieira, com o documento sob n. 2, fêz na Prefeitura do Distrito Federal, a respectiva transferência para o seu nome, sendo devidamente coletados aqueles lotes para o pagamento do imposto territorial como se vê do documento sob no n. 3. Em 4 de maio de 1936, Manoel Bernardes de Souza, representando a menor Olivia Bernardes ora Suplicante com o nome de Olivia Souza dos Santos, tendo adquirido de João Innocencio Vieira aqueles lotes, obtece, digo, obteve, segundo se vê na guia de 4 de maio de 1936, que nada havia a opôr. A Suplicante desde essa data vem pagando os impostos devidos e construiu um prédio, com assentimento da Prefeitura cujo comprovantes vão adiante em apenso a esta petição. Não sofreu desde aquela data até a presente a menor oposição ou constrangimento e os possui como seus continua e incontestavelmente aqueles terrenos onde tem edificado o seu prédio, estando desse modo justificada a posse e assim nos termos da lei é de deferir a citação dos interessados, certos ou incertos e dos confinantes para contestarem dentro do prazo da lei, bem como a citação dos incertos por editais com o prazo de trinta (30) dias, ouvindo o Ministério Público. Isto posto, a Suplicante requer a V. Ex. se digne de, determinando o que fôr de direito no caso em espécie e ouvido o Fiscal, declare por sentença que os terrenos pertencem à Suplicante, servindo esta sentença de título para a respectiva transcrição no Registro de Imóveis. Protesta-se por todo o gênero de provas, documentos, testemunhas e vistorias que preciso fôr. Dá-se à presente o valor de Cr$ 40.000,00 para os efeitos do pagamento da Taxa Judiciária. Rio de Janeiro, 27 de nov. de 1946. (a) Eugenio do Nascimento Silva. Adv. Inscr. 4793. — E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital e mais de igual teor para ser publicado na imprensa e afixado no lugar de costume. Aos quatro dias de maio de mil novecentos e cinquenta e um. Eu, Carlinda Araujo Dias, escrevente juramentada, datilografei. E eu, L. S. do Rego Monteiro, escrivão substituto, subscrevi (a) Manuel Artur Murtinho.

Comércio & Produção

SOCIEDADE MARROQUINA NO BRASIL

O presidente da República concedeu à "Sociedade Anônima Turboloom Corporation" com sede em Tanger, Marrocos, autorização para funcionar no Brasil.

Trata-se de uma filial com o capital inicial de 5 mil dólares, ou seja, Cr$ 91.500,00.

O representante no Brasil é o sr. Nelson Castro e Silva de Vicenzi.

NOVA EMPRÊSA DE NAVEGAÇÃO

Uma nova emprêsa de navegação de cabotagem vai entrar em funcionamento. Trata-se da "Navegação São Paulo-Paraná Limitada" com sede nesta capital, que obteve agora concessão do govêrno para iniciar suas atividades mercantes.

PODEM FUNCIONAR PERMANENTEMENTE

Foi concedida pelo presidente da República a diversas seções da Companhia Swift do Brasil S. A., autorização para funcionar aos domingos, feriados e dias santos.

Essa autorização refere-se ao matadouro-frigorifico instalado em Rio Grande e às charqueadas e fábricas de conservas e gorduras de Rosário do Sul, ambas as cidades no Rio G. do Sul.

— Igual permissão foi concedida à Sociedade Anônima Indústrias Votorantim, com sede em Sorocaba.

NOTICIAS DA SUÉCIA

ESTOCOLMO (BISI) — Depois de negociações realizadas em Jakarta, foi assinado um acôrdo comercial entre a Suécia e a Indonésia, válido até 29 de fevereiro de 1952, o qual prevê um intercâmbio de mercadorias num total de 190.000.000 de coroas (Cr$ 657.800.000,00), em comparação com 42.000.000 de coroas, em 1950. As exportações suecas abrangerão papel, polpa, fósforos, artigos mecânicos e instrumentos e as importações consistirão de copra, borracha e estanho.

Em meados de março, foram firmados acordos comerciais com a Finlândia e a Tchecoslováquia. Espera-se um considerável aumento no comércio sueco-filandês, até um total de cêrca de 100.000.000 de coroas (Cr$ 362.000.000,00) em cada direção, enquanto se calcula que o intercâmbio comercial entre a Suécia e a Tchecoslováquia será bastante inferior ao de 1950. As exportações suecas são computadas em .... 110.000.000 de coroas e as importações em 100.000.000.

PNEUMATICOS DE "DENTE DE LEÃO"

ESTOCOLMO (BISI) — Depois de apuradas experiências realizadas na estação de genética vegetal de Svalova com o "dente de leão" russo Taraxacum Koksaghyz, a fábrica de borracha de Trelleborg, na Suécia, pôde fabricar pneumáticos com a borracha extraida da referida planta. As sementes chegaram à Suécia em principios da década de quarenta e as plantas que agora se cultivam rendem três vezes mais do que as espécies originais. Segundo informações, esta borracha é de alta qualidade, se bem que a sua produção seja ainda relativamente cara. Dentro de dois ou três anos ainda não se poderão efetivar uma fabricação em grande escala.

Cresce a população da India — e decae a produção de víveres

O. M. Green

(Especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

LONDRES (*via aérea*) — O recenseamento indiano, recentemente publicado, apresenta um quadro aterrador. Excluindo-se as provincias de Jammu e Cachemira, com cêrca de 4 milhões de habitantes, a população da India é agora de 356.891.624 almas, o que dá uma média de 34 1/2 por milha quadrada. Claro que em algumas regiões a densidade é muito maior, como na Bengala Ocidental (840 pessoas por milha quadrada), e em Travancor e Cochin (1.012 por milha). Nesses últimos dez anos a população indiana aumentou de mais de 42 milhões.

O população do Paquistão é de 75.687.000, mas a média por milha quadrada é apenas de 209, e o Paquistão pode alimentar-se e exportar gêneros, enquanto que a India nunca foi capaz de fazer nem uma coisa nem outra.

A população total do sub-continente indiano é de mais de 436 milhões — quase igual à da China, cujo território é três vezes maior. Em 1850 a população da India indivisa era de 150 milhões. Mas a paz, a irrigação, a introdução de hábitos higiênicos e de medidas cientificas de combate à fome contribuiram muito para anular as chamadas "válvulas de segurança da natureza". Nos últimos vinte anos a mortalidade infantil na India caiu de 195 para 160 por mil; mas a taxa de natalidade continua constante entre 33 e 36.

A India é essencialmente uma terra de aldeias, com apenas 2.703 cidades (contando como cidade as comunidades de 5 mil habitantes para cima) e 655.892 aldeias, dependentes principalmente do solo. O número de cidades está aumentando, à medida que a India vai se industrializando a fim de poder sustentar-se, e à medida que a terra vai sendo utilizada para a plantação de algodão e juta.

Comparando-se a India com os Estados Unidos no que toca à produção de viveres, vê-se a enormidade do problema indiano. Na India há 210 milhões de acres em cultivo, e 73 milhões de pessoas empregadas na agricultura. Nos Estados Unidos, há 360 milhões de acres em cultivo e 8 milhões de trabalhadores agricolas. Para completar o quadro há na India 7 milhões de pessoas deslocadas, vitimas de conflitos comunais.

Normalmente a India precisa importar entre um e dois milhões de toneladas de cereais. No ano passado o govêrno anunciou que o país atingiria a auto-suficiência até fins de 1951. Não se comprariam mais viveres ao estrangeiro, e por algum tempo realmente não se compraram. Mas no ano passado a sêca, tempestades e gafanhotos forçaram a India a comprar 4 milhões de toneladas de cereais, além dos dois milhões esperados dos Estados Unidos.

Para aquêles que estão a par da situação o brado de auto-suficiência é uma miragem que não pode ser alcançada por enquanto. De parte os caprichos da natureza a precariedade de armazenamento desperdiça um milhão de toneladas de cereais por ano.

Depois vem a enorme população de vacas, a maioria velhas e inúteis, devorando uma parte substancial dos produtos da terra, mas que o hindulsmo não deixa sacrificar.

O futuro não está sendo negligenciado. No Instituto do Arros em Orissa a Organização de Agricultura e Alimentação da ONU está trabalhando com a India (e mais oito países produtores de arroz) no aperfeiçoamento dos métodos de produção por meio de seleção e hibridação. O govêrno indiano por sua vez está projetando a criação de grandes cooperativas agricolas no Terai e Meerut. Enquanto isso, porém, a India está a braços com a fome em Bihar, Madrasta e partes de Bombaim, sem esperanças de aliviá-la com socorro interno antes de julho.

Mas é preciso compreender que o problema de população e alimentação não afeta apenas a India. Em todo o sudeste da Asia, da India à Indonésia, excluindo-se a China, a população é calculada hoje em 570 milhões; ao ritmo atual de crescimento isso quer dizer que em 20 anos serão 720 milhões. Se os governos interessados não conseguirem controlar a situação sem perda de tempo, as perspectivas de encontrar viveres para essas multidões não serão das mais brilhantes.

PRONTO-SOCORRO EM CASA

Você saberia como tratar uma criança que sofreu uma lesão na cabeça? Como atendê-la, se levou um corte ou se sofreu uma fratura?... SELEÇÕES de maio apresenta um excelente artigo com informações detalhadas, que poderão ser postas em prática sem vacilação, nos momentos de perigo. Interessantes e úteis explicações do que se deve e do que não se deve fazer em cada caso. SELEÇÕES de maio contém ainda mais 23 artigos sôbre os mais palpitantes assuntos da atualidade, além da condensação de um livro de Lee G. Miller sôbre o famoso Ernie Pyle - "Drama Intimo de Um Correspondente de Guerra". Leia SELEÇÕES de maio, à venda em tôdas as bancas de jornais.

— PUBLICIDADE —

S. A. CASA PRATT

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas desta sociedade, a comparecer à Assembléia Geral Ordinária, a se realizar, na sede social da S. A. Casa Pratt, à Rua da Quitanda ns. 46/II, nesta Capital, no dia 21 de maio de 1951, às 10 horas, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal, bem como elegerem os diretores, membros e suplentes do conselho fiscal, para o corrente exercicio.

Rio de Janeiro, 7 de maio de 1951.

Pela Diretoria, JOÃO BAYLONGUE, Diretor Vice-Presidente

Horário da UTIL Ltda.

RIO - PETRÓPOLIS (ou vice versa)

PARTIDA DO RIO — Dias úteis	PARTIDA DO RIO — Dom. e Feriados	PARTIDA DE PETRÓPOLIS — Dias úteis	PARTIDA DE PETRÓPOLIS — Dom. e Fer.
7.30	7.30	6.30	6.30
8.30	8.30	7.30	7.30
9.30	9.30	8.30	8.30
10.30	10.30	9.30	10.30
11.30	11.30	10.30	13.30
12.30	12.30	11.30	15.30
13.30	15.30	13.30	16.30
15.30	17.30	14.30	17.30
16.30	18.30	16.30	18.30
17.30	22.30	17.30	19.30
18.30		18.30	

Preço da passagem Cr$ 19,00

Endereços das bilheterias para aquisição das passagens: Estação Rodoviária Mariano Procópio (Praça Mauá) Petrópolis: 3363 — (Gerência) Av. 15 de Novembro, 557 RIO: 43-4111

Conferência de Clovis Pestana

O deputado Clovis Pestana, ex-ministro da Viação, amanhã, às 16.30 horas, realizará uma conferência sôbre o tema "Considerações gerais sôbre o problema dos transportes no Brasil", na Escola Politécnica da Universidade Católica, à rua São Clemente, 240.

Guia profissional

DENTISTAS

Dr. M. Prates Campos — CURSOS NA EUROPA — RAIOS X — PONTES FIXAS E MOVEIS — DENTADURAS — Rua Riachuelo, 405, apto 14 — Tel. 52-5520

DESPACHANTES

Despachante Porto — OFICIAL — Transfer. de AUTOMOVEIS no menor dia Licenças, ESCRITURAS e Alvarás rápido: Sta Luzia 536, tel 42-2992 e 52-3021

RUBENS E EDUARDO GUIMARAES — DESPACHANTES OFICIAIS — Quitanda 59, salas 12 e 13 — Tel 22-0007 — r/e 12.15

MOVEIS E ELETRO-DOMESTICOS

MOVEIS DO PARANA — Alberto Richter — Rua Paissandu, 153 — Telefone 25-0957 — SALAS DORMITORIOS - PEÇAS AVULSAS

Guia imobiliário

IMOVEIS

ADMINISTRADORA FLUMINENSE S/A — Fundada em 1924 — ADMINISTRAÇÃO DE IMOVEIS CONSTRUÇÃO — ROSÁRIO 129, 1.º — Tels 23-5514, 43-8110

ANTONIO SAAD, DECIO LEFEVRE — Av. Graça Aranha 277, s/907-12. 22-6070

Julio C. Santoro — CORRETOR DE IMOVEIS — Cobra de comissão 3 % — Av. Rio Branco 106-B, s/713. Tel 42-2652 — Das 9 às 11 - das 14 às 17.30

Guia jurídico

ADVOGADOS

Darcy Ribeiro — ADVOCACIA CIVEL E TRABALHISTA — Rua México, 74, 11.º, sala 1105 — Tel 2-443-

Octavio Babo Filho — Rua 1.º de Março 6. Tel 43-6256 [illegible]

RENATO BORGES — Rua do Ouvidor [illegible] — Tel 22-[illegible] — 42-4630

Prof. Roberto Lyra — ROBERTO LYRA FILHO — R. México 11, 15º andar, sala 1501 — Tel 32-[illegible]

Yamandú Fischer Brito — ADVOGADO — Av. Rio Branco, 277, sala 1106-A — Tel. 22-5523 — 257, 5.º, s 502 - 2as. 5as. [illegible]

TEATRO

(Conclusão da 7.ª pág.)

"O imperador galante", "Amor" "No tempo antigo", tôdas peças brasileiras, e mais uma dúzia de peças estrangeiras. No elenco: Dulcina, Odilon, Conchita de Morais, Manoel Pera, Suzana Negri, Dinorah Pera, Jorge Diniz, Narto Lanza, etc.

A viagem de Bibi Ferreira

Outro dia, falando com a cronista, Bibi Ferreira já tinha frisado a possibilidade de viajar pelos países latinos, inclusive Cuba, com a sua companhia de "Escândalos 1951". E' o primeiro passo, que agora vai tomar. Mas não será, sem dúvida, o último, já que o sonho de Bibi é chegar até a Broadway. E as coisas que Bibi sonha, em geral, sempre as consegue!

Mara Rubia

Deixou a Casa de Saúde Santa Lúcia, onde fôra operada, a estrêla Mara Rúbia, que entra assim no periodo de convalescença em sua residência.

Ainda êste mês, Eros Volusia-Mesquitinha

Tudo indica que ainda êste mês dará início à sua temporada no Teatro Carlos Gomes, a companhia de revistas Eros Volusia-Mesquitinha, que ora se encontra apresentando despedidas ao público paulista. Para a estréia foi escolhida a nova produção de Luiz Iglesias: "O pudim de ouro".

GUIA MÉDICO

MEDICOS

AP CIRCULATÓRIO

Dr A Carvalho Azevedo — CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD, U.S.A. — CLINICA GERAL — CORAÇÃO E ELETRO CARDIOGRAFIA — Cons. Av. Nilo Peçanha 12, s. 407, tel 52-1555 — das 16 às 18. Res. 37-8589

AP DIGEST. - Nutrição

Dr Clementino Fraga F. — Docente da Fac. Nac. de Medicina — 2as. 4as. 6as. das 15 h em diante — R. Araujo Pôrto Alegre 70, 9.º s 903/5, tel 42-9555

Dr Hélio Silva — INTESTINOS RETO ANUS — Rua Rodrigo Silva 14, 5.º andar — Tels 42-5189 — 26-0518

Dr Pedro Ribeiro de Carvalho — Cl. Medica Ap. Digestivo Nutrição — TUBAGENS METABOLISMO BASAL — Av. 13 de Maio 37, tels 22-1000 e 37-6190

Dr Raphael Rocha — INTESTINO — RETO — ANUS — Ev. Arariboia 5.º - 52. Niterói — Tel 2-2605

Dr Xavier Pedrosa — DIABETES — MAGREZA e OBESIDADE — R. da Quitanda 45-A, 4.º andar, sala 405

CANCEROLOGIA

DR. LUIZ CARLOS DE OLIVEIRA JR. — Cirurgião do Serv. Nac. de Câncer — DIAGNOSTICO E TRATAMENTO DOS TUMORES EM GERAL — Cons. R. Sta. Luzia, 732, 9.º andar — Diariamente das 14.30 em diante — Tel: 42-9772

DR. MARIO KROEFF — RADIUM E CIRURGIA — Uruguaiana 104, das 16 às 18 — Tel. 23-4316

CIRURGIA

Dr. Jesse Teixeira — CIRURGIA PULMONAR — R. Araujo P. Alegre 70, s. 901 — Tel 42-9646, depois das 17 hs.

Dr Nelson Graça Couto — CIRURGIA — UROLOGIA — 2as. 4as. e 6as. das 14 às 16 hs. — R. da Quitanda 45, 6.º — tel 42-6116

CLÍNICA GERAL

Dr. AMBROSIO FELIPE LANEIRO JUNIOR — Cons. Av. Franklin Roosevelt, 126, 4.º and., s/402 — Res. Rua Bambina, 107 - Botafogo - Tel. 26-2141 — Consultas: Diariamente, exceto aos sábados, das 14 às 17 hs.

CLIN. DE CRIANÇAS

Dr João Almeida — ATENDE CHAMADOS — Cons. R. Santa Luzia, 799, sala 1702 — Telef. 22-5215 — Resid. Telef. 37-6757

Doenças Pulmonares

Dr. E. Graça Mello — CLINICA MEDICA — DOENÇAS PULMONARES — RAIOS X — NOVO ENDEREÇO — Rua Mexico 41—9.º andar grupo 908 — Tel. resid. 48-2696 e 28-7802 — DIARIAMENTE DAS 14 AS 18 HORAS

DOENÇAS NERVOSAS

Dr J. de Abreu Paiva — PSICANALISE — PSICOTERAPIA — R. Santa Luzia 799, 2.º - sala 204 — Das 8 às 12 hs. tel. 52-1104 [illegible]

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr Caldas Brito — LARGO DA CARIOCA 5, 6.º andar — Tel 22-5245 — Das 2 às 6 horas

DOENÇ. SENHORAS

Dr Cerqueira Dantas — CIRURGIA, GINECOLOGIA, OBSTETRICIA — TRATAMENTO DE VARIZES — Av. Rio Branco 257, 5.º, sala 50- — Diariamente das 14 às 18.30 - Tels 22-8757 e 22-4553

Dr Fausto Cardoso — PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL — R. Marechal Floriano 17 — tel 46-1329

Dr Luiz Fernando — CIRURGIA — GINECOLOGIA — Av. Rio Branco 114, 10.º, s. 1002 — 2a. 4a. 6a. — das 3 às 4 hs. tel 22-1136

OSMAR TEIXEIRA DA COSTA — Assist. da Clinica Ginecológica da F.N.M. — GINECOLOGIA CIRURGIA OBSTETRICIA — R. México 41, s. 1204. 2as. 5as. sab. — das 14 às 16 — Tel 52-2516

DOENCAS SEXUAIS

Dr Gilvan Torres — IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO E URINARIAS — PRE-NUPCIAL — Assembléia 98, sala 72, tel 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 18 hs.

Dr Spinosa Rothier — DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — Rua Senador Dantas 45-B, 9.º andar — de 1 às 7 hs. — tel 22-1567

HEMORROIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANU-RETAIS, DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS E hemorróidas POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO

Dr. Luiz Sodré — RUA RODRIGO SILVA 14, 2.º ANDAR — TEL 22-0400

ORTOPEDIA

Dr Orlandino Fonseca — CIRURGIA ORTOPEDICA — Av. Rio Branco 257, salas 511-513 — Tels 22-8757 e 37-1331, das 2 às 6

OUVIDOS-Nariz-Garg.

Dr Alvaro Costa — OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS — Rua Ouvidor 23, 11.º, das 15 às 18 — Tels 42-1065 e 25-0200

PELE E SIFILIS

Dr Cassio Nogueira — Assist. Fac. Nac. Medicina — Doenças da Pele — Radioterapia — Assembléia 104, 5.º, s. 502 (Ed. Gonçalves Dias) — Diariamente das 15 às 18 horas — Tel 42-2242

PSICOLOGIA

Dr Carlos Potsch — Prof. do Colegio Pedro II — PSICOLOGIA — DESAJUSTAMENTO DE ESCOLARES — DISTURBIOS DA PUBERDADE — Cons. Av. Rio Branco 257, 16.º andar — sala 1614 — Tel 42-6467 — 2a. 5a. sab. das 17 às 19.30 horas — Resid. 46-1234

REUMATISMO

Dr. Nelson Senise — CLINICA DE REUMATICOS — DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA — Rua Sorocaba 606, tel 26-0470 — Diariamente das 9 às 18 hs.

PILOTOS

Com carta mercante, mais de 300 horas de vôo, curso ginasial (1.º ciclo) e menos de 30 anos, que desejarem ingressar na aviação comercial. Dirigir-se aos escritórios da VARIG, à Av. Rio Branco, 257, 7.º andar, sala 708.

LOTERIA FEDERAL SABADO — AMANHÃ 2 MILHÕES : CR$ 2.000.000,00

PARLAMENTO ECONÔMICO

Minerios - Banco da Produção quanto custou a mensagem?

Salário-família para os trabalhadores — Menos selos nos recibos — 50% para os que denunciarem atos lesivos ao govêrno — Muito ativa a Câmara nos últimos quinze dias

Não circulando a TRIBUNA DA IMPRENSA na terça-feira passada, ficaram reunidos nesta seção os Diários do Congresso dos dias 24 de abril a 5 de maio.

Foram apresentados nesse período 61 projetos de interêsse econômico, financeiro e social, sendo que 20 são pedidos de créditos; 73 se referem à legislação social; 8 de isenções e 10 cuidando de problemas agro-pecuários.

O MAIS RUIDOSO

Sem dúvida o projeto mais ruidoso foi o de n. 221 assinado pelo sr. José Bonifácio, deputado mineiro que deseja regular a questão do transporte de minérios de ferro e seus produtos. Essa proposição que vem dando aos jornais um verdadeiro e caudaloso rio de matéria paga, é constituída de 8 artigos todos êles muito importantes para o desenvolvimento da siderurgia nacional.

H. BELTRÃO
Quanto custou a mensagem?

De acôrdo com a justificativa apresentada pelo sr. José Bonifácio, podemos resumir as medidas pleiteadas, em um pequeno trecho das palavras daquele deputado: — "Se se tolera que haja uma proteção tarifária aduaneira para incrementar o desenvolvimento industrial do país, não se pode permitir que haja uma proteção tarifária interna estimulando a produção industrial de uma região em detrimento da outra".

Em síntese, o parlamentar mineiro procura impedir que sejam concedidas tarifas especiais para transporte do ferro para fora do seu Estado.

AGRO-PECUÁRIA

Tivemos, da autoria do sr. Coutinho Cavalcante um projeto criando o Banco Nacional da Produção, com o fito de fomentar o desenvolvimento agro-pecuário do país. Êsse organismo teria um capital de 1 bilião de cruzeiros, subscritos pelo Tesouro Nacional Cr$ 100 milhões e Cr$ 900 milhões para uma taxa de Cr$ 0,50 por quilo, de tôda a produção agro-pecuária do Brasil.

Uma vez atingida essa importância a taxa passaria a formar o fundo de reserva e, depois, o fundo de desenvolvimento.

O sr. Pessoa Guerra, por sua vez, apresentou um projeto de resolução criando, dentro da Câmara, a Comissão Especial da Reforma Agrária, com o fim de reunir e estudar todos os projetos sôbre o assunto.

Os srs. Vasconcelos Costa e Coutinho Cavalcante querem que o govêrno crie Escolas de Iniciação Agrícola em Minas e S. Paulo, respectivamente.

O sr. Manuel Peixoto deseja que o Banco do Brasil empregue anualmente Cr$ 1 bilião para aquisição de glebas de terras e financiamento de pequenas propriedades a juros de 3%. Se preciso, o Tesouro emitirá anualmente Cr$ 1 bilião sòmente para êsse fim.

O sr. Lúcio Borralho estipula que todos os que ocuparem por mais de dois anos, produtivamente, terrenos da União, do Estado ou do Município, têm direito a se tornarem seus posseiros, desde que a propriedade não passe de 25 hectares.

Um projeto do sr. Henrique Pagnocelli estabelece vários preços mínimos para o trigo, de acôrdo com os meses normais da compra.

O sr. Breno da Silveira propôs que os pequenos produtores que obtem empréstimos na Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil, não tenham de pagar, na ocasião dessas transações, quaisquer custas, emolumentos, taxas ou tributos.

O sr. Dix-huit Rosado quer uma Escola Agrícola para a Zona Oeste do Rio Grande do Norte, com a subvenção de Cr$ 2 milhões anuais, enquanto o sr. Leopoldo Maciel apresenta projeto no sentido de transferir a Fazenda Paracatu para a Comissão do Vale do São Francisco que deve loteá-la e vendê-la a prestações a agricultores nacionais ou estrangeiros.

LEGISLAÇÃO SOCIAL

O sr. Nelson Carneiro pretende fixar a aposentadoria concedida pelos IAP nas seguintes bases: 50 anos de idade e 35 de serviço, salário integral; 30 anos de serviço, 80% do salário.

Proposição semelhante apresentou o sr. Rui Araujo, mas sòmente para os bancários: 55 anos e 30 de serviço, condicionados a 60 contribuições mensais. Aliás, com 30 anos de trabalho não é possível ter pago menos de 60 contribuições...

O sr. Brígido Tinoco entregou projeto autorizando os Institutos a assinar convenios com os Estados e Municípios no sentido de ser prestada assistência médico-hospitalar aos trabalhadores rurais.

O sr. André Araujo propõe a extensão do salário-família ao operariado em geral, enquanto o sr. Hildebrando Bisaglia sugere que os contratos individuais de trabalho devem ser obrigatòriamente assistidos pelo Sindicato a que pertencer o trabalhador.

Curioso é o projeto do deputado Paulo Couto que cria uma taxa de 5 centavos por quilo de carne abatida, visando essa taxa manter o empregado tomado para a safra, no máximo por um período de três meses. O govêrno entrará com importância igual à que fôr arrecadada dos matadouros formando assim o Fundo de Desemprego.

O mesmo parlamentar apresentou projeto no sentido de ser modificado o parágrafo 1.º do art. 475 da Consolidação das Leis do Trabalho para impedir que seja despedido em virtude de doença demorada o empregado que tenha mais de dez anos de casa.

O sr. Manuel Peixoto em longa proposição pretende alterar diversos dispositivos do decreto que criou o IAPI, quase todos versando sôbre benefícios.

O sr. Dario de Barros propõe a alteração do artigo 44 da C. L. T. no sentido de garantir os direitos dos empregados em caso de falência ou concordata da firma em que trabalhem, enquanto o sr. Nelson Omegna dá nova redação a dispositivos da referida Consolidação no que se refere à situação dos empregados envolvidos em inquéritos na Justiça do Trabalho.

O deputado Pereira da Silva, sugere nova designação para a "quota de previdência" como contribuição do Estado, formando receita dos Institutos e Caixas.

O sr. Gama Filho, por sua vez, apresenta projeto visando isentar do pagamento de taxas para assistência ou previdência os associados (até letra L) do IPASE, enquanto o sr. Celso Peçanha propõe a criação de uma Junta de Conciliação em Nova Friburgo, Estado do Rio.

ISENÇÕES

Dos quatro pedidos de isenções, três — dos srs. Silvio Echenique e Raul Pilla (2) — se referem a material importado para igrejas, enquanto o outro é da autoria do sr. Cunha Bueno e exime de impostos de tôda espécie jornais e revistas do interior do país.

CRÉDITOS

O sr. Dix-huit Rosado apresentou projetos solicitando os seguintes créditos: Cr$ 1 milhão para instalação de um campo de sementes; Cr$ 200 mil para a Prefeitura de Patu; Cr$ 1 milhão para instalação de uma fazenda de criação; Cr$ 200 mil para a instalação de uma estância-hidro-mineral, tudo no Rio Grande do Norte.

O deputado Novelli Junior pediu Cr$ 800 mil para um prédio da agência postal telegráfica de Itapeva, S. Paulo e Cr$ 500 mil para o Instituto Feminino de Educação e Serviço Social de Campinas, no mesmo Estado.

O padre Medeiros Netto quer Cr$ 2 milhões para a Fundação Cidade dos Menores do Brasil e Cr$ 200 mil para a paroquia de Jaraguá em Maceió.

Ainda com dois pedidos, embora modestos, temos o sr. André Araujo, com Cr$ 300 mil para manutenção de uma linha de navegação entre Manáus e Manacapuru e Cr$ 100 mil para a Academia Amazonense de Letras.

Eis a lista dos créditos restantes:

Ubirajara Keutenedjian — Cr$ 1 milhão para obras do Hospital Padre Anchieta, S. P.; Lício Borralho — Cr$ 1,2 milhões para uma ponte sôbre o rio Apa em Mato Grosso; José Bonifacio — Cr$ 700 mil para populações atingidas pelas inundações, M. G.; Cunha Bueno — Cr$ 5 milhões para auxiliar a construção do Hospital Infantil e da Maternidade da Cruzada Pró-Infância de S. Paulo; José do Jôgo Pedroso — Cr$ 300 mil para concluir a Escola Nilo Peçanha em Nilópolis; Campos Vergal — Cr$ 2 milhões para o Sanatório de Leprosos de Pirapitingui; Nelson Omegna — Cr$ 500 mil para a Associação Brasileira de Municípios; Otavio Lobo — Cr$ 3 milhões para construir ponte sôbre o rio Groiaras, Ceará; Rondon Pacheco — Cr$ 2 milhões para concluir um Hospital em Araguari, M. G.; Heitor Beltrão — Cr$ 1 milhão para despesas do Brasil no IX Congresso Internacional de Estradas de Rodagem, em Lisboa; Carlos Roberto — Cr$ 200 mil para a Exposição Agro-Pecuária de Cordeiro, R. J.

ENSINO

O sr. Daniel Faraco propõe a criação — pelos Ministérios da Agricultura e Educação — da verba "Fundo de Assistência Escolar" a ser distribuída anualmente pelos estabelecimentos secundários e agrícolas, sem finalidade lucrativa, de acôrdo com o número de alunos que possuam.

O sr. Dix-huit Rosado, por sua vez, autoriza o Executivo a doar imóveis da União para escolas superiores do Rio Grande do Norte.

VOLTA DO TERRITÓRIO

Assinado por uma centena de deputados, o sr. Lício Borralho apresentou projeto restabelecendo o Território de Ponta Porã.

TURISMO E CONTRABANDO

Enquanto o sr. Rui Almeida solicita a criação do Departamento Nacional de Turismo, seu colega Nestor Jost faz entrega de uma proposição dispondo sôbre a repressão ao contrabando.

SÓCIOS DO GOVÊRNO

O sr. Tenório Cavalcanti apresentou dois projetos originais:

O primeiro estipula que qualquer cidadão que denunciar atos lesivos ao interêsse público terá 50% sôbre a importância que a denúncia render ao govêrno.

Na outra proposição êle sugere a extensão da incidência do imposto progressivo sôbre a renda aos lucros incorporados às reservas de Bancos, sociedades anônimas, companhias e emprêsas de todos os tipos.

T. CAVALCANTE
Sociedade nas multas

Aí está mais uma arma oferecida por um udenista ao govêrno, para combater os tubarões...

DIVERSOS

Ainda o sr. Nestor Jost comparece com um projeto visando elevar para Cr$ 50,00 o valor dos recibos isentos de sêlo.

Ao mesmo tempo diminui a taxa da tabela progressiva.

Enquanto o sr. Dario de Barros modifica alguns dispositivos da Lei de Falências o sr. Daniel Faraco cuida de preferências para a instalação de estações de menos de 250 watts em cidades até 100 mil habitantes, o sr. Olinto Fonseca pede a reversão ao Patrimônio Nacional dos antigos leitos da Estrada de-Ferro Vitória-Minas.

QUEREM SABER...

Nove deputados formularam pedidos de informações a diversos órgãos do Executivo.

O sr. Nestor Jost quer saber se o govêrno vai ou não concluir diversas estradas de ferro iniciadas, enquanto o sr. Ostoja Roguski deseja saber detalhes da construção da estrada de rodagem Ponta Grossa-Foz do Iguaçu.

O deputado Antonio Peixoto faz indagações sôbre o aproveitamento da cachoeira existente no rio Jequitinhonha, em Salto da Divisa e o sr. Coutinho Cavalcanti quer saber se já foi aprovado o Código de Aguas.

Pergunta o sr. Jandui Carneiro: por que não foram empregados nas obras contra a sêca os 3% das Rendas Tributárias entre 1947 e 1950?

O parlamentar Tenório Cavalcanti deseja conhecer detalhadamente as aplicações imobiliárias dos Institutos de Previdência e o sr. Tarso Dutra pede informações sôbre a arrecadação da taxa de Educação e Saúde e sôbre a renda proveniente da Loteria Federal no período 1947-51.

O sr. Alencar Araripe pergunta a quanto montaram as rendas tributárias nos últimos quatro anos, ao mesmo tempo que quer saber qual a previsão para 1951.

Finalmente, o deputado Heitor Beltrão indaga quanto custou a impressão e a publicação da mensagem presidencial de 1951...

Gastos diarios com importação de gasolina

1946 Cr$ 464 mil

1947 Cr$ 1 241 mil

1948 Cr$ 1 733 mil

1949 Cr$ 2 591 mil

1950 Cr$ 2 543 mil

1951 Cr$ 4 559 mil

Janeiro
1946/51

O mês de janeiro de 1951 registra um aumento nas compras de gasolina, relativamente a idêntico período de 1946, de 751% no volume e 890% no valor.

Das 644 toneladas importadas diàriamente em janeiro de 1946, ao preço de Cr$ 721,00 por unidade, passamos a 5.455 em janeiro dêste ano, por Cr$ 838,00 a tonelada.

Sem refinarias — as que estão projetadas não ficam prontas tão cedo — enfrentaremos uma situação muito difícil no caso de um novo conflito mundial.

Promessas iguais ás outras

Não constitui novidade o que vamos dizer a respeito do que diz e do que fez o sr. Getulio Vargas. Mas, como êle se repete diariamente, será necessário repetir, também, os argumentos que destroem as referidas repetições...

Seus dois últimos discursos, por exemplo, abordam os mesmos problemas com os mesmos "urges" de sempre.

Vejamos como as estatísticas atestam que êle nunca fez o que hoje promete quando teve oportunidade — e que longa oportunidade! — para realizar alguma coisa.

Prometeu 30 mil casas para os trabalhadores da capital. Dará?

Em quinze anos, de 1930 a 1945 suas realizações nesse sentido se limitaram a 12.305 prédios populares enquanto Dutra em apenas quatro anos 1946/50, construiu 48.030.

Esquecendo que para êle principalmente a carne é elemento fraquíssimo de argumentação, voltou a prometer benefícios sem conta aos pecuaristas de Uberlândia.

"Benefícios" do tipo dos que êle prestou à pecuária durante o govêrno estadonovista, só acarretam o desaparecimento total do produto da mal servida mesa dos trabalhadores do Brasil.

Basta dizer que, se entre 1935 e 1939 a média anual da produção de carnes era de quase 1 milhão e 100 mil toneladas, em 1944/45, como resultado da política econômica de Vargas não passava de 788 mil.

Êle diz que está cuidando de resolver os mais complexos problemas nacionais agravados durante o govêrno Dutra.

Mas estará mesmo?

Pois se o antigo presidente por êle tão ferozmente criticado recebeu da ditadura 56 maternidades e deixou 222; 53 postos de puericultura e deixou 340 e 8 hospitais infantis aumentados para 32 em 1950?

Se a mortalidade infantil em dez das principais capitais brasileiras (82% da população das sedes) aumentou em 23% durante os quinze anos em que êle passou sua primeira temporada no Catete, será que agora êle saberá fazê-la baixar?

E que dizer do ensino primário se, naquele tempo, quando as promessas eram iguaisinhas às de hoje êle não instalou mais de 611 escolas por ano enquanto o seu sucessor elevou êsse número para 2.967?

Isto para não falar nas unidades destinadas à alfabetização de adultos pois, durante os quinze anos de seu primeiro govêrno, essas unidades foram reduzidas de 1846 em 1941 para 1.810 em 1945. As matrículas baixaram de 144.413 para 138.562 no mesmo período.

Terá êle mudado tanto, que será capaz de recuperar o terreno perdido?

Também os índices de mortalidade por tuberculose sofreram particular incremento durante o primeiro consulado do sr. Vargas. Aqui no Rio e em São Paulo a coisa foi assustadora. E, as promessas eram as mesmíssimas de agora...

Se nos seus quinze anos de govêrno não foram construídos mais de 197 quilômetros de estradas de ferro por ano, recórde negativo da República, Dutra, o penúltimo, estendeu 252 quilômetros de trilhos anualmente.

Pràticamente o mesmo aconteceu no que se refere às rodovias, sendo que o govêrno passado construiu cinco ou seis vezes mais estradas que o sr. Getulio Vargas em três lustros.

—

Daí a pergunta: se as promessas são as mesmas, as mesmíssimas de outros tempos, poderão merecer algum crédito dos que sempre enxergaram as coisas sem os óculos cor-de-rosa do DIP?...

AMARAL NETTO

DR. ATTILIO CONTE — RAIO-X

Participa a instalação de seu novo gabinete de Raio-X — Diagnósticos, Av. 13 de Maio, 23, 3.º andar — Sala 327/28 — Edif. Darke — Tel. 32-5036 — Res.: 25-6059

Aumentam os protestos

Cr$ 6,5 milhões nos primeiros 24 dias de abril

Da Seção de Pesquisa e Estatística da TRIBUNA DA IMPRENSA.

No período compreendido entre 14 e 24 de abril foram levados a protesto nos quatro cartórios desta capital, 316 títulos no valor global de Cr$ 2.546.433,00.

A distribuição diária, de acôrdo com os boletins dos cartórios, é a seguinte:

			Cr$
Dia 14	— 45	títulos —	692.412
Dia 16	— 45	" —	248.678
Dia 17	— 37	" —	290.587
Dia 18	— 18	" —	132.503
Dia 19	— 46	" —	408.516
Dia 20	— 53	" —	397.529
Dia 23	— 40	" —	181.822
Dia 24	— 32	" —	194.416
Totais	— 316	títulos —	2.546.433

Somadas essas cifras às verificadas para o período de 1 a 13, temos, até 24 de abril, 621 títulos protestados no valor global de Cr$ 6.521.254,00.

A média unitaria caiu um pouco nestes últimos dias, não ultrapassando Cr$ 8.058,00.

Em relação a idêntico mês de 1950 verificamos êste ano um grande aumento no movimento de protestos.

O I.B.G.E. apurou para abril do ano passado um total de 863 títulos no valor de Cr$ 6.910 mil.

Se até o dia 24 já foram levados aos cartórios mais de Cr$ 6,5 milhões é de supor que o período completo registre importância superior a Cr$ 8,5 milhões, sinal de que os negócios no Rio não vão muito bem.

Automóveis em profusão

Recorde nas importações de fevereiro

Conforme divulgamos no último suplemento, as importações de automóveis registraram sensível alta em janeiro. Foram importados cerca de 3.300 carros de passageiros, dos quais 1.500 vieram dos Estados Unidos.

Agora, um comunicado do Departamento de Comércio norte-americano informa que em fevereiro os ianques enviaram para o Brasil nada menos de 3.810 veículos de passeio, duas vêzes e meia mais que em janeiro.

Se as nossas importações de carros no referido mês guardaram as mesmas proporções que no anterior estimamos as compras totais em cerca de 7 mil carros, o que, uma vez confirmado, constitui recorde.

Também os caminhões embarcados em USA com destino ao Brasil subiram a 3.537 em fevereiro contra 3.436 em janeiro.

S. A. EDITÔRA TRIBUNA DA IMPRENSA

AVISO AOS ACIONISTAS

Tendo terminado, de acôrdo com o prospecto e os estatutos, no dia 2 de maio do ano passado, o prazo para o resgate da última prestação dos que subscreveram ações desta Sociedade, pedimos aos nossos acionistas em atraso, residentes nesta Capital, a fineza de se comunicarem com os nossos escritórios à rua do Lavradio, 98, pelo telefone 32-8184, com a Seção de Cobranças ou por correspondência, avisando-nos dia, hora e local em que devam ser procurados.

Aos residentes fora do Distrito Federal, rogamos o favor de nos enviar a importância do débito em cheque bancário ou vale postal, ou depositá-la no Banco de Crédito Real de Minas Gerais, nos locais onde houver filial dêsse Banco.

Conferencia de Torquay

O que foi o grande conclave tarifário internácional — A partir de amanhã a publicação dos acordos — Detalhes dos trabalhos da terceira reunião de tarifas

A conferência tarifária de Torquay iniciada em 28 de setembro de 1950 terminou em 20 de abril dêste ano pela assinatura do ato final que será conhecido pelo nome de "Protocolo de Torquay". Os textos dos acordos concluídos não serão conhecidos antes de 9 do corrente. E' contudo possível fazer desde já o balanço dos trabalhos realizados.

A conferência de Torquay foi a terceira de uma série de conferências tarifárias internacionais desde o fim da segunda guerra mundial. A primeira conferência realizou-se em Genebra em 1947: 23 países compareceram e estabeleceram negociações tarifárias e se entenderam sôbre o acôrdo geral de tarifas aduaneiras e comércio, acôrdo comercial multilateral que compreende listas de concessões tarifárias e, entre outras, diversas disposições visando proteger estas concessões se elas viessem a ser anuladas ou comprometidas, tendo entrado em vigor em 1948.

Uma segunda conferência tarifária menos importante teve lugar em Annency (França) em 1949, de que resultou uma adesão ao acôrdo de um novo grupo de países.

A proposta tendente a reunir uma terceira conferência tarifária foi formulada no decurso do verão de 1949, e por proposta do govêrno britânico, Torquay foi o lugar escolhido para esta conferência. As negociações de Torquay desenrolaram-se segundo os mesmos métodos da de Genebra e de Annency, com a pequena diferença de que, além das negociações entre as partes contratantes e os governos aderentes realizaram-se negociações entre as próprias partes contratantes, tendo em vista concessões suplementares.

A técnica das negociações tarifárias multilaterais que consiste em entabular simultaneamente negociações bilaterais entre grupos de países para generalizar em seguida as concessões obtidas e que tinha sido praticada em Genebra e Annency foi aplicada de novo em Torquay.

Constatou-se uma vez mais que apesar de certas dificuldades esta maneira de proceder apresenta certas vantagens evidentes sôbre os métodos antigos. Um grande número de negociações chegaram a bom resultado e uma lista importante de concessões foi estabelecida que pesará decisivamente antes do fim de 1951 no comércio mundial.

O alcance e a complexidade foram ainda acrescidos pelo fato de as negociações incidirem sôbre a prorrogação da validade garantida pelas concessões mútuas consentidas em Genebra e Annency. A validade das reduções e consolidações das taxas de direitos alfandegários que tinham sido negociadas em 1947 e 1949 não era garantida senão até ao dia 1.º de janeiro de 1951.

Depois dessa data, qualquer parte contratante podia, consoante as disposições do artigo 28 do acôrdo geral, notificar a sua intenção de se retirar ou de modificar tais concessões particulares que tinha consentido nas suas tarifas. Se as concessões de Genebra e de Annency tivessem ficado sujeitas a importantes modificações ou ressalvada a estabilidade do nível das tarifas aduaneiras mundiais, isto é, uma das principais vantagens que decorriam do acôrdo, encontrar-se-iam em perigo. Para evitá-lo foi decidido que tôdas as negociações sôbre as concessões de 1947 e 1949, deviam ser apresentadas em Torquay e que a validade e garantias das novas listas de concessões seria prolongada por mais três anos. Esta consolidação das concessões de Genebra e Annency adicionando-se as concessões novas negociadas em Torquay assegurarão a estabilidade das taxas tarifárias até 1954, de 38 países, de importância para o comércio mundial. A conferência de Torquay tomou também disposições em vista da adesão de novos governos ao acôrdo geral. O conjunto dos aderentes ao acôrdo geral constituirá então um grupo cujas trocas entram em mais de 80% nas importações e em mais de 85% nas exportações mundiais.

Em vista dêste sucesso — *importantes reduções e consolidações dos direitos alfandegários decorrendo das negociações de Torquay, prolongamento por três anos da garantia de validade do conjunto das concessões tarifárias e adesão certa de um grupo de países importantes* — é útil dizer alguma coisa sôbre as dificuldades encontradas.

Em primeiro lugar numerosos eram os países que tinham em 1947 e em 1949 quase completamente esgotado as suas possibilidades de negociações e não podendo baixar, de uma forma apreciável, as tarifas alfandegárias. Em segundo lugar, em virtude do aumento constante do volume de trocas que foram "libertadas" em 1950, sobretudo na Europa, as tarifas aduaneiras estavam a caminho de proteger, como outrora, a indústria e a agricultura nacionais. De maneira geral a importância das tarifas aduaneiras consideradas como instrumento da política econômica cresce atualmente e as dificuldades encontradas procurando baixar as taxas dos direitos são sem dúvida das mais sérias desde o fim da guerra.

ORGANIZAÇÃO DAS NEGOCIAÇÕES

Um Comitê de negociações tarifárias foi constituído onde todos os governos participantes estavam representados. E' na verdade o órgão diretor da Conferência.

Os países e territórios que participaram da Conferência tarifária de Torquay na qualidade de partes contratantes do acôrdo geral foram os seguintes:

Austrália, países do Benelux, Brasil, Canadá, Ceilão, Chile, Cuba, Dinamarca, Estados Unidos, Finlândia, França, Grécia, Haiti, India, Indonésia, Itália, Noruega, Nova-Zelândia, Paquistão, República Dominicana, Rodésia do Sul, Grã-Bretanha, Suécia, Thecoslováquia, União Sul-Africana. Quatro países que são partes contratantes não tomaram parte nas negociações tarifárias de Torquay: Birmânia, Libéria, Nicarágua e Síria. O govêrno nacionalista chinês notificou a sua retirada a partir de 5 de maio de 1950, e o govêrno popular chinês não definiu ainda sua atitude em face da Conferência.

INSTRUMENTOS JURÍDICOS

1.º — *Ato final* — que torna válidos os instrumentos abaixo enumerados.

2.º — as *Decisões* aprovando a adesão dos governos membros.

3.º — *O Protocolo de Torquay*, protocolo adicional ao acôrdo geral sôbre as tarifas aduaneiras e o comércio, dá expressão jurídica às conclusões das negociações tarifárias de Torquay e define as condições requeridas a novos governos em vista da sua adesão.

4.º — A *Declaração*, relativa ao prolongamento das concessões tarifárias em vigor e o instrumento pelo qual as partes contratantes prolongam até ao dia 1.º de janeiro de 1954 a validade das listas de concessões tarifárias de Genebra e Annency.

RESULTADOS ADQUIRIDOS

A partir de 9 de maio de 1951 os governos que tomaram parte nas negociações de Torquay devem tornar público o resultado das negociações em que foram partes. No dia 12 de maio as listas de concessões tarifárias bem como o texto do Protocolo de Torquay serão publicados em Genebra pelo Secretariado e postos à venda pelos agentes depositários das publicações da Organização das Nações Unidas. O total das negociações terminadas eleva-se a 147.

Dr. Floriano Martins

DENTISTA
(Antigo colaborador do Prof. Newlands)
Paradentoses e próteses de precisão
Rua Gonçalves Dias, 30-A 2.º andar — Tel. 42-9968

SERVIÇO TIPOGRÁFICO
Impressão em Geral
IMPRESSOES
ROTULOS — BULAS E CARTOES PARA LABORATORIOS
CARTAZES COMERCIAIS DE PROPAGANDA
CARTOES DE BOAS-FESTAS
REVISTAS - BOLETINS - FOLHETOS - PROSPECTOS
IMPRESSAO EM CORES EM OFF-SET
TIPOGRAFIA DA TRIBUNA da IMPRENSA
INFORMAÇÕES NA SUPERINTENDENCIA
TELEFONE 32-8188
LAVRADIO 98

Peron vai içar bandeira branca

A CARNE PERDE A LUTA COM O PETRÓLEO – SEM LIBRAS O GOVÊRNO PERONISTA ESTA' PERDIDO

Promessas bombásticas de Perón anunciaram a existência de vastos planos hidro-elétricos, mas, até hoje pràticamente nada está feito e os suprimentos de energia se tornam cada vez mais insignificantes.

Aumenta a dependência do carvão e da lenha, quando a Argentina não dispõe do produto mineral. No ano passado, Perón importou meio milhão de toneladas de carvão, quase tudo da Inglaterra.

No entanto é ainda do petróleo que é extraída a maior parte da energia consumida na Argentina. Ali percentualmente, a participação do petróleo é maior que nos Estados Unidos.

Apesar de Perón apregoar auto-suficiência, dos 57 milhões de barris de produtos petrolíferos consumidos em 1950, as importações foram a 44 milhões, não passando a produção de 244 milhões.

Pràticamente, desde o início do govêrno peronista a produção petrolífera permanece estacionária, crescendo fabulosamente as compras no exterior.

A Standard e a Shell foram proibidas de fazer novas explorações já que o Y. P. F. (Yacimentos Petrolíferos Fiscales) organização estatal, é o único que pode perquisar outros veios.

Nada se sabe sôbre as atividades do Y. P. F. Nem dentro nem fora da Argentina. Mas o fato é que a produção geral é hoje inferior à de 1943...

As necessidades de importar petróleo criaram um sério problema para a Argentina. Salvou-a ùltimamente o elevado prêço da lã que forneceu grande parte dos meios indispensáveis às compras pagas em dólares.

Mas o maior valor do petróleo adquirido é pago em libras esterlinas: em 1950, 4.456 mil toneladas para apenas 985 mil da zona do dólar.

E aí reside um dos principais problemas hoje enfrentados por Perón: carne x petróleo.

Como obter petróleo se o inglês não compra carne, fonte de libras?

Por enquanto as compensações dos cereais, óleos, forragens e couros garantem as compras de petróleo. Mas a coisa já está ficando bastante séria.

Perón quer muito dinheiro pela carne e a Inglaterra prefere ficar sem ela. O argumento número 1 de Perón é a desvalorização da libra e o aumento de prêço do petróleo. Mas o argumento número 1 dos britânicos é, também, a desvalorização do pêso...

Afirmam os das Ilhas: — "I. A. P. I. só vende a preços muito altos, astronômicos em relação aos níveis mundiais. Não contente com isso aplica um sistema discriminatório e escorchante de taxas e câmbios diversos".

Outras coisas dizem os ingleses. Por exemplo: com tôda a sua fanfarronice Perón não paga dívidas. Além disso as emprêsas britânicas têm sofrido o diabo nas mãos do ditador portenho.

As desvalorizações sucessivas do peso acarretaram prejuízos de 50% a essas emprêsas.

Resta à Argentina importar petróleo da zona do dólar. Mas isso também é quase impossível pois a lista de produtos que o país precisa trazer de lá não deixa margem para aumentar as quotas do petróleo.

Parece que com o esfôrço armamentista dos Estados Unidos e da Europa Ocidental vai ser muito difícil para Perón comprar a maquinaria de que necessita a fim de fazer funcionar o mirabolante Plano Quinquenal de Energia promulgado em 1947 e até hoje na gaveta...

Diante dessa situação os técnicos internacionais apostam que a Inglaterra vai ganhar a parada da carne.

Vai ganhar porque Perón precisa do petróleo e, deste modo, terá de içar bandeira branca no caso do prêço da carne.

TRIBUNA Parlamentar

PINHEIRO MACHADO

Dia de Pinheiro Machado, com sessão solene nas duas casas do Congresso. Bem oportunas, essas duas sessões, onde se pode estudar a vida de um homem que passa por ter sido um ditador político. Bem oportunas, neste momento, quando o Parlamento sente no ar as linhas, ainda esgarçadas, de novas ditaduras em formação. Bem oportuno o estudo da figura de Pinheiro para afastar dúvidas, que ainda restam, sôbre a atuação e a posição do grande político gaúcho.

Com a República o que principalmente se procurava destruir era o Poder Pessoal, representado por Pedro II, já velho, e que parecia ameaçar o país de continuar na figura estrangeira e antipática do Conde d'Eu. E a vida republicana foi tôda marcada, no Brasil, com êste fundamento contrário ao poder pessoal do chefe do Executivo.

Desde os primeiros dias da República procura-se um centro político, um chefe, que se anteponha, com fôrça, aos chefes ocasionais do Executivo, que são os presidentes da República, e que se ensaiavam para ditadores com Deodoro e Floriano. Primeiro foi Glicério, que chegou até a vencer as resistências de Floriano. Depois foi Pinheiro. Se Pinheiro foi um ditador — e até certo ponto realmente o foi — era um ditador que, dentro do regime, se antepunha a outro. Um ditador que ao poder armado do Executivo antepunha o poder desarmado, que era o Parlamento.

Na nossa vida política, onde sempre se deturpou, desde o Império, o regime político vigorante, o episódio Pinheiro Machado foi, assim, como uma estranha prática do regime parlamentarista dentro do regime presidencialista. A sua fôrça de chefe se apoiava muito mais nas bancadas parlamentares do que nos governos estaduais que, ontem como hoje, pendem sempre mais para o chefe do Executivo Federal.

A pseudo ditadura de Pinheiro era, antes, o domínio do Parlamento, o regime dos partidos em função, do que o exercício do Poder Pessoal de um só homem, como superficialmente se supõe. Basta ver que em todo o período do seu domínio político nunca se fez êle presidente da República e talvez não tenha conseguido fazer, mesmo, nenhum candidato de suas preferências íntimas. E o período de sua estranha ditadura permitiu que se desenvolvesse a magnífica pregação de Rui pela restauração do poder civil, que Pinheiro, aliás, também encarnava, porque representante legítimo do poder po- cultura jurídica e Pinheiro pelas adivinhações de sua quase por isso mesmo, havia um grande ponto de contato que nunca possibilitou luta de morte entre os dois: ambos encarnavam o mesmo princípio civilista, Rui pelas conclusões de sua imensa cultura jurídica e Pinheiro pelas advinhações de sua quase genial intuição. Êles foram, em verdade, os consolidadores do poder parlamentar entre nós.

E esta consolidação ainda vigora, doutor Getulio.

PEQUENAS RETIFICAÇÕES...

(Conclusão da 4ª. pág.)

to. João Dantas cometeu o seu crime sòzinho. Não tenho nenhum interêsse em defendê-lo, partidário que fui, e entusiasta, do Grande Presidente. Mas, prestando espontânea e modesta contribuição, para que a preciosa biografia de Epitácio Pessoa tenha o êxito merecido, desejo antes de tudo vê-la escoimada dêsses equívocos, praticados, sem nenhuma dúvida, dentro da boa fé.

Finalmente, não se pode aceitar sem restrições a interpretação que a Sra. Laurita Pessoa dá ao 5 de julho. Nem as suas causas são tão simples, nem as suas conseqüências deixaram de ter nexo com os movimentos posteriores, de 24 e 30. Isso em nada contrasta com o mérito de Epitácio perante a História, pela bravura e dignidade com que soube defender o seu posto e a Constituição da República. Nem seria merecedor do respeito e admiração da posteridade, se houvesse procedido de outro modo.

O govêrno de Epitacio Pessoa foi, até então, a fase de maior fermentação de todos os desencantos, pelo insucesso da República. Fosse êle um acomodatício e poderia, com tato, passar a bomba adiante, para estourar em outras mãos. Mas, altivo e bravo, preferiu enfrentar e debelar a crise. A energia com que replicava a todos os ataques alimentava cada vez mais a fornalha. O desprezo pelo adversário recrudescia neste a exasperação e o ódio. Pode-se dizer, assim, que Epitácio, se alguma culpa teve na agitação do seu govêrno, foi pelo excesso de personalidade, pela concepção viril do princípio de autoridade. Pela fidelidade à lei e à Constituição.

Nada mais difícil na vida do que caracterizar rigorosamente uma vocação. Mesmo porque a natureza, preexistindo a todas as atividades humanas, e sábia como é, não talharia nenhum de nós para uma aptidão única. Mais racional é admitir que cada homem nasce com vocação para certo grupo ou certos grupos de atividades. De Epitacio não se pode dizer que não tivesse vocação política. Ele não foi um indiferente elevado a altos postos políticos, por fôrça de circunstâncias ocasionais, como parece acreditar a sra. Luarita Pessoa. Gostaria de esposar essa opinião, porque ela explica, com extrema facilidade, certos atos da vida do grande brasileiro. Mas, infelizmente, a explicação não satisfaz e, se aceita, contribuiria, num exame mais profundo, para dificultar a interpretação de sua personalidade.

Epitacio era político e gostava da política. Pouco importa que muitas vezes confessasse o contrário, com absoluta sinceridade. (Quem é que conhece inteiramente a si mesmo?) Ele tinha a paixão do debate, gostava de lutar e vencer. Gostava de mandar. Não era certamente um manobrista — e aí é que se encontra a distinção. Era uma espécie de atleta, a quem faltava um dos recursos do esporte político. Seu jôgo era simples e claro. Por isso se irritava com os lances desleais do adversário. Mas gostava das competições. Dotado de um extraordinário espírito jurídico e de rigorosa formação moral, sofria por isso uma limitação ao uso de determinados processos. E como os fatos não se acomodavam às suas concepções, reagia furiosamente. Daí ter provocado uma onda de descontentamento tão grande que, apesar daquelas invulgares qualidades, ainda impede um julgamento mais justo de sua ação.

A sra. Laurita Pessoa tem magníficos trechos de ensaio psicológico, a respeito de Epitacio; mas são sempre perigosas as sentenças definitivas, em matéria de vocação. O critério com que Epitacio encarava os atos aparentemente mais simples — provimento de cargos públicos, promoções por merecimento, etc., não reforça a tese de que nascera para juiz. Qualquer um de nós pode ser justo, sem ter a vocação do julgador. Pelo contrário, na própria Justiça, onde mais Epitacio brilhou foi na Procuradoria, que é uma forma de advocacia. Aliás êle confessava que sua carreira natural era a das armas, vizinha próxima da política.

Feitos estes reparos, quero renovar minhas felicitações à sra. Laurita Pessoa Raja Gabaglia pelo brilhante trabalho com que contribuiu para a interpretação de uma das mais curiosas personalidades de nossa História.

PAGINA 1 N.º CONCLUSÃO DA 9

Esqueleto e dos morros da Formiga e Mangueira, foi prêso, ontem à tardinha, sem ser disparado um único tiro, e levado não para a Polícia Civil mas sim para a do Exército, com tôda a sua "gang", por causa das armas furtadas aos "Dragões da Independência".

Apesar de não o revelarem as autoridades, tudo indica que um informante notificou, em determinado momento, a Polícia do Exército, da presença em Coelho da Rocha, de Itamar da Silva, ou seja "Turiba", e seu bando, todos armados com as pistolas automáticas.

A PRISÃO

Imediatamente o tenente Brites, em pessoa, chefe da Seção de Investigações da mesma Polícia, partiu para o local, num "jeep", acompanhado de mais dois subalternos, todos em trajes civis. Levaram uma metralhadora de mão e as armas de uso individual. No local, desembarcaram e cercaram o ponto onde se encontrava a quadrilha. A voz de "rendam-se ou morrerão", "Turiba" levantou os braços, atirando, antes, a arma ao chão. O mesmo fizeram seus cúmplices, Luiz Gonzaga Ferreira, o "cabo Luiz" que de militar só tem o apelido; e Pedro Lessa, todos acusados de acompanhá-lo em suas sangrentas façanhas.

Sem nenhuma resistência, foram encaminhados à sede da Polícia do Exército, sendo ali interrogados pelos jornalistas.

"Turiba" não demonstrou interêsse em explicar as coisas aos jornais, recusando até olhar para os fotógrafos. Admitiu que praticara alguns atos violentos, negou a autoria de outros. Sôbre a pistola automática que tinha em seu poder, com o número e as armas da República raspados a canivete, nada quis explicar. E quando procurávamos conhecer mais detalhes do furto de armas de que se originaram as automáticas em poder da "gang", "Turiba" foi mudado de lugar, sendo levado para outra dependência da Polícia do Exército.

Segundo apuramos, o interêsse das autoridades militares é apurar, o mais cedo possível, a extensão do roubo das armas e os nomes dos responsáveis, acreditando que "Turiba" possa dar boas informações.

"Ferrugem", o inimigo de morte de "Turiba", que jurara matá-lo na primeira oportunidade, foi prêso também, ontem, em seu barraco, na Barreira do Vasco, e levado, igualmente, com vários companheiros, inclusive "Chá de Alecrim", à Polícia do Exército por causa das armas furtadas.

INCOMUNICÁVEL

As 23 horas de ontem procuramos saber onde estava "Turiba". Da Polícia Militar nos informaram que se encontrava, incomunicável, em certa unidade do Exército.

JOÃO DUARTE, filho

Sombra e água fresca

Tendo faltado à reunião de 30, na Comissão de Justiça, Benedito Valadares, o vice-presidente irresponsável, faltou, também, à reunião seguinte no dia 9. Foi acompanhado na "gazeta" por Augusto Meira, Luis Garcia, Marrey Júnior, Otavio Correia. Na de economia, também a 2, não foram Aliomar Baleeiro, Arnaldo Cerdeira, José Jofili, Marino Machado, Valter Ataide, Wilson Cunha e Napoleão Fontenele.

Posição de Brochado

Os jornais governistas estão dizendo que não houve, nem há, nenhum desaguisado entre o líder da maioria e o vice-líder tanto assim que Capanema fez o discurso em resposta a Soares Filho e Brochado aparteou, em auxílio. Como não há, entretanto? Todo mundo sabe, no meio político, que Brochado só não falou porque recebeu ordem de cima, do próprio Getulio. Capanema venceu a parada, é verdade, impondo uma derrota a Brochado que, inscrito como estava, não pronunciou o discurso de resposta. Fê-lo Capanema, que não estava inscrito, aliás. O que houve, em verdade, foi uma vitória de Capanema no episódio, vitória que lhe vai custar caro porque os petebistas vão insistir na luta contra êle, como já está programado.

COMISSÃO DE REDAÇÃO

A Comissão de Redação da Câmara tem trabalhado muito, e bem. Reune-se durante três horas e mais para dar conta do acúmulo de serviço que recebeu da legislatura passada. Há deputados que em uma só sessão relatam oito e dez processos. Há, porém, uma coisa estranha nesta Comissão. E' que ela não está composta com todos os seus membros. Faltam três. Não sabemos por que não foram esses designados. Pode informar o que há, Nereu?

O LUTO

Morreram dois ex-constituintes. Chermont, que o foi em 1934, Cezar Costa, que o foi em 1946. Por isto não houve sessão na Câmara, ontem. As comissões, entretanto, trabalharam normalmente. E hoje, na Câmara e no Senado, só se falará de Pinheiro Machado.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

O fogo foi provocado por um curto circuito, que fêz explodir as instalações do gás e rapidamente destruiu completamente o estabelecimento comercial.

Devido à intensidade das chamas, o fogo rapidamente alcançou o sobrado onde residiam em cerca de 40 comodos 150 famílias que ficaram totalmente desabrigadas.

Ao local acorreram os bombeiros do Posto do Humaitá, sob o comando do capitão Diomedes, que teve como manobra dágua o aspirante Alexandre Loureiro.

VITIMAS

Os soldados do fogo ns. 126 e 199 foram acidentados em virtude do desabamento de uma parede e de uma parte do telhado da casa de habitação coletiva.

O restaurante estava no seguro no valor de 300 mil cruzeiros e ia ser vendido por [illegible]00 mil cruzeiros. O prédio onde funcionava o restaurante pertence ao espólio Antonio Esteves e, estava sendo administrado pela viuva Maria Esteves.

A casa de habitação coletiva, que também ocupa os sobrados do prédio n. 5, estava no seguro em 200 mil cruzeiros e, pertence ao sr. Hugo Caminhas, tendo como locatário João Fernandes de Carvalho.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 4

me somente, como era natural, ao meu Estado. As notícias que o prezado amigo declara haver recebido do eSridó, confirmando con- bido do Seridó, confirmando consam estranheza, entretanto, porque a área fronteiriça da Paraíba voltou a sofrer a mesma crise. — Ass. José Américo.

SITUAÇÃO AFLITIVA EM SANTANA DE MATOS

Firmado pelas autoridades e comerciantes de Santana de Matos, no Rio Grande do Norte, foi dirigido um apêlo à Câmara dos Deputados e ao Senado, solicitando que fossem decretadas medidas para assistência aos flagelados pelas secas que afluem àquele município, numa média de mil pessoas diariamente, deixando a cidade superlotada de famintos, exigindo trabalho.

Os signatários do telegrama alegam que as obras de emergência, autorizadas pelo Govêrno, não poderão comportar o número de flagelados que chegam diariamente, deixando a população apreensiva, em face da absoluta falta de continuidade dos trabalhos que estão sendo levados a efeito. A fim de evitar conseqüências imprevisíveis, necessário se torna uma campanha da representação daquele Estado nas duas casas do Congresso, no sentido de que o Govêrno inicie imediatamente a construção do ramal rodoviário ligando aquela cidade com a de Angicos.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 7

je não passa de uma triste seqüência de ruas esburacadas, faltando água na maioria das casas, sem parques infantis e praças, carecendo de hospitais e socorros médicos de urgência. Os seus moradores atravessam uma das mais agudas crises, nessa cidade que um dia já teve o nome de "maravilhosa".

Continuámos recebendo dos leitores grande número de cartas e telefonemas, todos solicitando uma "visita" para o problema de sua rua ou zona.

MERCADINHO

O mercadinho de Madureira fica isolado na estrada Marechal Rangel, no centro da localidade. Ocupa um pequeno terreno entre os estabelecimentos comerciais e o leito da via férrea da Central do Brasil. O prédio é pequeno, e sua construção não obedeceu a estudo das necessidades da zona.

A Municipalidade deve cuidar imediatamente da aquisição de um terreno onde seja possível construir um novo e amplo mercado municipal.

Por certo os leitores estão lembrados de que o sr. Mendes de Morais, quando prefeito, declarou que o mercado municipal da praça 15 era um velho pardieiro transformado em "ninho de açambarcadores", referindo-se aos comerciantes ali estabelecidos. Quanto a solução para afastá-los, disse que os contratos "tolhiam" os braços da Prefeitura.

A maneira mais fácil de fugir a um problema que precisa ser resolvido, é arranjar desculpas. Assim fêz o sr. Morais. Para resolver o caso do mercado municipal da praça 15 a Prefeitura deve construir mercadinhos nos centros de consumo, notadamente perto dos centros produtores, e entregar os "boxes" aos lavradores. O povo se abastece nos mercados mais próximos de casa, e os comerciantes do mercado municipal seriam então derrotados pela concorrência, como é o caso de Madureira.

REFORMADO

Por mais incrível que possa parecer o mercado de Madureira foi reformado há quase dois anos, sendo o fato, motivo de intensa propaganda para o ex-prefeito. Durante 24 meses as obras solicitadas pelos interessados foram proteladas, e quando foram feitas o foram visando apenas publicidade, pois não passou de pinturas e modificação no pavilhão central, o que aliás, trouxe dissabores, sendo ainda hoje motivo para uma demanda judicial. Esse pavilhão constava de 12 compartimentos, todos locados. Os proprietários foram desalojados e construídos 24 "boxes" A preferência de locação deveria ser para os antigos ocupantes. A Prefeitura abriu nova concorrência, determinando isto a demanda judicial. Até hoje os "boxes" não foram locados, ficando as mercadorias expostas ao sol e às chuvas. Em um dos cantos do mercado encontramos grande número de abóboras estragadas pelo sol. Nos fundos foi construído um pavilhão para verduras, que não atende mais de um décimo das necessidades.

MAIOR CAPACIDADE

Os funcionários da Prefeitura com quem falamos, nos informaram que Madureira comporta o maior mercado da cidade. Mais de seiscentos lavradores, agricultores e comerciantes aguardam oportunidade para vender suas mercadorias no mercado. Aos sábados, a Central do Brasil traz mais de cem vagões de mercadorias para Madureira. Há ainda o produto colhido pelos lavradores locais o que equivale a outro tanto.

Quase tôda a zona suburbana, da Pavuna ao Engenho de Dentro e Deodoro, se abastece de mercadorias em Madureira. Há dias em que o interior do mercado fica intransitável, tal o número de compradores.

PEIXE

Uma das cartas que recebemos reclamava a falta do peixe no mercado. Os compradores mais aficionados iam buscá-lo no câmbio-negro, nas ruas. Procuramos a banca de peixe. Lá encontramos o sr. Petrones Cardoso, único que negocia no ramo. Disse-nos êle que é o último dos oito que vendiam o pescado no estabelecimento. Os demais desistiram do negócio.

O desenfreado câmbio-negro que se pratica no interior do entreposto da pesca, na praça 15 de Novembro, com a conivência das autoridades, determinou o afastamento dos peixeiros, já que, segundo afirmou, não podem vender o peixe acima da tabela. A tainha — o peixe do pobre — custa no entreposto Cr$ 12,00 o quilo, acima do tabelamento para o varejo. Há três meses que não trabalho em peixe, disse, estou vivendo de biscates. Os "atravessadores" não nos deixam viver. Os pescadores precisam se organizar em cooperativas para afastar essa malta de intermediários que dia a dia mais ganha nas costas dos produtores e consumidores.

POBRE E' QUEM PLANTA

O lavrador José Gomes da Silva, que tem roça em Jacarepaguá, aproveitou a presença da TRIBUNA DA IMPRENSA para endereçar um apêlo às autoridades. Disse-nos êle que em todos os ramos notadamente na agricultura, são os produtores os que mais sofrem, além do povo, está claro. Vendem os produtos por preços desanimadores e enfrentam sem qualquer proteção os "atravessadores". O lucro auferido na lavoura não dá para as menores necessidades. O lavrador em geral entrega a sua produção logo cedo ao intermediário na entrada do mercado. Vende mais barato e vai para casa trabalhar. O "atravessador" munido de um documento de lavrador vai vender a mercadoria, em alguns casos a terceiros negociantes e estes ao povo, por quase o dobro. Disse que pagam Cr$ 5,00 por caixa de mercadoria transportada em caminhões. Os motoristas justificam o alto preço do frete com as péssimas condições das estradas.

— Como êles conseguem o atestado de lavrador?

De várias maneiras. A principal é que arranjam o título de que são arrendatários de uma roça. Como não há qualquer fiscalização, isso vai passando. Nos mercados há uma proporção mínima de legítimos lavradores. Munidos do documento fornecido pela Secretaria de Agricultura, ficam no mercado e podem negociar livremente. A nossa lavoura está tocada pelo desânimo, e tende a desaparecer. Eles agora estão até importando mercadorias de outras zonas vizinhas do Rio.

O sr. José Gomes Rodrigues terminou queixando-se da falta de cobertura do mercado, o que vem causando sérios prejuizos aos lavaradores.

José Rodrigues Caminho entrou na conversa para dizer que os "atravessadores" são em sua maioria representantes legpis dos lavradores, munidos de procuração para tratar dos seus interesses na cidade, o que lhes dá o direito de vender no mercado.

Manoel Rodrigues queixou-se da falta de armazens frigoríficos para as hortaliças e legumes. Mas acha êle que pedir isso seria muito, já que outros problemas mais imediatos aguardam solução, como a ampliação do mercado. Todos são unânimes em afirmar que Madureira poderia ter o maior mercado da cidade.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 1

Vargas, vários indivíduos ali penetraram, entrando, na primeira porta dos escritórios, com chaves falsas. Encontrando resistência nas demais, arrombaram as fechaduras, gavetas e armários.

Procuraram os assaltantes, em vão, documentos que, supondo ali estarem guardados, comprometessem o deputado Lutero Vargas, o corretor, sr. Pedro Moacir, o sr. Vieira de Melo, ex-proprietário do "Diário Trabalhista", e a senhora Elsa Ribeiro, diretora atual do mesmo matutino, todos dados como responsáveis pela campanha que aquele jornal mantem contra o ministro Danton Coelho.

TUDO REVIRADO

Retiraram-se os assaltantes, depois de bastante danificarem móveis inclusive o quarto de repouso do corretor, sem encontrar o que procuravam, e sem levar com êles qualquer objeto de valor, pois até cheques assinados foram deixados nas gavetas.

O sr. Pedro Moacir, no dia seguinte, verificando o atentado, notificou vários departamentos policiais, inclusive a delegacia distrital. Todavia, a pedido do sr. Lutero Vargas a Polícia concordou em não fazer alarme nem registrar a ocorrência. Os peritos do Gabinete de Exames Periciais colheram várias impressões digitais, mais tarde confrontadas com cabineiros e porteiros do edifício, e com as de vários frequentadores dos escritórios, pessoas da intimidade do sr. Pedro Moacir e que possuem até chaves dos mesmos escritórios.

Os empregados do edifício, depois de detidos e interrogados, foram postos em liberdade.

Os frequentadores da sala n.º 1.601 atribuem o assalto a apaniguados do ministro Danton Coelho.

A CICATRIZ

A única coisa de positivo que a Perícia conseguiu foi apurar que um dos assaltantes deixou sôbre uma mesa de vidro uma impressão digital onde há uma cicatriz.

Nos escritórios assaltados funciona a Emprêsa Brasileira de Comércio, muito dedicada a negócios imobiliários de vulto.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 6

tificasse:

— Benjamin Vargas!

Houve um momento de estupefação. O açougueiro estarrecido não sabia se devia agradecer ou maldizer a estranha visita matinal que lhe fazia o célebre irmão do presidente da epública. Os policiais, não menos surpresos, também não sabiam como agir, para "encerrar o incidente". Com muito custo conseguiram acalmar o irmão do sr. Getulio Vargas que se retirou sem, entretanto, levar carne, porque carne é, mesmo uma coisa difícil de adquirir nesta cidade.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 5

Os oito da Paraíba caminhavam todos para o Rio. Souberam que na "Praia" se constrói muito e que era fácil ganhar trinta cruzeiros por dia. Antes pernoitariam em Feira, onde também esperariam um trem que chegasse até Governador Valadares, estação pródiga de outros trens para o Rio.

O dinheiro que traziam no bolso era pouco. Para economizar, durante a viagem, os 3 dias rodando sôbre o "Vidas maus traçadas". — quando chegavamos a uma "Pensão dos Viajantes" para almoço ou jantar, limitavam-se ao café com lei e pão, "comida barata"...

Não eram de muita fala, embora apreciassem bastante as pilhérias dos outros. O mais comunicativo era Amâncio Lopes: já tinha sido rico, seu pai fôra até "dono de jagunços".

As raparigas, entretanto, arrasaram mais um "dono de jagunços". O pai morreu pobre, os meninos da casa fizeram-se logo homens e foram empregados no tratamento e exploração da terra de que já tinham sido proprietários. Eram 4 e uma velha mãe. Dois tinham vindo para o Rio, e Amâncio era o terceiro a debandar. Como os outros, estava cansado de não ter dinheiro no bolso e feijão escasso nas panelas. A sêca agravou a situação, tudo o que plantou ficou perdido, salvos sòmente dois jumentos que ainda renderam 300 cruzeiros na Feira...

O duo cearense era apesar de todos os pesares, o menos sombrio dos grupos de viajantes.

Cícero Antunes ficaria em Padar Azul, e daí, por avião, para Belo Horizonte. Era chofer no Ceará. Vinha doente, aconselhado por um médico amigo, à procura de tratamento na capital mineira. À noite, quando o frio da estrada amolecia até os ossos, — o cearense Cícero tossia até que cansava e dormia. Tentara a cura, no Ceará mesmo. Fiado no Instituto de Aposent. de Transportes e Cargas, êle fez tudo por "endireitar a sama que tinha desde pequeno" (de acôrdo com o seu próprio diagnóstico)... Mas o IAPETC, no Ceará, como Cícero nos confessou, não gosta muito de ajudar chofer.

Osvaldo Conceição era de Soure, a cidade onde mais se mata no Ceará, na sua opinião. Tinha um primo que o convidara a tentar São Paulo. E êle aceitára, sem saber ao certo o que lhe estava reservado.

Os pernambucanos eram o que se pode chamar de perfeitos, completos "araras": conservavam-se hermeticamente trancados. Sabíamos sòmente que iriam para São Paulo.

E o caminhão foi assim até Teofilo Otoni, onde todos se dispersaram. O cearense Cícero tossiu tôdas as noites. Os paraibanos riram muito. Os pernambucanos não disseram nem ai.

Depois que nos preocupamos com o roteiro cumprido naqueles três dias e duas noites, vimos que tinhamos nove cidades baianas (Feira de Santana, Paraguassu, Milagres, Jequié, Cachoeira Manoel Roque, Porções, Piripiri, Vitória da Conquista e Rio Pardo) e sete mineiras (Pedra Azul, Medina, Itaiobim, Aguas Vermelhas, 3 Barras, Mucuri e, finalmente, uma abençoada e estreita cama em Teofilo Otoni). Três pneus tinham se arrebentado, todos em horas da madrugada. E nas madrugadas as estradas são paisagens glaciais.

E, mais do que nunca, concordamos com a resposta do chofer João Correia, quando ao chegarmos o seu sócio e tio quis saber como estavamos, — e por isso ouviu do sobrinho "que estavamos mais velhos do que ontem"...

TRAGÉDIAS DE ROTINA

Mas não seria completa esta história da estrada e de um "pau de araras" da Rio-Bahia — se não lembrassemos daquele outro caminhão emborcado, logo adiante (10 quilômetros) de Igreja Nova (Minas Gerais).

Um caminhão com a placa de Tambacuri, que levava rapaduras e 10 passageiros a São Pedro, Que capotara e despencára de um pequeno barranco.

Quando chegamos, morriam um homem velho e uma mulher moça. Outros haviam com fraturas e sangue derramado nos corpos.

Para nós, era assombroso. Uma cena aterrante.

Para o chofer, simplesmente uma tragédia de rotina, usual da estrada. Deveria ser mais uma arte do "Zé Ferro Velho", um chofer de "pau de arara", falecido numa capotagem, que se transformará em fantasma depois de morto — e "se danara a perseguir todos os seus colegas vivos na direção de "paus de araras".

Para o chofer não havia nada de extraordinário. As quedas eram habituais. A estrada, antes daquele caminhão de Tambacuri, já sepultara muitos outros homens e mulheres. E aqueles que víamos não seriam, por sua vez, os últimos: "a estrada não presta", justificava o chofer.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 8

— Quero mostrar a vocês que não matei o Edmundo porque não quis.

Pôs uma caixa de fósforo na parede, e sacando do revolver disparou-o de acôrdo com as regras do duelo. Todas as cinco bals foram alojar-se com uma precisão absoluta na caixa de fósforo".

DUELO COM BARBOSA LIMA

"Anos depois, Barbosa Lima, deputado federal e general do Exército fez um violento discurso contra Pinheiro Machado, tendo chamado-o de "general pente fino". No dia seguinte eu estava na Câmara conversando com Barbosa Lima quando apareceu o senador Indio do Brasil. Vinha muito solene e pediu licença para conversar a sós com o general. Barbosa entrou no gabinete de onde saiu pálido minutos depois. E' que o senador Indio do Brasil vinha, em nome de Pinheiro Machado, desafiá-lo para um duelo. E Barbosa dizia que não o aceitava porque suas convicções filosóficas não o permitiam.

À noite fui à casa de Pinheiro Machado. Encontrei-o muito sombrio. Disse-me:

— Não provoco mais ninguem para um duelo. Em qualquer país do mundo o militar que recusa um duelo não encontra ninguem que lhe aperte a mão. Aqui, um general do Exército ataca a honra de um homem e recusa, por convicções filosóficas, a bater-se em duelo, esquecido de que essas convicções filosóficas o deviam impedir de atacar a honra alheia".

COLIGAÇÃO CONTRA PINHEIRO

"No fim do govêrno Hermes falou-se na possibilidade do lançamento da candidatura Pinheiro Machado à presidência da República. Constituiu-se uma Coligação dos Estados de Pernambuco, com Dantas Barreto, Bahia, com J. J. Seabra, Rio de Janeiro, com Nilo Peçanha, apoiada por Minas e São Paulo, para lutar contra aquela candidatura. A notícia irrompeu num sábado. Nesse dia não houve sessão, tanto na Câmara quanto no Senado, porque os congressistas não deram número. Na segunda-feira ocorreu o mesmo.

As 4 da tarde estava reunido em sua sede todo o Partido Republicano Conservador, do qual Pinheiro era chefe, quando êste apareceu. Sentou-se, olhou para todos e notando algo de extraordinário perguntou:

— Que há de novo? Vocês estão com cara de Sexta-feira da Paixão?

Aí, o Urbano Santos respondeu:

— General, a situação é grave. Há uma coligação de grandes Estados contra você e contra todos nós.

Pinheiro Machado esboçou um sorriso e retrucou:

— Não vale nada. O Dantas Barreto julga-se o maior homem do Brasil e quer para êle a presidência. O Seabra é muito agitado; vai atrapalhar tudo. O Nilo só pensa em si. Entre São Paulo e Minas há um acôrdo secreto pelo qual um dos Estados aceitará qualquer candidato saído de outro Estado. Acabam não se entendendo. Amanhã haverá uma grande reunião no Catete dos líderes das bancadas. Vou fazer uma exposição completa da situação política.

No dia seguinte, houve efetivamente a reunião, presidida por Hermes. Pinheiro fez uma longa exposição. Foi muito feliz no seu discurso e terminou dizendo:

— Não sou candidato. Não quero ser presidente da República. Nunca quis ser. Mas hei de influir na escolha do candidato e tenho um candidato. E' o maior republica no vivo. E' o sr. Campos Sales.

A bancada de São Paulo aceitou, a de Minas também e a Coligação dissolveu-se".

RESPEITO A RUY

"Pinheiro Machado e Ruy Barbosa eram amigos e correligionários políticos. Ficaram adversários com o lançamento da candidatura Hermes prestigiada por Pinheiro Machado. Apesar de militarem em campos opostos, Pinheiro respeitava Ruy.

No dia do reconhecimento de Hermes pelo Congresso, Ruy fez um monumental discurso, tentando provar a inelegibilidade do presidente. Quando se retirou da tribuna, a ela se dirigiu o deputado gaúcho Germano Hasslocker afim de responder ao discurso. Ao passar perto de Pinheiro, êste puxou-o pela manga e fez uma advertência:

— Coloque a questão no terreno elevado. Discuta dentro do Direito. Ao Ruy, pessoalmente, não fira nem de leve"

REVOLTA DE JOÃO CANDIDO

"No dia em que irrompeu o levante de João Cândido, Pinheiro Machado foi ao Catete, chamou o Hermes e disse-lhe:

— Seu Hermes, você, além de presidente da República, é marechal do Exército. Tome o carro comigo e vamos passar em frente das fôrças que estão combatendo os insurretos.

E levou Hermes".

CORAGEM PESSOAL

Quando foi depredado "O País" e o povo gritava pelas ruas "morra Pinheiro Machado", espalhou-se o boato de que êle havia se refugiado no interior do Estado do Rio. Mal soube da notícia, Pinheiro que se encontrava em sua residência no Morro da Graça, chamou seu chauffeur, entrou no automóvel apenas com êle e lhe disse:

— Vamos atravessar a Avenida até a Praça Mauá. Nem muito depressa, que pareça medo, nem muito devagar que pareça provocação.

O carro de Pinheiro rodou até à Praça Mau. Voltou. Tanto na ida como na volta, o povo abriu alas à sua passagem".

CANDIDATURA RIO BRANCO

"As primeiras consultas para o lançamento da candidatura Hermes da Fonseca encontraram forte reação. O próprio Pinheiro Machado era contrário a ela. Um belo dia foi ao Catete. Era presidente da República Afonso Pena.

— Somos adversários, — disse Pinheiro. Mas vim até aqui a fim de fazermos um acôrdo honroso para ambas as partes. O nome de Hermes está sendo impugnado, porque há temores de que sua vitória implique num domínio militarista de, pelo menos, 15 anos. Poderemos contornar a situação com o lançamento de um nome civil: — o do Barão do Rio Branco, que teria o apoio geral.

Afonso Pena mostrou-se desinteressado pela proposta. Pinheiro Machado saiu desiludido do Catete e no dia seguinte lançava a candidatura Hermes da Fonseca.

Visão cristã...

(Conclusão da 4.ª pág.)

constituitivos, fornecedores de nossa personalidade cristã, seja como testemunho de vida naturalmente irradiante — pois que tende a se transbordar além do próprio ser.

Neste momento, vale a pena lembrarmo-nos aqui do que nos diz o dr. Jouvenroux em seus "Témoignages sur la spiritualité moderne", realçando-nos o valor dos testemunhos humanos, no "quotidiano" lealmente vivido, o que permite "nivelar" o mais humilde cidadão com o mais rico intelectual: — "ces expériences sont si précieuses parce que sont elles qui sont à la base des options fondamentales, des actes de foi qui orientent une vie. Ce sont elles, ou leurs ébanches, ou même leur pressentiment qui font quón croit en quel quer chose. Il ny a quà se rappeler les visages, les faits qui, enfants, ont orienté notre foi. Ce sont donc ces expériences qui vous rattachent à cet éternel dont nous avons la nostalgie... C'est d'elles que dòit se revêtir cet Eternal, s'il vent prendre de la puissance pour convaincre, pour nourrir d'autres hommes".

Creio que é nesta perspectiva que devemos considerar a visão cristã de toda ética profissional. No trato pessoal dos homens entre si e dos homens com as coisas do mundo, não haveria certamente tanta incompreensão e choques catastróficos, se houvesse mais coerência entre o modo de agir humano e a natureza própria dos seres. Falta-nos, com certeza, muitas vezes, bastante daquele admirável "espírito dos votos", maravilhosamente descrito por M. Zundel no final de um de seus livros (Le poème de la sainte liturgie). Perdemos, as vezes, a reverência ou esta delicadeza de hábitos para com as realidades da vida, mesmo as mais simples; por isto, traímos a essência autêntica das coisas e dos fatos, em torno de nós, e nos atiramos num mundo de conflitos sem conta, onde a própria consciência se torna, afinal insensível aos maiores abusos cometidos contra a natureza dos seres ..

Nestas condições, não se pode estranhar que a "eutanásia", por exemplo, ou o "aborto", encontrem defensores audazes, ou que se leve as vezes em mínima consideração as graves exigências do "sigilo profissional".

Também, quantas vezes se menospreza ou se ignora isto que Zundel chama de ordenação sacramental da carne, quando também, diz êle, as "necessidades corporais do homem fazem esquecer a vocação divina da alma"... Frequentemente a nós médicos, assim como aos sacerdotes ou confessores, nos é dado participar, mesmo intimamente, de certos dramas pessoais, onde o nosso próximo, ou um ser querido, se torna o alvo especial de desígnios insondáveis do bom Deus. Cumpre-nos, ajudando-os com os nossos possíveis recursos técnico-científicos, auxiliá-los, também, com as nossas orações, nossa simpatia e nossa caridade, ao mesmo tempo que se visa a saúde do corpo, velar para que se mantenha sempre acesa nas almas a luz da fé e da esperança no Cristo Jesus, vivo nas almas de nossos caros doentes e cuja presença santificante consagra, por assim dizer, o sacrifício que fazem do próprio ser.

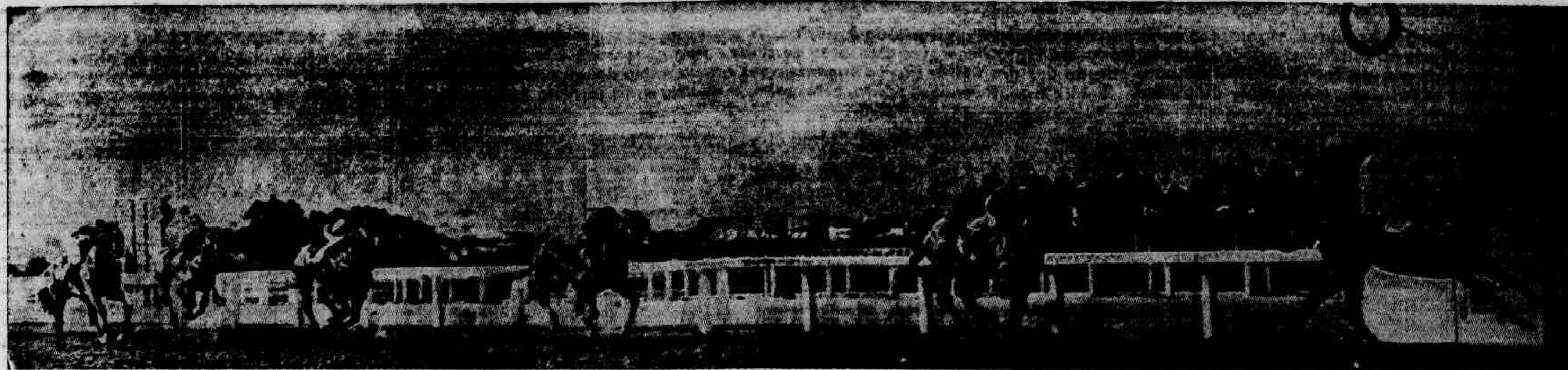
Leia sábado
Tribuna das Letras
SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 12

lacionados com a política externa dos Estados Unidos no Extremo Oriente. Marshall acrescentou que Mac Arthur "teria desejado que aceitassemos não sòmente o risco de uma guerra com a China comunista como também de uma guerra total com a União Soviética.

Mac Arthur — acentuou o secretário da Defesa — gostaria que agíssemos dessa forma, embora sabendo que o resultado de tal iniciativa viria expôr a Europa ocidental a imediato ataque por alguns milhões de soldados russos, que há muito se encontram escalonados no centro e no oriente europeus".

Marshall terminou por afirmar que o que tornou absolutamente necessária a destituição de Mac Arthur "foi a situação absolutamente insustentável e sem precedentes, na qual um comandante local exprimia abertamente seu descontentamento ante a política externa e militar adotada pelos Estados Unidos, declarando-se inteiramente em desacôrdo com a mesma".



A SENSACIONAL CHEGADA DO GRANDE PRÊMIO SÃO PAULO — *O flagrante acima, enviado pela nossa sucursal de São Paulo, fixa a sensacional chegada do Grande Prêmio São Paulo. Nele aparecem Jocosa, Faaimbé, Quejido, Pewter Platter, Torpedo e Inclito, os seis primeiros colocados na importante carreira. Como se percebe, o triunfo da defensora do sr. Euvaldo Lodi foi cômodo revelando o seu excepcional estado atual*

TIROLESA IRA' A SÃO PAULO

PROVÁVEL A SUA PARTICIPAÇÃO NO GRANDE PRÊMIO "FÔRÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA", DOMINGO EM CIDADE JARDIM --- LORETTA DEFENDERÁ AS CÔRES DO STUD SEABRA NO "JOSÉ CARLOS DE FIGUEIREDO"

GALOPANDO

Pela terceira vez em sua história, o Grande Prêmio São Paulo teve como vencedor uma representante da ala feminina. Coraly e Garbosa eram as únicas heroinas até então, e poucos acreditavam na tarde de anteontem, que Jocosa repetisse a façanha de suas companheiras de sexo. A propalada chance de determinados animais, ofuscava as reais possibilidades da valente defensora do Stud Euvaldo Lodi, malgrado suas derradeiras apresentações na Gávea, que evidenciavam a magnifica forma em que se encontrava.

E, realmente, logo após a partida, parecia que Jocosa "não estava no páreo". Comandava o pelotão o argentino Quejido, seguido de Inclito, Master Robin, Darwin, Faaimbé, Pewter Platter, Delfox, Torpedo, Robal e por último Jocosa. Assim passaram pela primeira vez o disco de sentença. Contornaram a curva das arquibancadas e entraram na reta oposta, com Quejido sempre na principal posição.

Ao entrarem no "direito", modificou-se então o panorama que se delineava até o presente.

Emergindo do último pôsto, iniciou Jocosa uma violenta atropelada, deixando para trás, um a um, os seus competidores, e, na altura das gerais assumiu a dianteira, com dois corpos de vantagem sôbre Quejido que, esgotado pela violência do "train", não teve fôrças para sustentar o segundo pôsto, cedendo-o a Faaimbé, enquanto Jocosa cruzava triunfante, a meta final, sob delirantes aplausos da multidão.

A direção de Olavo Rosa não poderia ter sido melhor. Poupou inteligentemente as fôrças de sua pilotada para uma vigorosa partida final, tendo facilitada sua tarefa pela briosa filha de Seventh Wonder e Palmrom, que com êsse expressivo triunfo pode ser considerada a melhor égua nacional do momento.

O tempo de 188 cravados é outro testemunho da capacidade locomotora da pupila de Claudemiro Pereira. Por pouco não atingiu o "record" de Garbosa — 187 2/10 para os três quilômetros.

Iniciando a brilhante campanha das cores do Stud Lodi na semana de gala de Cidade Jardim, Manguari levantou de maneira expressiva, o Handicap da sabatina, impondo-se a seus adversários, no excelente tempo de 122" para os dois quilômetros.

Lutou denodadamente com Campeador a maior parte do percurso, e após desvencilhar-se do rival, ainda teve fôrças para conter o ataque de Jupiter, que o secundou.

Rigoni imprimiu eficiente direção ao filho de King Salmon e Globera. Era o primeiro tento. Jocosa completaria no dia seguinte o "placard" Lodi.

JOBER

Tirolesa reaparecerá domingo ao público turfista brasileiro, depois de uma ausência de mais de 7 meses.

Há, porém, incerteza sôbre o local de sua primeira atuação nesta temporada, estando os seus responsaveis, até o momento, em dúvida se a apresentação no Grande Prêmio "José Carlos de Figueiredo", a ser realizado domingo na Gávea, ou no prado de Cidade Jardim, no Grande Prêmio "Fôrça Expedicionária Brasileira", na distância de 1609 metros, com Cr$ 120.000,00 de dotação.

Essa carreira é destinada a éguas de qualquer País, estando alistadas, entre outras, Tirolesa, Loretta, Red Moon, Jocosa, Bakelita, La Malbaie, La Tana, La Flèche, Amy, Farçala, Fougère, etc.

FOI CONFIRMADA

Na manhã de ontem, a inscrição da "égua-cavalo" do Stud Seabra foi confirmada aos dirigentes do Jockey Club de São Paulo e podemos adiantar que é quase certa a sua ida a Cidade Jardim.

LORETTA DEFENDERA'

Estão, até agora, os maiorais da importante Coudelaria inclinados a apresentar o seu "forfait" aqui no Rio, deixando a Loretta o encargo de defender a jaqueta verde e preto, em listas verticais na carreira básica da domingueira gaveana.

Tudo indica que os cariocas não terão a primazia de assistir a volta da "campeonissima", oportunidade que será dada pela primeira vez aos correiristas bandeirantes.

Será essa a primeira participação de um parelheiro do Stud Seabra em pistas paulistas desde o rumoroso caso Secreto.

ECOS DO G. P. "S. PAULO"

Euvaldo Lodi foi convencido pelo bridão Olavo Rosa

SÃO PAULO (Sucursal) — O sr. Euvaldo Lodi não queria inscrever a égua Jocosa, para a disputa dos três mil metros do Grande Prêmio São Paulo. Comentava-se ontem em Cidade Jardim a maneira como foi confirmada a inscrição da vencedora. Segundo declarações do próprio Olavo Rosa, que muito confiava na castanha, o bridão nacional não desistiu enquanto não obteve ordem para inscrição da pupila de Claudemiro Pereira, o que foi conseguido por telefone, horas antes do prazo marcado pelo Jockey Club Paulistano.

GANHEI A "CARREIRA PERDIDA"

SÃO PAULO (Sucursal) — Logo após a magnifica vitória de Jocosa, a reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA registrou as seguintes declarações do jóquei Olavo Rosa:

"Pela primeira vez tive a satisfação de levantar essa grande carreira. Quando todos consideravam a carreira perdida para a minha pilotada, eu estava certo, porém, de que ela corresponderia. Corri no último posto como tencionava, deixando para fazer a partida na reta de chegada.

"Na entrada da reta, Jocosa correspondeu plenamente e, a uns trezentos metros do disco, ela começou a dominar seus competidores, dominando Darwin, Inclito e Quejido que lutavam cabeça com cabeça, e resistindo galhardamente à arrancada de Faaimbé, que atropelava com grande vigor. Estou contentissimo", finalizou o nosso entrevistado.

"JOCOSA E' UMA EGUA FENOMENAL"

S. PAULO (Sucursal) — "O Grande Prêmio foi vencido pela fenomenal Jocosa, única égua inscrita" — disse-nos, logo após a carreira dos três mil metros, o sr. Henrique Assunção, membro da tradicional familia de turfistas bandeirantes. E acrescentou: "E' indiscutivelmente um animal de real valor. Na última semana correu 1600 metros, destacadamente. Terça-feira disputou os 2000 metros do G. P. Presidente Vargas, no Rio, e hoje, provando sua grande classe, correu e ganhou os 3000 metros do G. P. São Paulo. Também ressalto o mérito de Olavo Rosa que nunca em tôda a sua carreira, agiu tão bem".

Vozes do TURF

Em conseqüência da queda que levou da égua Moka, domingo em Cidade Jardim, Jobel Tinoco teve a mão direita fraturada e escoriações numa das pernas.

—*—

Embora bastante prejudicado por Globo, na partida, Burphan dominou comodamente todos os adversários, revelando-se como um dos melhores "sprinters" atualmente em treinamento no Brasil.

Em virtude das estrepolias que andou praticando, Castillo, que pilotou o defensor do sr. João Guimarães, deverá ser suspenso pela C. C. bandeirante.

—*—

Na manhã de ontem, Tirolesa e Fort Napoleon trabalharam na pista de areia do Hipódromo da Gávea.

A defensora do Stud Seabra passou a milha em 103" 2/5 com regular ação, enquanto que o craque da Coudelaria Paula Machado impressionava muito bem, marcando menos de 102" para a mesma distância, com ótimo final.

—*—

Sr. "Abre Campo"

Estamos cuidando de sua resposta. Aguarde alguns dias.

Precisamos confirmar alguns nomes.

— PEÃO —

POLICIAIS X CONVIDADOS NO BAILE DE GALA

S. PAULO, 7 (Sucursal) — Em suas dependências de Cidade Jardim, sexta-feira passada, o Jóquei Clube de São Paulo ofereceu aos seus sócios o tradicional baile de gala em homenagem ao Grande Prêmio S. Paulo. A festa, na qual foram gastos cêrca de três milhões de cruzeiros, só em ornamentação e serviços de *buffet*, compareceram elementos da alta sociedade paulista, convidados de entidades turfistas e visitantes de outros países, num total aproximado de 3.000 pessoas.

Abrilhantaram a noitada social a orquestra de George Henry, que executou vários mambos-jambos, e o cômico William Forneau. O sr. Ademar de Barros, ex-governador paulista, cumprimentando amigos e desconhecidos, constituiu-se num "show" à parte.

Por volta das 3,30 da madrugada, num dos jardins, surgiu um incidente entre policiais e convivas. Em auxilio dos guarda-civis vieram os guardas de automóveis da Diretoria do Serviço de Trânsito que, foram, porém, enfrentados pelos motoristas de taxi. Os milicianos feridos passaram pelo Pronto Socorro Municipal.

A saida do baile, muitos rapazelhos levavam garrafas de champagne. O acontecimento social teve um brilhantismo sem par.

Sábado e domingo na Gávea

Para as próximas reuniões de 12 e 13 do corrente, no Hipódromo da Gávea, foram organizados pelo Jockey Club Brasileiro, os seguintes programas:

CORRIDA DE SABADO

Primeiro Páreo — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — às 13,10 horas.

		Quilos
1—1	Darling	48
2	Xiriscal	52
2—3	Denbili	56
4	Borrachudo	56
3—5	Populino	58
6	Helicon	54
4—7	Cauteloso	56
8	Gavota	48
9	Parker	58
10	Chester	56
11	Erin	50
"	Tio Willie	52

Segundo Páreo — 1.500 metros Cr$ 30.000,00 — às 17,10 horas —

		Quilos
1—1	Fair Lady	56
"	Fulvia	56
2—2	Luisiana	56
3	Lujan	56
3—4	Petulante	56
5	Viscondessa	56
4—6	Sarabela	56
7	Galathéa	56

Terceiro Páreo — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — às 14,10 horas.

		Quilos
1—1	Donoghue	54
2—2	Crosby	54
3—3	Disraeli	54
4	Marengo	54
4—5	Enrico di Savoia	56
"	Bogó	54

Quarto Páreo — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — às 14,40 horas.

		Quilos
1—1	Onéa	55
2—2	Changa	55
3	Rivera	55
3—4	Gasconha	55
5	Dança	55
4—6	Anne Boleyn	55
7	Marinha	55

Quinto Páreo — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — às 15,15 horas.

		Quilos
1—1	Good Sport	55
2—2	Gentil	55
3	Zanzibar	55
3—4	Oto	57
5	Dingo	55
4—6	Guambi	55
7	Catira	53
"	Chuva	53

Sexto Páreo — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — às 16,00 horas — (BETTING).

		Quilos
1—1	Noviço	56
2	Bola Dourada	54
2—3	Nilo	56
4	Fausto	56
5	Feniana	54
3—6	Charuto	56
7	Barran	56
8	Brindela	54
4—9	Formiga	54
10	Lampo	56
"	Vit. do Palmar	54

Sétimo Páreo — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — às 16,35 horas — (BETTING).

		Quilos
1—1	Jacomi	54
2	Hunter	50
2—3	Balancim	54
4	Negra Maria	50
5	Haramun	50
3—6	Habanera	54
7	Lilpe	58
8	Guanumbi	50
4—9	Hivon	56
10	Dulipé	54
11	Chico Prisca	58

Oitavo Páreo — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — às 17,10 horas — (BETTING).

		Quilos
1—1	Mahon	58
"	Montenegro	56
2	Tahia	52
2—3	Itamoji	54
4	Bosphorado	56
5	Mistico	54
3—6	Jangadeiro	58
7	Media Luna	52
8	Waxy	52
"	Jolie	52
4—9	Muzuzo	52

CORRIDA DE DOMINGO

Primeiro Páreo — 1.200 metros — Cr$ 40.000,00 — às 13,00 horas.

		Quilos
1—1	Fair Prince	54
2—2	Spencer	54
3	Kaniar	54
3—4	Evoé	54
"	Egil	54
4—5	Açude	54
"	Horatio	54

Segundo Páreo — 1.200 metros — Cr$ 40.000,00 — às 13,30 horas.

		Quilos
1—1	Dew Pearl	54
2	Dariége	54
2—3	Sierra Madre	54
4	Pilheria	54
3—5	New Star	54
6	Grey Girl	54
4—7	Dame	54
8	Estrela do Sul	54

Terceiro Páreo — 2.000 metros — Cr$ 48.000,00 — às 14,00 horas.

		Quilos
1—1	Algarve	55
2—2	Gulfstream	55
3—3	Gambrinus	55
4—4	Manimbé	55
5	Presidente	55

Quarto Páreo — 1.400 metros — Cr$ 45.000,00 — às 14,35 horas.

		Quilos
1—1	Hidalga	54
2—2	Curragh	54
3—3	Cade	54
4	Fair Baby	54
4—5	Predica	54
"	Pauda	54

Quinto Páreo — 1.000 metros — Cr$ 80.000,00 — às 15,10 horas — Handicap Especial — "General Pinheiro Machado".

		Quilos
1—1	Iana	60
2—2	Lover's Moon	55
3	Jahú	50
3—4	Eagle Pass	56
5	Gume	40
4—6	Sans Route	56
"	Kurdo	52
"	El Campeador	40

Sexto Páreo — 1.200 metros — Cr$ 40.000,00 — às 15,50 horas — (BETTING).

		Quilos
1—1	El Greco	56
"	Oxford	56
2—2	Duc D'Anjou	56
3	Maragi	54
3—4	Peran	56
5	Papo de Anjo	54
4—6	New York	56
7	Irisado	56

Sétimo Páreo — 1.600 metros — Cr$ 120.000,00 — Grande Prêmio José Carlos de Figueiredo — às 16,30 horas — (BETTING).

		Quilos
1—1	Tirolesa	58
"	Loretta	50
2	Chenille	56
2—3	Magali	56
4	Ondino	51
5	Eagle Pass	56
3—6	Globo	56
7	Four Hills	56
"	Maguari	54
4—8	Retang	58
9	Fort Napoleon	58
"	Maki	51

Oitavo Páreo — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — às 17,00 horas — (BETTING).

		Quilos
1—1	Miss You	55
2	Colombiana	56
3	Gay Princess	55
2—4	Obelia	55
5	Quatro Fontes	55
6	Bola Azul	55
3—7	Maratimba	55
8	Pola Negra	55
9	Macedonia	55
4-10	Gangorra	55
11	Olaia	55
"	Moreninha	55

TRIBUNA dos clubes independentes

DERROTADO O CORCOVADO PELO ATILIA

Prelianndo na preliminar do jogo Vasco x Flamengo, domingo à tarde, no campo do Fluminense, o Atilia derrotou o Corcovado pela contagem de 5x2.

Confirmando o seu favoritismo, o Atilia não teve grande dificuldade em alcançar o triunfo porquanto seus defensores souberam melhor aproveitar as oportunidades surgidas e, apresentando um melhor nível técnico, foram felizes em quase tôdas as incursões feitas à meta contrária.

QUADROS E MARCADORES

As duas equipes alinharam com as seguintes constituições: Atilia — Zezé; Sérgio e Cabocio; Neca, Herminio e Cid; Espoleta (Meio Quilo), Adão, Geninho, Edgar e Meio Quilo (Atila). Corcovado — Mirim; Torner e Carlos Alberto; Sené, Cayrú e Bebeto; Bola Sete, Orlando, Geninho, Elide e Mauzinho.

Marcaram os tentos para o vencedor Edgar (2), Geninho, Espoleta e Adão. Elidio e Bebeto marcaram para o vencido.

RAINHA DO ATILIA

O Atilia está promovendo um concurso para a escolha de sua Rainha, tendo realizado no dia trinta próximo passado a primeira apuração que ofereceu os seguintes resultados: Primeiro lugar — Nice Anna da Silva, com 1.000 votos; segundo lugar — Marli Gonçalves Queiroz, com 748 votos e em terceiro lugar — Neuza Correia, com 596 votos.

A apuração seguinte será efetuada no próximo dia quinze do corrente, esperando-se que nessa ocasião, as colocações venham a sofrer alterações.

O ATLÉTICO JOGOU POR TERRA A INVENCIBILIDADE DO CANADA'

ABATIDO O QUADRO DAS LARANJEIRAS POR 3 X 1

No campo do Atlético, da rua da Alegria, o Canadá, das Laranjeiras, sofreu a sua primeira derrota deste ano, ao ser abatido pelo conjunto local pela contagem de 3x1.

QUADROS, MARCADORES E PRELIMINAR

Os dois quadros estavam assim constituidos: Atlético — Oswaldo; Paulinho e Freitas; Rosa, Walter e Valde; Mesquita, Nelsinho, Camarão, Hamilton e Netto. Canadá — Alvaro; Baixinho e Rubens; Luisinho, Noronha e Waldir; Almir, Misael, Armando, Moacir e Gostoso.

Tentos de Camarão (3) para o vencedor e Gostoso para o vencido.

Na preliminar o Canadá conquistou a vitória, derrotando o Atlético por 4x0.

EM SÃO PAULO



O 1.º DE MAIO NO E. C. GAZETA — A exemplo dos anos anteriores, o E. C. Gazeta, de São Paulo, reuniu, no dia primeiro de maio, os seus dirigentes, associados e jogadores, aos quais, ofereceu num animado convescote, um churrasco. No clichê, vemos quando era preparado o churrasco no "Roof", aparecendo da direita para a esquerda Plinio Ciasca, sub-secretário de "A Gazeta Esportiva", Francisco P. Pedroso, Antonio Lambardino, Alvaro Medina, Antonio Picirilo e Doge da Silva, respectivamente, primeiro secretário, segundo tesoureiro, presidente, diretor de esportes e vice-presidente do E. C. Gazeta.

ANA NÉRI E CELESTE FIZERAM UM ENCONTRO MOVIMENTADO

Na peleja realizada na noite de sábado, no campo do Sampaio, Ana Neri e Celeste empataram pela contagem de 2x2. Também na preliminar, quando mediram fôrças as turmas de aspirantes das mesmas agremiações, registrou-se um empate de dois tentos.

EQUILÍBRIO DE FÔRÇAS NUM "MATCH" MOVIMENTADO

Ana Neri e Celeste apresentaram à torcida que afluiu ao campo do Sampaio na noite de sábado, um bom espetáculo futebolistico, de vez que suas equipes atuaram com bastante desembaraço, fazendo alarde de sua boa forma física e técnica. Foi um prélio movimentado e cheio de jogadas bem construidas.

O quadro vencedor apresentou-se com a seguinte formação: Alfredo — Mario e Carlinhos — Ivan, Tião e Osmar — Vanir, Nicola, Moacir, Elmir e Casquinha. Marcaram os tentos Moacir e Elmir.

POR CAUSA DA VIGÊNCIA DE NOVOS ESTATUTOS, A RENÚNCIA DE DIRETORES DO AMÉRICA -- Não é motivada por qualquer crise interna a re-

núncia ontem conhecida de alguns dos componentes da atual diretoria do América. A apresentação dos pedidos de demissão ao presidente do clube prende-se, tão sòmente às novas condições criadas pela entrada em vigor dos novos estatutos do clube. Foram remodelados os vários departamentos com a extinção de alguns postos e a criação de outros, fato que determinou a atitude dos dirigentes que se encontravam no exercício dos mandatos que lhes foram conferidos no início do ano. Apenas um diretor renunciará em caráter definitivo. E' êste o sr. Pedro Salgueiro, tesoureiro, e que há anos já, vem ocupando o pôsto, que, agora por cansaço deverá renunciar.

FLAVIO FIXA LIMITE DE JOGOS PARA A TEMPORADA NA EUROPA

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 3 — N.º 413 Rio de Janeiro, 8 de maio de 1951

TITE E SILAS PARA O SANTOS



Addozinho, Claudio, Bria e Beto esperam a vez

CATORZE PELEJAS, NO MÁXIMO, DISPUTARA' O FLAMENGO: RESOLUÇÃO TOMADA POR FLÁVIO COSTA PARA POUPAR SEUS JOGADORES — FESTIVA DESPEDIDA NO GALEÃO, AOS SEIS MINUTOS DE HOJE — ÓTIMO ESTADO DE ÂNIMO DE TODOS — A DELEGAÇÃO

Caberá à direção técnica do Flamengo estabelecer o número de jogos a serem disputados pelo rubro-negro na Europa. Essa importante resolução foi tomada por Flávio Costa afim de evitar o esgotamento físico dos seus jogadores, como vem acontecendo ultimamente com o quadro do São Paulo, obrigado por contrato com o empresário a atuar numa média de 48 horas apenas de diferença de um para outro "match".

14 PELEJAS NO MAXIMO

Estimando em 60 dias no máximo, a permanência do Flamengo na Europa, Flávio Costa espera que seu clube realize um máximo de 14 pelejas, o que corresponderia a uma média de dois jogos por semana.

A DESPEDIDA

O Flamengo seguiu aos seis minutos do dia de hoje, tendo ocorrido no Galeão, um grande número de torcedores, associados do clube, autoridades e jornalistas. A despedida dos rubro-negros foi bastante festiva, o que sem dúvida alguma, corresponde a dizer que o estado de ânimo da rapaziada da Gávea é o melhor possível. Todos estão confiantes numa bela performance na Europa.

A DELEGAÇÃO

E' a seguinte a constituição da delegação rubro-negra que seguiu esta madrugada: chefe, José Lins do Rego; médico — Gilberto Cardoso; diretor — Marcus Vinicius de Carvalho; técnico Flávio Costa; jogadores: Cláudio, Biguá, Pavão, Bria, Dequinha, Bigode, Hermes, Nestor, Adãozinho, Indio, Esquerdinha, Cido, Newton, Beto, Aloisio e Garcia e o jornalista José Scassa.

Hermes, Biguá e Flavio Costa. Um triangulo que já tem sua história. Os dois jogadores estavam afastados quando o técnico deixou O Vasco retornando à Gávea. Recorrendo à adega, Flavio foi buscar o "vinho velho". E Hermes? Bem, Hermes seria uma espécie de Coquetel. Dependeria de preparação. E' o que está sendo feito

Beto procura abrir um maço de cigarros mas já percebeu que logo na estréia do pacote, ficará reduzido a dezoito cigarros, pois o "filão" Bigode está "vivo"



N... último aceno à sua torcida, os rapazes do Flamengo embarcam no avião que os conduzirá ao Velho Mundo. Todos otimistas, esperançosos de novas conquistas para o futebol brasileiro

O TORNEIO MUNICIPAL EM MARCHA

"GOALS" PRO' E CONTRA

O Bangu é o 1.º colocado na relação dos "Pró e Contra". Com os resultados registrados nos "matches" da quinta rodada, ficou sendo a seguinte a distribuição dos clubes nessa relação: 1.º — Bangu, 15 pró, 4 contra, saldo de 11 tentos; 2.º — São Cristovão, 13 pró, 7 contra, saldo de 6 pontos; 3.º — Vasco, 12 pró, 7 contra, saldo de 5 tentos; 4.º — Fluminense, 11 pró, 7 contra, saldo de 4 pontos; 5.º — Botafogo, 9 pró, 7 contra, saldo de 2 tentos; 6.º — Flamengo, 5 pró, 4 contra, saldo de 1 ponto; 7.º — Olaria, 5 pró, 5 contra, equilibrio; 8.º — Canto do Rio, 7 pró, 7 contra, equilibrio; 9.º — Bonsucesso, 6 pró, 14 contra, deficit, 8; 10.º — Madureira, 4 pró, 14 contra, deficit de 10 pontos e, em 11.º e último, América, 4 pró, 15 contra, deficit de 11 tentos.

A PRÓXIMA RODADA

São os seguintes, os jogos programados para a sexta rodada do Torneio Municipal: Madureira x Flamengo — Campo do Bangú; Vasco x Canto do Rio — Campo do Bonsucesso; América x Fluminense — Campo do Botafogo; Olaria x Bangú — Campo do São Cristóvão e Botafogo x Bonsucesso — Campo do Vasco.

ARTILHEIROS, OS ALVI-RUBROS

O Bangu é o líder do duelo de ofensivas. Seus defensores consignaram até a última rodada um total de 15 tentos, estando distanciado apenas dois pontos do São Cristóvão que conta com 13 tentos. Em seguida estão colocados Vasco, com 12; Fluminense, com 11; Botafogo, com 9; Canto do Rio, com 7; Bonsucesso, com 6; Olaria e Flamengo, com 5 e, finalmente, América e Madureira, com 4 tentos conquistados.

AINDA INVICTO O BANGU



QUADRO DO BANGU
O líder invicto do Torneio Municipal

Com os resultados oferecidos pelas partidas da quinta rodada, disputadas nas tardes de sábado e domingo, ficou sendo a seguinte a distribuição dos clubes na lista de classificação por pontos perdidos: 1.º — Bangu, com zero ponto perdido; 2.º — São Cristovão, Flamengo, Botafogo e Fluminense, com três pontos perdidos; 3.º — Vasco e Canto do Rio, com quatro pontos perdidos; 4.º — Olaria, com seis pontos perdidos; 5.º — Bonsucesso e Madureira, com sete pontos perdidos; e, em 6.º — América, com dez pontos perdidos.

QUINCAS, O ARTILHEIRO

Tendo consignado dois tentos na peleja com o Olaria, Quincas, do Fluminense, passou a ocupar o primeiro posto da relação dos artilheiros do Torneio Municipal, com 5 "goals". Amorim (Vasco), Onerino (Bangu), Irami (Bangu), Ernesto (Bonsucesso) e Dino (Botafogo), são os ocupantes da segunda colocação, com 4 tentos cada um. Seguem-se Cunha (S. Cristovão), Badeca (Botafogo), Benedito (São Cristovão) e Raimundo (C. Rio), com 3 pontos cada um. Logo após vêm 14 jogadores com 2 tentos cada um e 25 com 1 tento.

NESTOR, ARTILHEIRO NEGATIVO

Apenas um jogador tem seu nome constante da relação de artilheiros negativos: Nestor. O zagueiro do Fluminense consignou na peleja com o Vasco, disputada no campo do Olaria, um tento contra sua própria meta, ficando assim absoluto na tábua de artilheiros negativos.

"RECORD" DE ARRECADAÇÃO

O récorde das arrecadações pertence ao Vasco e Flamengo que conseguiram levar ao estádio do Fluminense, na tarde de domingo, uma assistência que deixou nas bilheterias a importância de Cr$ 62.085,00.
Até agora foram arrecadados Cr$ 316.880,00.



HELENO
Aguarda a solução do seu caso

ITACORÉ, O MENOS VASADO



ITAGORÉ
O menos vasado

Itagoré continua liderando o pelotão dos goleiros menos vasados sem ter deixado que a pelota alcançasse as suas redes uma só vez. Seguem-se Pedrinho (Bangu), Ernani (Vasco), Garcia (Flamengo), Arizio (Botafogo) e Jorge (América), com 4 tentos; Joel (C. Rio), com 6 tentos; Veludo (Fluminense) e Mariano (S. Cristovão), com 7 pontos. Entre os mais vasados, destaca-se Paulista (Madureira), com 14 tentos; em seguida, está Borrachinha (Bonsucesso), com 12 pontos.

ENTRE OS ÁRBITROS

E' a seguinte a distribuição dos juizes, na taboa de classificação por partidas apitadas no atual certame: primeiro — Ivan Capeletti, com 4 jogos; segundo — Pedro F. da Motta, Milton Silveira, Aristocilio Rocha e Lourival Gomes, com 3 pelejas; terceiro — Osvaldo P. da Cruz, com 2 prélios e José Monteiro, Manoel Machado, Egidio Nogueira, Valter Jacinto, Heitor de Oliveira, José G. Sobrinho e José Martins, com uma pugna arbitrada.

EM AÇÃO OS TRICOLORES

Treinarão amanhã, tendo em vista o "match" com o Arsenal

Tendo em vista a revanche com o Arsenal e também a primeira apresentação de sua equipe principal aos aficionados, o Fluminense iniciará amanhã pela manhã as práticas de conjunto dos seus profissionais.

TODOS OS VALORES EM AÇÃO

Nessa oportunidade estarão em ação todos os integrantes do plantel profissional do grêmio tricolor, permitindo à Direção Técnica melhor aquilatar a estrutura d. onze titular.

LEIA SÁBADO
TRIBUNA DAS LETRAS
Um suplemento da "Tribuna da Imprensa"

ESTÃO SENDO NEGOCIADAS AS TRANSFERÊNCIAS DOS DOIS ATACANTES TRICOLORES — HÉLVIO E PINHEGAS COOPERARAM PARA OS ENTENDIMENTOS — SETE MIL CRUZEIROS PARA O EXTREMA E NOVE MIL CRUZEIROS PARA O COMANDANTE

Tite e Silas, atacantes que integram o plantel de profissionais do Fluminense, estão sendo negociados com o Santos, vice-campeão paulista. Embora mantidas em sigilo as "demarches", sabe-se que as mesmas já se encontram adiantadas, tudo indicando que venham a chegar a bom termo.

A MISSAO DO SR. JORGE CHAMAS

Já há dias que aqui chegou o sr. Jorge Chamas, dirigente do grêmio de Vila Belmiro. Trazia como objetivo alcançar reforços para o plantel de seu clube, atualmente em fase de renovação. Heleno e Bulau foram os nomes que mais insistentemente foram ligados às suas atividades, sendo mantido absoluto sigilo em torno dos entendimentos que giram em torno dos dois defensores do Fluminense: Tite e Silas.

HELVIO E PINHEGAS EM AÇÃO

Enquanto aqui no Rio o sr. Jorge Chamas encaminhava a parte que lhe dizia respeito, em São Paulo — onde recentemente estiveram os profissionais tricolores — Helvio e Pinhegas, antigos componentes do quadro de profissionais do clube da rua Alvaro Chaves, sondavam os seus antigos companheiros. Procuravam conhecer as reações de um e outro ante a possibilidade de uma transferência para o "association" bandeirante.

PROPOSTAS AOS JOGADORES

Os dados das propostas apresentadas aos jogadores são conhecidos. Ao extrema foram oferecidos sete mil cruzeiros mensais, em um contrato de dois anos. A Silas, 9 mil cruzeiros, durante dois anos igualmente, foram os vencimentos oferecidos.



SILAS
Proposta de 9.000 cruzeiros por mês



TITE E PÉ DE VALSA
O ponteiro recebeu proposta do Santos: Cr$ 7.000,00 mensais

O BONSUCESSO EM MATO GROSSO

Chegará ao Rio quinta-feira — um amistoso em Corumbá

O quadro do Bonsucesso, que tinha marcado ainda para ontem um jogo em Cochabamba, com o Santa Cruz — embarcará hoje para Mato Grosso, iniciando a sua viagem de retôrno ao Brasil.

EM CORUMBA

O quadro rubro-anil deverá amanhã exibir-se em Corumbá, embarcando quinta-feira com destino ao Rio, onde chegará às 17 horas.

TREINO PARA OS SUPLENTES

O conjunto de suplentes, que vem participando da disputa do Torneio Municipal, deverá treinar quarta-feira, na cancha da rua Teixeira de Castro.

Primeiro aniversário da A. A. Vila Isabel

Marcando a passagem do primeiro aniversário de sua fundação, a Associação Atlética Vila Isabel promoverá hoje, em sua séde social, uma sessão solene comemorativa da efeméride, com início marcado para as 21 horas.
As 17 horas, terá lugar, na séde do clube, uma recepção aos representantes da imprensa.

Retardada a decisão do Vasco sôbre Heleno

VIAGEM INESPERADA DE PÓVOA DETERMINOU ADIAMENTO DA RESOLUÇÃO DOS CRUZMALTINOS SÔBRE A SITUAÇÃO DO PLAYER"

O embarque inesperado do coronel Póvoa para São Paulo não permitiu que fôsse definida a situação de Heleno. A viagem do presidente vascaino forçou o adiamento da decisão do grêmio cruzmaltino sôbre a permanência ou dispensa do centro-avante no plantel de São Januário.

O retorno do presidente Povoa de São Paulo é aguardado para hoje, devendo então processar-se a definição do Vasco. Sabe-se que o "player" terá do próprio presidente a palavra final, pois a direção cruzmaltina deu ao cel. Povoa credencial para que resolva em definitivo a situação.

Globetrotters x All Stars, novamente

Esta noite a despedida dos norte-americanos — Fluminense x Vasco (equipes femininas) na preliminar — Queima de fogos de artifícios

Os cestobolistas norte-americanos despedem-se do público carioca esta noite, realizando entre si um "match" revanche. Repetirão justamente a peleja mais sensacional da temporada, isto é, o encontro Globetrotters x All Stars, que estabeleceu na noite de sábado, "record" absoluto de renda e assistência. Hoje, com a quadra em melhor estado, espera-se que o encontro dessas duas equipes norte-americanas apresente um transcurso ainda mais técnico e movimentado, de forma a ultrapassar tudo aquilo que foi visto na noite de sábado.

JOGO FEMININO NA PRELIMINAR

A preliminar dêsse encontro será um jôgo feminino de basquetebol, entre as equipes representativas do Fluminense e do Vasco.

QUEIMA DE FOGOS

Nos intervalos dos jogos de hoje serão queimados fogos de artifício, além da apresentação dos números habituais de ginástica, malabarismo e música.

JUIZES

A direção da pugna Globetrotters x All Stars ficará a cargo da dupla Pat Kennedy e Bem Finning. Na preliminar funcionarão Hélio Louzada e Noli Coutinho.